Revista do Rádio



N.º 51 - 29 DE AGOSTO 1950 edição semanal CR$ 3,00 EM TODO O BRASIL

Camisas
Gravatas • Meias
Pijamas
Cuecas
Cintos
Bolsas
Blusas
Sweaters
Cobertores
Pull-overs
Casacos 3/4
Toalhas
Colchas
Guarnições para cama
Guarnições para mesa
e
muitos outros artigos

SALDOS
DA VENDA ESPECIAL
DO 52º
ANIVERSARIO da
Camisaria
PROGRESSO
Que preços fantasticamente baratos!!!



Camisaria PROGRESSO
PÇA. DA INDEPENDÊNCIA, 2 e 4 - ANT. TIRADENTES

Revista do Rádio

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS

★

Publicação semanal
Circula às terças-feiras

★

ANO II — N.º 51
29 de Agosto de 1950

★

REVISTA DO RADIO
EDITORA LTDA.

Redação • Administração
Av. Treze de Maio, 23,
Edifício Darke - 18°. and.

R I O

Telefone: 52-2913

★

Venda Avulsa:

Cr$ 3,00

Atrasado: Cr$ 4,00

★

ASSINATURAS:

Semestral . . . Cr$ 75,00

Anual . . . . Cr$ 150,00

As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

★

Os trabalhos assinados são de responsabilidade de seus autores.

★

DISTRIBUIDORES:

Distrito Federal, Paschoal Tramontano. Interior do Brasil, Leônidas Lacerda

NOSSA CAPA

E' um nome bastante popular, o de Zezé Fonseca. Agora mesmo vem de reaparecer em nova faceta, apresentando-se como repórter do ar, através da Emissora Continental. Sua foto, em nossa capa, é a mais recente.

RÁDIO E CINEMA

Numa entrevista ao microfone da Mayrink Veiga, perguntou-me Adolfo Cruz se a meu ver os artistas de rádio devem ser aproveitados no cinema nacional. Respondi que sim e sei bem porque veio a pergunta. Alguns dos nossos filmes onde aparecem nomes radiofônicos constituiram-se em lídimos fracassos. Criou-se então a desculpa: os artistas de rádio não dão para o cinema, como se o cantor de microfone tivesse obrigação de ser também galã ou mocinho de fita brasileira. Creio que pude explicar bem aos ouvintes de Adolfo Cruz o meu modo de pensar. O artista de radio deve ser escolhido, deve ser aproveitado. Isso de pegar-se Francisco Alves de qualquer maneira e jogá-lo à frente da máquina só porque êle é o Chico famoso está errado. Foi o que aconteceu com o Chico, com a Araci, com Linda e Dirce. Já o mesmo não aconteceu com Rodolfo Mayer. E' verdade que êste não canta, é intérprete. Mas o fato é que Fenelon o soube aproveitar, como José Carlos Burle aproveitou Jorge Goulart e Francisco Carlos. Acho que o cinema pode e deve ir buscar no rádio elementos para os seus filmes, sejam musicais ou não. O importante é saber escolhê-los, e, mais do que isso, saber utilizá-los.

★

Perguntou-me Adolfo Cruz qual, a meu ver, o melhor intérprete masculino do cinema nacional. Eu não poderia deixar de dizer que é Rodolfo Mayer. Penso mesmo que a maioria dos que estão me lendo estejam comigo. Já quanto à melhor intérprete feminina fiz uma declaração que deve ter espantado muita gente, principalmente os que se dizem mestres do assunto. Respondi que Dulcina poderia ser a maior atriz do cinema brasileiro. Poderia, foi o têrmo que empreguei. Desde que Dulcina quisesse fazer cinema a valer, a sério, dedicando-se a êle como se dedica às suas temporadas teatrais. Não nos esqueçamos que beleza não faz talento. Para ser talentosa uma artista não precisa ser bela haja vista Bete Davis. Creio que em apontando Dulcina eu tenha causado espanto. Mas sou obrigado a espantar mais ainda porque vou citar agora outro nome que no momento não me ocorreu. Refiro-me a Alda Garrido. Considero Alda e Dulcina as duas expressões máximas do Brasil em matéria de teatro no palco. E por achá-las assim tão grandes, considero que ambas, devidamente aproveitadas, poderiam ser as nossas melhores intérpretes cinematográficas.

★

Um esclarecimento: em meio à entrevista salientei que Dulcina é uma artista cara, que cobra seus serviços à altura de suas qualidades, razão porque não a convidam para filmar. Salientei ainda que por essa razão os estúdios aproveitam os valores novos, como Eliana, por serem mais acessíveis sob o ponto de vista financeiro. Creio que não vai nisso nenhum desmerecimento à estrela que Watson Macedo descobriu e esta ressalva aqui está para desfazer mal-entendidos.

★

Quando fiz a declaração de Rodolfo Mayer como o melhor intérprete masculino que temos, cingi-me ao elemento de rádio dado ao cinema. Do contrário eu teria de demorar-me em Oscarito, em Grande Otelo, em Colé e outros muitos. Aliás o assunto é vasto e a entrevista era de minutos. Voltei a focalizá-la aqui porque pessoas que me ouviram discordaram por meio de cartas ou telefonemas que me deram. Considero, aliás, de grande importancia, para debates, êsse assunto do elemento de rádio intrometido no cinema. O que porém desejei que ficasse explicado, e creio que ficou, foi o meu ponto de vista de que o cinema não pode absolutamente prescindir do rádio no seu emaranhado de interêsses. Agora mesmo em "A sombra da outra", todo mundo elogia a feitura musical. E de quem é ela? De Lirio Panicali um valor autenticado pelo rádio. Neste mesmo filme um ator aparece fazendo uma ponta e essa ponta é relembrada por todos. Chama-se o artista Mário Lago e onde foi êle apanhado? No rádio. São dois exemplos vagos que estou citando. O que eu quis dizer na entrevista da Mayrink e que estou repetindo aqui, em derradeiras linhas, é isto: rádio e cinema se completam, guardadas as relatividades é certo, dentro dos limites artísticos. Assim como o teatro e o rádio já se completavam. A questão está em saber ir buscar nos estudios radiofônicos aquêles que realmente possam ser uteis nos estúdios cinematográficos.

ANSELMO DOMINGOS



NELSON MIRANDA

Nelson Miranda, um virtuoso do cavaquinho, acaba de gravar na Tôda América, os choros de sua autoria, "Pitiguarí" e "Confusão na Fila". O conhecido cavaquinho da Mayrink Veiga, já atuou na Tupí, acompanhando a folclorista Yára Marques.



VITOR ZAMBITO

Vitor Zambito, jovem intérprete de melodias internacionais, cujas excursões e apresentações em "shows" tornaram-no conhecido do grande público, vem participando com êxito das audições do programa "Duas Pátrias", que a Rádio Vera Cruz leva ao éter tôdas as quartas-feiras, às 21 horas, sob a direção de Maria Amado.

ASSEMBLÉIA DOS CRONISTAS

EMPOSSADA A NOVA DIRETORIA DA A.B.C.R.

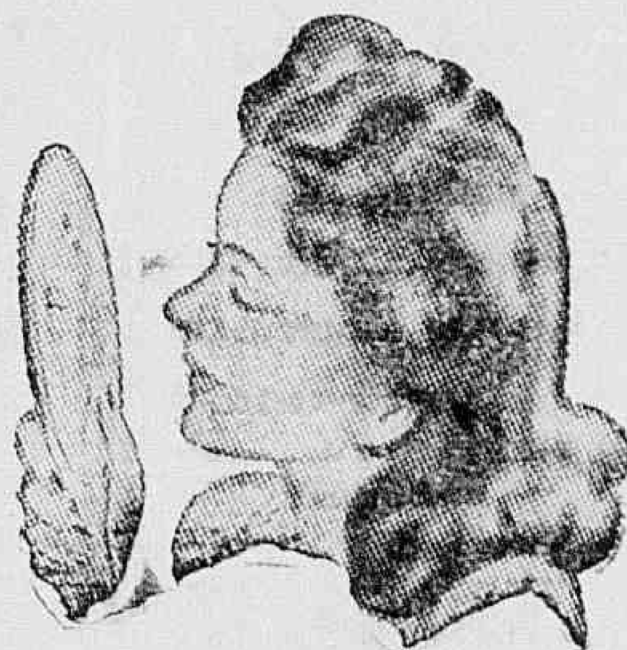
Em Assembléia Geral realizada segunda-feira da semana transata, a Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos elegeu a sua nova diretoria, que ficou assim constituida: Presidente — Anselmo Domingos; Secretário — Braga Filho; Tesoureiro — Borelli Filho.

Após o ato de posse dos novos dirigentes da A. B. C. R., a Assembléia Geral, por proposta de Alziro Zarur, aprovou por unanimidade a escôlha da REVISTA DO RÁDIO como órgão oficial dos cronistas especializados.

Esteve presente aos trabalhos da Assembléia Geral, que decorreram dentro da maior animação e cordialidade, a grande maioria dos cronistas radiofônicos desta capital.

Sómente Com Um Sabão Liquido e Medicinal conseguirá EMBELEZAR A PELE E OS CABELOS

EM defesa da sua beleza e da sua saúde, escolha um bom sabão para o seu uso diario. Escolha o Aristolino. • Sendo um sabão medicinal em fórma liquida, o Aristolino, substitúe com vantagem qualquer sabonete porque contém plantas e substancias medicinais que um sabão sólido não póde conter. • Suas propriedades antissépticas e curativas dão suavidade e frescôr á pele e fazem desaparecer espinhas, cravos e manchas.





• No banho, o Aristolino defende sua saúde evitando as doenças da pele. • É o sabão ideal para lavar a cabeça: limpa, dá brilho e maciez aos cabelos, e remove a caspa.

ARISTOLINO DA' SUAVIDADE A' PELE MACIEZ AOS CABELOS

Aristolino é medicinal mas não tem cheiro de desinfetante; seu perfume é agradabilissimo.

ARISTOLINO

COTAÇÕES DA SEMANA



ÓTIMO!

Programa de Francisco Alves
Rádio Nacional
20/8/1950
12 horas



BOM!

Estréia de Sagramor de Scuvero
Rádio Guanabara
18/8/1950
21 horas



RUIM!

Show da Pasta Jóia
Rádio Tamoio
20/8/1950
13,15 horas



HORRÍVEL!

Diz isso cantando
Rádio Nacional
20/8/1950
18,45 horas

★ RADIOLÂNDIA ★

Animado por Jaime Moreira Filho, a Rádio Mayrink Veiga lançou o programa de auditório "Galeria dos Sabichões".

★

Estreou na Guanabara Sagramor de Scuvero, que por êsse motivo ofereceu um coquetel à crônica radiofônica. Ao ato estiveram presentes destacadas figuras da política e do "broadcasting" carioca.

★

Antônio Cordeiro, chefe do Departamento Esportivo da Rádio Nacional, renovou o seu contrato por mais dois anos com a PRE-8.

★

Debutou na Rádio Guanabara, na segunda-feira da semana transata, a atriz-cantora Norma Geraldy.

★

Fez o seu "debut" na Rádio Nacional, através do "Programa César de Alencar", o cantor e produtor Manèzinho Araújo.

★

No dia 21 do corrente, a Nacional lançou o programa de Mário Faccini, "Instantâneos do Brasil", o primeiro de uma série que o seu Departamento de Música Brasileira vai apresentar.

★

Hilda Sour, famosa atri-cantora, fez a sua estréia na Rádio Mayrink Veiga em dias da semana transata.

★

A Rádio Ministério da Educação lançou interessante boletim informativo de suas atividades.

★

Está em negociações com a Rádio Globo, para ocupar o pôsto de diretor artístico da PRE-3, o rádio-ator e animador Paulo Gracindo.

★

Renovou contrato com a Rádio Ministério da Educação, o produtor Pascoal Longo.

★

Escrita por Amorim Parga, a Rádio Roquete Pinto vem apresentando diàriamente, com exceção das quintas e domingos, a "Crônica do Meio Dia".

★

Estreou na Rádio Nacional, terça-feira passada, a cantora francesa Lucienne Delyle.

★

Durante a ausência de Silvio Túlio Cardoso, o programa "Disc Jockey", da Rádio Globo, será comandado por Doalcei Camargo.

★

Estrearam quinta-feira última, na Rádio Nacional, no programa "Alma do Sertão", a cantora e sanfoneira Adelaide Chiozzo e a atriz-cantora Eliana.

★

No mês vindouro, a Rádio Globo lançará o programa domingueiro "Revista de Portugal", que será redigido e apresentado por Celestino Silveira.

★

Renovou compromisso com a Rádio Nacional o festejado intérprete de harmônica de boca, Edú.

★

A Rádio Guanabara contratou o Trio de Ouro, que já fez a sua estréia na PRC-8.

OPINIÃO DO FÃ

MARIA FAUSTA, residente à rua 77, n. 35, em Goiania, pergunta-nos através de uma carta cheia de considerações: "Será que a valsa morreu?!" Estranha ainda que os intérpretes brasileiros prefiram cantar boleros e outras músicas em vez de interpretar valsas. Termina perguntando à Nacional por que não programa Renato Braga e Albertinho Fortuna com maior frequência?



ELZA, Eulina, Rosa e Wilma, residentes aqui no Rio, num subúrbio da Central, escreveram-nos uma longa carta sôbre as atuações de Jacob Bittencourt e terminam assim: "Se você se chamasse Jacomino Gonzalez ou Jacoby Maraby, ou ainda, se possuisse um nome arrevezado qualquer, há muito que estaria brilhando nas "boites". Mas você é brasileiro e se chama Jacob Bittencourt, por isso teve que esperar muito até que a Guanabara o contratasse..."



AMELIA MAIA, residente em Campo Belo, Estado do Rio, declara entre outras coisas: "Eu também sou pelos valores novos mas não posso deixar de reconhecer que os velhos agradam mais. Que seria do rádio sem um Silvio Caldas, um Francisco Alves, um Galhardo, uma Arací de Almeida ou Dircinha Batista?!"



LANDICÉA LIMA, moradora à Avenida Beberibe, 907, Recife, Pernambuco, escreve-nos para dizer que na sua terra tem um elemento de rádio chamado Fernando Castelão que pode ser chamado um gigante do rádio pois é locutor, animador, produtor e rádio-ator, merecendo por tudo isso um contrato no Rio.



ZELINDA ARAUJO, residente à rua Estácio de Sá, 399, em Icaraí. Niterói, escreve-nos reclamando que escreveu vinte cartas à Emilinha Borba sem que, até agora, recebesse a menor resposta. Adianta que a última carta foi escrita há perto de três meses e, dessa vez, endereçada à residência da artista. Termina perguntando porque será que certos artistas recebem cartas com envelopes selados e até com o seu subscrito pronto e não se dignam responder dando ao menos uma satisfação pelo sêlo consumido e o tempo tomado?



LORE LISA, de Recife, Pernambuco, escreve perguntando qual a razão de os artistas do norte, principalmente de Recife, não serem alvo do interêsse das emissoras cariocas. E cita uma porção de nomes de pessoas que ela reputa das mais prendadas para as atividades radiofônicas, entre as quais: Dolores Brandão, Edison de Almeida, Creusa Cunha, Etiene Rodrigues e outros.



JORGE DUARTE, de Curitiba, no Estado do Paraná, afirma que, apesar de gostar muito de Marlene, não deixa de reconhecer que ela é muito exagerada e por isso não consegue agradar a todos os ouvintes. Declara que a artista se deve esforçar para parecer mais natural e se conseguisse ter um ensaiador de qualidade que a orientasse, suas inúmeras qualidades ressaltariam muito mais.



ATENÇÃO

Daremos aquí, em forma reduzida, as opiniões, sugestões, críticas, queixas e reclamações dos nossos leitores, sôbre qualquer assunto ou detalhe ligado ao rádio. As cartas serão resumidas para esta nova seção. Apenas uma condição é essencial para que seja publicada a opinião do leitor: a carta deve vir assinada com o nome próprio e contendo o endereço respectivo de quem a manda.

TÂNIA RODRIGUES, de Araguarí, no Estado de Minas, escreve para dizer que está muito triste com Manoel Barcelos pois o animador do programa de quinta-feira, na Nacional, não vem atuando com o mesmo entusiasmo de antigamente e até para apresentar os artistas o faz como se estivesse aflito para terminar o trabalho.



OLÍVIA MAGALHÃES, residente no bairro do Rio Comprido, no Rio, escreve protestando contra a apresentação de alguns programas do rádio, notadamente a "Pausa para Meditação" da Radio Tamoio onde, além de contar tôdas as questões íntimas de certas famílias ainda identifica as pessoas citando seus nomes.



LIA ALVES, residente no Rio, em longa e agradável carta, declara que todos os artistas de rádio devem merecer o apoio dos fãs e que, tanto Marlene quanto Emilinha Borba têm qualidades para se sagrarem rainhas, condena por isso o sistema de competição que poderá, a seu ver, provocar sérias inimizades entre artistas, locutores ou animadores.



NAIR DIAS, de Cachoeira de Minas, Minas Gerais, escreve para enviar seu aplauso às duas populares artistas Marlene e Emilinha Borba cuja gravação "Eu já vi tudo", constitui autêntico sucesso naquela localidade sul-mineira. Termina por afirmar que as duas deveriam sempre gravar juntas em benefício dos fãs e admiradores!



MARIA M. BRAGA, de São José do Rio Preto, São Paulo, escreve para nos afirmar que Orlando Silva esteve naquela localidade bandeirante de 40.000 habitantes e continua cantando cada vez melhor. Afirma que cada vez é maior sua surprêsa em ver um artista de tal capacidade e valor artístico, ser desprezado pelos emissoras do Rio.

QUAL O SANTO DE SUA DEVOÇÃO?

DIRCINHA BATISTA

DEVOTA DE SÃO JOSÉ



Dircinha Batista, a intérprete de tantos sucessos populares foi à Bahia, viu o templo do Senhor do Bonfim e, contrita, rezou ao Santo e pediu a proteção divina para a família Batista!

Tudo isso poderia parecer estranho se não soubessemos que a irmã de Linda e de Odete é profundamente religiosa e desde a mais tenra idade sempre se dirigiu ao seu padroeiro nos momentos de aflição.

Com uma vida intensa e dedicada à arte popular, Dircinha Batista, apesar de tudo, atende ao ritual de sua religião. Católica, não deixa de assistir missas e tem pago as promessas que fez com religiosa pontualidade.

Falando sôbre o seu padroeiro, a intérprete do "Trolinho", nos adianta que, muito embora fôsse batizada na Igreja de Santa Ifigênia, em São Paulo, sempre foi admiradora incondicional de São José. Conta-nos que, mesmo em criança, quando fazia alguma travessura ou tinha medo de noite, era com São José que se pegava para defendê-la do castigo materno ou das assombrações e duendes!

Crescendo, seu espírito, sua tendência religiosa, sua devoção se acentuou de tal forma que hoje, em seus momentos de dificuldade, São José é de imediato lembrado e não deixou um só instante de atender a seus pedidos e rogos.

No decorrer da conversa mantida com o reporter, Dircinha foi contando passagens interessantes de sua carreira artística e de sua vida sempre norteadas pela religião, a tal ponto que muitas e muitas dificuldades foram contornadas, declara ela, apenas pelo fervor e pela dedicação com que se tem dirigido ao Santo.

— Para que você tenha um exemplo dos mais recentes, vou lhe contar um fato que considero o último milagre de São José. Verificou-se por ocasião do Carnaval passado! Trabalhando no teatro, no rádio e numa "boite" certo dia caí com uma gripe terrível e acabei tendo pneumonia!

Naquela ocasião eu não poderia ficar doente tantos e tão fortes eram os compromissos assumidos. Com penicilina minha pneumonia seria debelada em poucos dias mas o médico queria que eu viajasse e ficasse descansando algum tempo. Apelei para o meu padroeiro e, dentro de cinco dias a contar com a data da manifestação da moléstia eu voltava às minhas atividades no teatro, no rádio e na "boite".

— E qual foi a promessa? — interrogamos.

— Prometi assistir a uma missa com uma vela acêsa! E, no primeiro domingo, depois de me levantar do leito, lá estava eu entre os fiéis, no templo da rua da Misericórdia para agradecer ao meu Milagroso São José!

UM LIVRO QUE NAO DEVE FALTAR EM NENHUM LAR CRISTÃO ONDE HAJA CRIANÇAS:

"HISTÓRIAS DO MENINO JESUS"

de ANSELMO DOMINGOS

Contendo as mais belas passagens da infância de Jesús Cristo

— NÃO USAMOS REEMBOLSO POSTAL PEDIDOS A NOSSA REDAÇÃO — Cr$ 20,00

Para a limpeza de metais finos

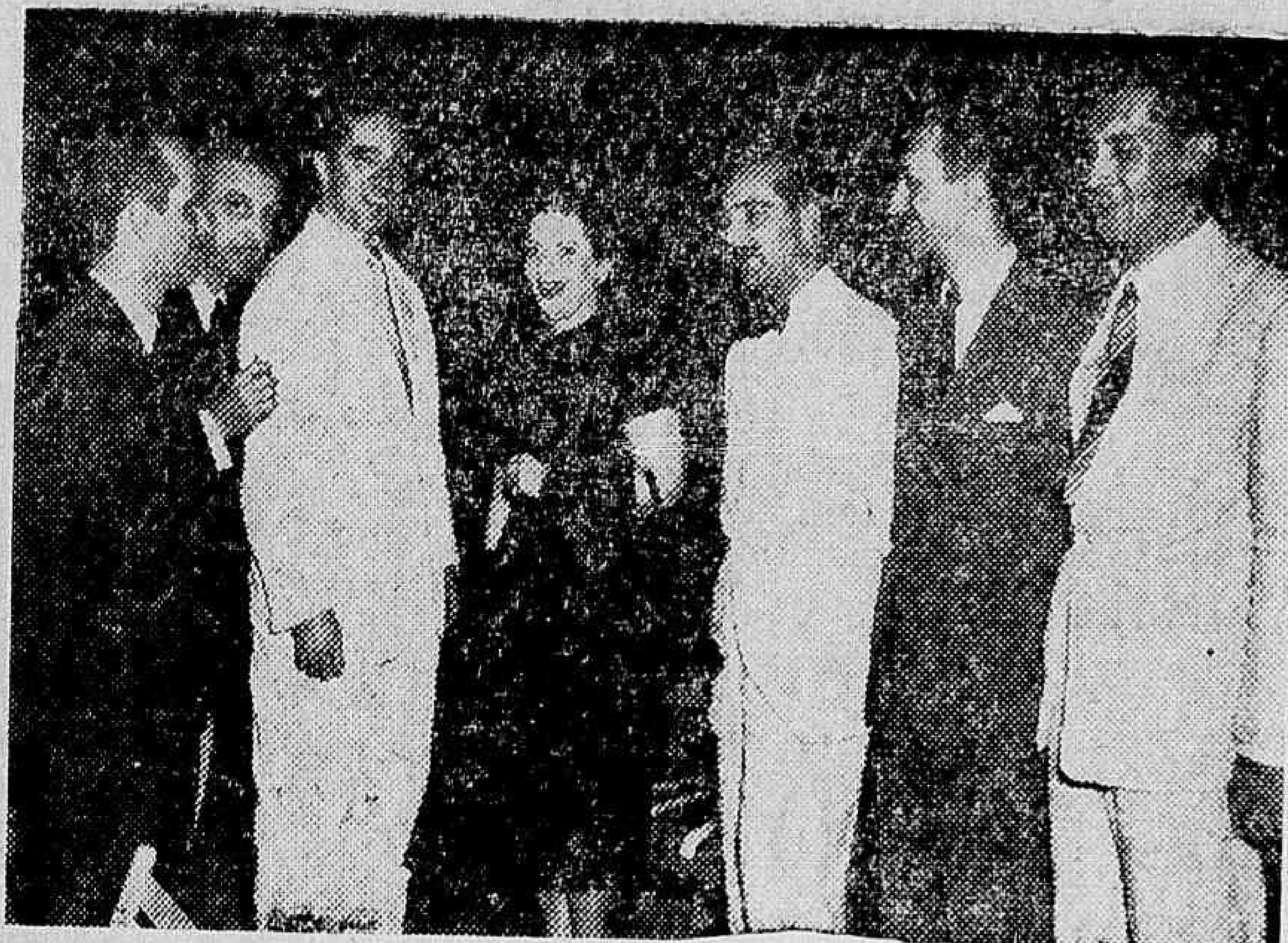
...prataria, faqueiros, etc. é da máxima importância empregar um produto especializado e de eficiência garantida, como a pasta

ARGENTALA

Longos anos de experiência nos lares brasileiros a recomendam.



AGUARDEM
O ÁLBUM DO RÁDIO



COQUETEL DA ZEZÉ

Antes de estrear na Emissora Continental, Zezé Fonseca reuniu os cronistas de rádio no terraço da ABI e lá lhes ofereceu um coquetel, durante o qual anunciou quais viriam a ser suas atividades na sua nova emissora. A fotografia mostra Zezé Fonseca cercada pelos jornalistas, que são, da direita para a esquerda: Almeida Rego ("Folha Carioca"); Orlando Caldas (da "Vida Doméstica"); Anselmo Domingos (diretor da REVISTA DO RÁDIO); Acir Boechat (da "A Noite"); Roberto Ruiz (do "Diário da Noite") e Julião Vieira (do "Correio da Noite").



CINE-REPORTAGENS

Atendendo a um convite de Adolfo Cruz, que apresenta e dirige na Mayrink Veiga o programa cinematográfico "Cine-Reportagens", Anselmo Domingos alí compareceu no dia 19, onde foi entrevistado sôbre assuntos de cinema e de rádio, inclusive sôbre a influência dos elementos radiofônicos no cinema nacional. O flagrante acima é de quando o diretor desta revista (de óculos escuros), era entrevistado por Adolfo Cruz na Mayrink, em seu programa "Cine-Reportagens".



Alice Aveiro, graças aos seus dotes artísticos, é figura de projeção do "cast" de rádio-teatro da PRC-2

RÁDIO DOS ESTADOS

R. GRANDE DO SUL

TULIO AMARAL

A nota mais alta, na programação da Rádio Farroupilha, no dia de 15°. aniversário, foi, sem dúvida, Gianelle de Marco, regendo a Orquestra Melódica Panfar. Grata surprêsa que não esperavamos. Além dos cartazes cariocas, integrados por Nilo Sérgio, Carmem Rodriguez, tivemos oportunidade de ouvir Maria Simonetti, a simpática cantora napolitana, que tomou conta da platéia do velho Teatro São Pedro. Tomaram parte ainda, todos os artistas das associadas gauchas. Ficamos ouvindo em casa, porque de jeito algum o cronista desta revista conseguiu UM INGRESSO, para assistir ao espetáculo, de perto. Isso é muito comum em Pôrto Alegre...

★

A veterana Rádio Sociedade Gaucha completou também em julho o seu 23°. aniversário de fundação. Nesse dia, a C-2 apresentou um "big" programa de anuncios e gravações...

★

Com recente desastre aviatório, a nossa Rádio Difusora suspendeu os seus programas de rádio-teatro. O diretor do teatro-cego da F-9, autor e radio-ator, Roberto Lys, na vida particular, Erico Kramer, foi atingido pelo brutal acontecimento, no qual faleceu o capitão Oswaldo Kramer, irmão do apreciado artista. Essa revista, associa-se ao pesar profundo que enlutou a família.

★

Ainda com referência a idêntico desastre, desejamos salientar a valorosa equipe de funcionários da Rádio de S. Leopoldo — Z. Y. N.-5, que tendo, à frente, a dinamica figura de Concli Junior, se transportou altas horas da noite, ao local do pavoroso acidente do "Constellacion", para informar ao Rio Grande, detalhes concisos. À uma hora da madrugada, a N-5, estava no ar, informando minuciosamente aos milhares de ouvintes, que aguardavam notícias locais.

AMAZONAS

LYNEA BRAGA

A nova sensação do rádio amazonense é a reabertura da "Festa da Mocidade", promovida pela ZYS-8, que apresentou numerosos cartazes na temporada passada. A atração da estréia foi Lúcio Alves. Anuncia-se que diversas figuras de projeção no sem fio nacional virão a Manaus abrilhantar a "Festa da Mocidade".

★

Lançado últimamente, "Feira de Música", da Rádio Difusora, vem conseguindo grande sucesso. Compõe-se de gravações e diálogos apresentados por Guiomar Cunha e o locutor Walter Couto. A redação desse "broadcast", que vai ao ar tôdas as quartas-feiras, às 22 horas, está a cargo de Josué Cláudio de Souza.

★

Depois de longa ausência, voltou a atuar na emissora "associada" o locutor da oração da Ave-Maria, Ruy Adriano, que também é produtor e novelista.

★

Com a reabertura da "Festa da Mocidade", os diretores da "associada" se movimentaram de verdade para mandar buscar bons cartazes cariocas para a "Maloca dos Barés", dentre os quais o Trio de Ouro. Assim, devido à rivalidade entre os dois prefixos, quem está lucrando é o público.

★

Tôdas as sextas-feiras, a Rádio Baré leva ao éter "Tubo de Ensaio", movimentado programa de Josaphat Pires, cujo índice de audição é bem apreciável.

★

Carmem Morais é um dos valores do sem fio amazonense Graças à beleza da sua voz e ao seu notável repertório, possui enorme legião de fãs.



Este é Renato Silva, um dos novos e vitoriosos elementos do rádio baiano

BAHIA

RIBEIRO DA SILVA

Renato Silva, um dos novos elementos da radiofonia baiana, assim respondeu ao nosso questionário:

— **Seu nome por extenso?**

— Renato Silva.

— **Onde e quando nasceu?**

Na cidade paulista de S. Carlos, no dia 30 de outubro de 1923.

— **Qual o seu roteiro radiofônico?**

— Iniciei-me no ano de 1943, apresentando o conjunto baiano "Afochê", na Rádio Cruzeiro do Sul de São Paulo. Em seguida fui para a Rádio Cultura de Poços de Caldas, onde atuei como locutor esportivo.

— **Está satisfeito com a carreira que abraçou?**

— Bastante.

— **Qual a sua função atualmente?**

— Sou auxiliar geral da Rádio Cultura da Bahia.

— **Quais os seus cantores preferidos?**

— Lúcio Alves e Dalva de Oliveira.

— **E os locutores?**

— No gênero comercial, Souza Filho; no esportivo, Sérgio Paiva.

— **Na Bahia, qual o "annonceur" que gostou de ouvir?**

— Antônio Pimentel.

— **Que acha do "broadcasting" baiano?**

— Apesar de conhecê-lo há pouco, acredito que se encontra em grande fase de progresso.

— **Que nos diz da nova emissora?**

— Apenas isso: grandes planos, para um povo culto.



OUÇAM TODOS OS DOMINGOS, NA RÁDIO CLUBE DO BRASIL, DAS 10 HORAS AO MEIO-DIA, UM ALEGRE DESFILE DE MÚSICAS E HUMORISMO EM

"Samba e outras coisas"

DIRIGIDO E APRESENTADO POR HENRIQUE BATISTA

RÁDIO DE MINAS

Por WILSON ANGELO

NÃO podemos negar que o rádio mineiro atravessa fase das mais alviçareiras, quer no sentido cultural, técnico ou artístico, pôsto que atingimos com sacrifícios e através de trabalhos árduos e incansáveis que o tornaram uma equipe capaz de, na medida de suas possibilidades — e aí entra um fator muito importante, a publicidade comercial — realmente fazer do microfone aquilo que o prof. Roquete Pinto — o pioneiro do rádio no Brasil — afirma ser a verdadeira e única função do rádio: "pela cultura de nosso povo, pelo progresso do Brasil".

E, nêste particular, cabe aqui um destaque — desprentencioso é verdade, mas de justiça insofismável — dedicado à Rádio Guarani de Belo Horizonte, que, no dia 10 p. p. comemorou a passagem de seu décimo quarto ano de existência. É, realmente a Rádio Guarani, que tem os seus destinos confiados à cadeia dos "Diários Associados", na pessoa do seu ilustre diretor dr. Osvaldo Neves Massoti, um exemplo vivo de enquadramento nas palavras do ilustre radialista.

Mais de uma década a serviço do rádio, a serviço da cultura do povo, em combate ao analfabetismo, à incultura, seguindo uma trilha determinada por um Código de Princípios que bem traduz os propósitos com que foi inaugurada.



O veterano Bentinho continua levando muitos sintonizadores para a faixa da PRH-6

Um relato, por simples que fôsse, dessa existência a serviço da cultura e do progresso de Minas, seria, para nós, difícil tarefa. Enfrentamos, acima de tudo, a falta de espaço suficiente. Mas, os nossos leitores sabem perfeitamente quais foram as suas atividades, porque elas permanecem lembradas com entusiasmo. Suas realizações, quase sempre arrojadas, audaciosas e com a finalidade de informar, esclarecer e divulgar, cada vez mais se firmam na admiração de todos nós. A inauguração recente de seus novos e potentes transmissores, a renovação completa de seu "cast" artístico, a sua batalha em prol do nosso progresso e em favor das causas justas aí estão, ilustrando as páginas da própria história do Rádio em Minas Gerais, e no Brasil.

E, aproveitando a oportunidade, assinalaremos, por estas colunas, o apôio que o público e a imprensa em geral vem dispensando às iniciativas da Rádio Guarani, numa paga régia de tudo o que ela tem feito. Isto é uma prova irrefutavel de que essa emissora mineira é bem orientada pelos seus dirigentes, entre os quais encontramos o dr. Osvaldo Masseti, que com discortinio e capacidade vem conduzindo a Rádio Guarani, por caminhos certos. Em sua gestão, e disto pode orgulhar-se alcançou a PRH-6 posição jamais galgada. Em todos os setores isto tem sido notado. Programas, por exemplo, os mais diversos foram lançados. Como se não bastassem os melhoramentos sensíveis de ordem técnica, a parte artística da emissora atingiu um ponto invejável. É uma sequência de bom gôsto, tanto aceita pelo ouvinte de nível elevado, quanto por aquele que procura no dial de um receptor minutos de descanso, depois de um exaustivo dia de trabalho. Nos 7 dias de uma semana, Rômulo Pais, o dinâmico diretor-artístico das Associadas de Minas - proporciona ao publico ouvinte oportunidade para realizar um confronto, através de programas que constituem um esplêndido conjunto radiofônico, pela diversidade e pela seleção de assuntos. Informam, distraem, emocionam, numa sucessão de quadros que atestam sensibilidade e cultura.



As Irmãs Vieira, uma das atrações dos programas de estúdio da Rádio Guarani.

Não é, todavia, somente a parte artística que, dia a dia, sente o zêlo de sua direção; mas, a parte falada ante o microfone, os programas literários ou de fundo recreativo e informativo, também vêm merecendo cuidados especiais.

E em tudo, a data que marca mais uma etapa vencida pela querida Rádio Guarani em sua trajetória em prol do nosso rádio, a favor da cultura é das mais gratas a quantos nela trabalham e para todos os que já se acostumaram a vêr na emissora associada, um motivo de orgulho.

Seja econômico comprando NA

JOALHERIA Flamengo

Av. Passos, 9 — Tel.: 42-1201

NÃO TEM FILIAL

MUSICA AMERICANA



por DONALD COLUMBO

RENOVAR OU MORRER...

A música norte-americana atravessa, atualmente uma boa fase no que diz respeito a novas composições e novos músicos. A renovação de valores, dentro do cenário norte-americano, é algo de notável. A preferência por novas orquestras já se faz notar. Os discos dos bons músicos são logo aceitos, e o público começa a dar mais atenção aos intérpretes ianques. Há bastante tempo, uns quatro anos talvez, que os preferidos eram Dorsey, Miller (antes de falecer) e Goodman. Havia orquestra que pouco nome, ou nenhum mesmo, possuía.

Um exemplo claro está na orquestra de Les Brown. Sòmente agora é que êsse músico vem alcançando alguma popularidade.

Novas orquestras foram aparecendo. Viemos a conhecer Brown, Kenton, Krupa (que toca desde 40) e muitos outros nomes da música popular norte-americana. Mas, numa renovação que se faz mister, o já aplaude e aplaudirá os novos músicos. Fala-se mais em George Shearing e seu sexteto, do que no clarinetista Goodman. Harry James, aqui, já não tem a mesma popularidade que possuía antes. Outro maestro de boa e invejável orquestra é o Elliot Lawrence. Êste, esquecido pelo público brasileiro, é pouco conhecido. Existem orquestra e músicos norte-americanos que deveriam estar mais em evidência. Deveriam. Mas, por motivos que ignoramos, não estão.

MÚSICA DO LEITOR

I ONLY HAVE EYES FOR YOU"
(De Harry Warren)

My love must be a kind of [blind love
I can't see anyone but you.
And dear I wonder if you [find love an optical illu- [sion too?
Are the stars out tonight? [I don't know if it's clou- [dy or bright.
'Cause I only have eyes for [you, dear.
The moon may be hight, but [I can't see thing [in the sky.
'Cause I only have eyes for [you.
I don't know if we're in a [garden, or on a crowded [avenue.
You are here, so am I, may [be millions of peo- [ple go by.
But they all desappear from [view.
And I only have eyes for you.

CASA NATAL

Grande Variedade de Fogões, Rádios, Geladeiras, Bicicletas e Discos.

Vendas a prazo sem Fiador

CASA NATAL

RUA DOS ROMEIROS, 100
— PENHA —

TESTE PARA O LEITOR

Conforme havíamos prometido, damos hoje, as respostas do nosso teste passado: Charlie Parker toca saxofone. A bela página "Night and Day" é uma composição de Cole Porter.

★

Agora, eis as perguntas desta semana: Na América, o nome de Lee Konetz é deveras conhecido. Êle possui um pequeno conjunto, composto de...

a — cinco figuras?
b — quatro?
c — seis?

Já que estamos falando em conjunto, "The Sheroblou" é composto por...

a — três músicos?
b — cinco?
c — oito?

As respostas dêste teste serão dadas no próximo número.

SABIA!

... Que Tex Bennek, o popular dirigente da ex-orquestra do saudoso Glen Miller, é tido como um perfeito rádio-amador? Para os fãs do maestro que quiserem entrar em contato, damos o prefixo de sua estação. W2CKD. O importante agora é conseguirem a "ligação".

VOCÊ SABIA?

Ciro Monteiro, Orlando Silva e Sílvio Caldas já gravaram, juntos, u'a melodia de... Héber de Bôscoli! O samba chamava-se "Rosinha" e fez um "sucesso", na época!

★

Amaral Gurgel, ao início de sua carreira, no rádio carioca, interpretou grandes papéis no "Teatro em Casa", da PRE-8. Mais tarde, porém, preferiu escrever, apenas, as novelas. E fêz nome!

★

A radio-atriz Tina Vita, que está interpretando o papel de uma italiana, na história seriada da Nacional, "Emigrantes", já esteve alguns anos em Roma... estudando canto!

★

O compositor Ari Monteiro é, no rádio, um dos maiores devotos de São Jorge. Há cinco anos, no dia 23 de abril, o rádio carioca em peso festeja o acontecimento, na residência do amigo inseparável de Carlos Galhardo.

★

O passatempo predileto de Gilberto Alves, embora pareça estranho, é... fazer "pipas"! Os "papagaios" do cantor da Tupi são famosos nos subúrbios do Rio.

★

Edu, o mago da gaita, possui uma coleção de mais de uma centena do instrumento musical que o tornou famoso. É um "hobby" que lhe custou, de verdade... muita "gaita"!

★

O samba "Aquarela do Brasil" rendeu ao seu autor, Ari Barroso, até aqui, quase um milhão de cruzeiros! E, isso, apesar de todos os impostos e "divisões" existentes por aí!

★

O maestro Pereira dos Santos da PRA-9, já compôs uma singular "Sinfonia de Cuicas". O número foi executado no antigo Cassino Icaraí... e "abafou"!




AMÉLIA SIMONE

Rádio-atriz exclusiva da Tupí

RESPONDE

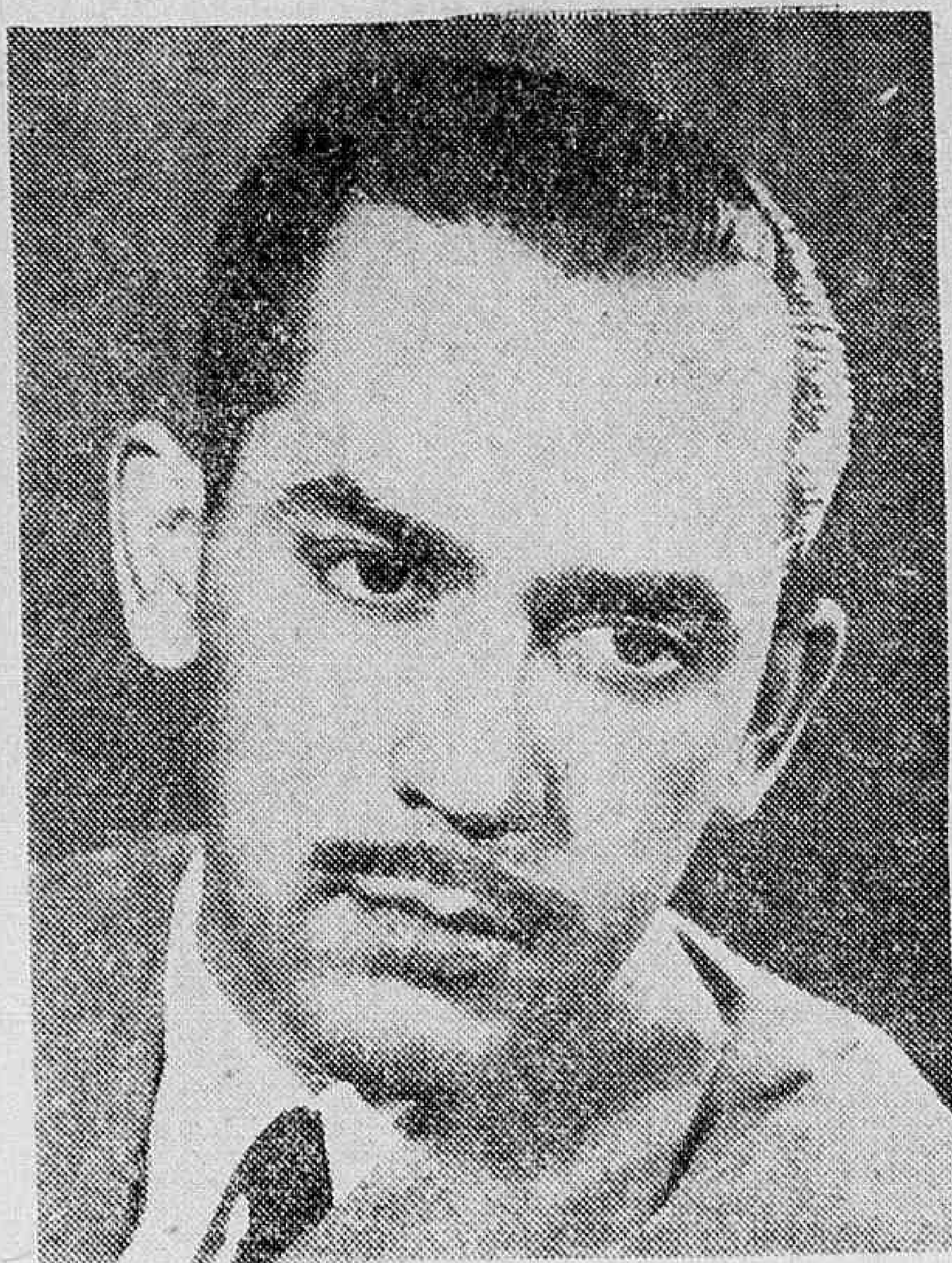
EU GOSTO:

- De minha mãe
- De minha família
- De meus colegas
- De meus amigos
- De trabalhar
- De acordar cedo
- De tirar retratos
- De teatro bem feito
- De cinema cômico
- De um bom livro
- De boas novelas
- Da vida do campo
- De andar na cidade
- De chuva miuda
- De banho de mar
- De andar na moda
- De ser simples
- De ser artista
- De jóias finas
- De perfumes
- De amar bastante
- De ser amada
- De cabelos curtos
- De palavras cruzadas
- De viajar por mar

EU NÃO GOSTO:

- De gente orgulhosa
- De falsos amigos
- De esperar muito
- De fumaça de cigarro
- De muito calor
- De ficar doente
- De sapatos apertados
- De unhas compridas
- De tomar banho.. frio
- De fazer papéis de má
- De ter dívidas
- De responder cartas
- De roupas de lã
- De viajar em ônibus cheio
- De escuridão completa
- De surprêsas ruins
- De filas longas
- De aglomeração
- De carnaval na rua
- De ter mêdo
- De morar nos subúrbios
- De bolinhos de bacalhau
- De passar sob escadas
- De goiabada cascão
- De ser chamada na rua





NÉLIO PINHEIRO

Rádio-ator exclusivo da Nacional

RESPONDE

EU GOSTO:

- Das minhas fãs
- De gente simples e sincera
- De ser paulista
- Do meu nome completo
- De viajar pra longe
- De comer bem e pausado
- De ir à praia no verão
- De animais domésticos
- Dos dias de sol
- Das poesias de Cruz e Souza
- De receber cartas
- De futebol bem jogado
- De perfumes suaves
- De viver no Rio
- De pessoas inteligentes
- De política orientada
- De ouvir rádio baixo
- De poder ser útil
- De ter nascido em 1.º de
- De trabalhar com calma
- De respeitar as convicções alheias
- De dinheiro em notas
- De minha família
- Da Rádio Nacional
- De mim mesmo

EU NÃO GOSTO:

- De bajular ninguém
- De falsos valores
- De ouvir rádio alto
- De dias frios e chuvosos
- De assistir a desastres
- De bebidas geladas
- De cigarros americanos
- De "boogie-woogie"
- De artistas sem personalidade
- Dos pessimistas constantes
- De acordar muito cedo
- De comer às pressas
- De chôro e lágrimas
- De usar óculos escuros
- De recordar coisas tristes
- De jôgo de azar
- De chegar atrasado
- De fazer coleções
- De multidões barulhentas
- De banho frio de manhã
- De trabalhar demais
- De lamentar meus êrros
- De faltar a compromissos
- De muito barulho
- Do horário de verão



De Morais e Dóquinha, as duas figuras da Tamoio numa pôse artística. Ele toca e ela canta e assim formam uma dupla interessante.

UMA DUPLA CAIPIRA DIFERENTE!

DE MORAIS E DOQUINHA, AS DUAS FIGURAS DA TAMOIO — CORRENDO MUNDO PARA CONQUISTAR OUVINTES — O ANTIGO COMPANHEIRO DE XEREM

Texto de Wilson Brown

A trajetória dos artistas de rádio nem sempre é idêntica. Há variações dignas de nota, como a que ocorreu com êsse conhecido caipira De Morais, artista exclusivo da Rádio Tamôio, e que no momento vem fazendo o quadro "Rancho dos Violeiros", com Doquinha, também especialista no gênero. Ambos se destacam, aliás, na Hora Sertaneja da Tamôio, ao lado de Zé do Norte e outros.

Como diziamos, deu-se fato diverso com De Morais, na sua escalada para a fama. Por onde muitos acabam, foi que êle começou: em 1938 na Rádio Mineira de Belo Horizonte, êsse consagrado cantor e compositor sertanejo era nada menos que o diretor artístico. A vida, porém, não deixa explicações para muitas coisas... Um ano depois, tentado pelas glórias de vir atuar no rádio metropolitano, transferiu-se, como artista, para o Rio, onde se iniciou no "cast" da Tupi, animando "Noite na Róça", com Antenógenes Silva, um dos seus constantes parceiros musicais. Da PRG-3 passou-se para a Mayrink Veiga dos áureos tempos, em 1943, constituindo a dupla Xerém e De Morais. Após o grande sucesso alí conquistado, o artista atuou, a convite, em diversas apresentações da Hora do Brasil, em que cantava composições originais e modinhas do nosso folclore. Na PRA-9, permaneceu até 1947, quando passou a ter como "partner" Doquinha, sua atual companheira, com quem realizou excursões pelo país, e gravações recentes na Odeon. Alcançaram De Morais e Doquinha os melhores êxitos nas visitas realizadas às cidades principais do norte e oeste de Minas, Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo.

A correspondência da dupla sertaneja é das mais volumosas e procede de todo o país. Lemos diversas cartas dirigidas ao casal de artistas, e pudemos notar que os seus admiradores do interior formam uma legião entusiasta dêsse gênero tão pouco cultivado nos grandes centros: o tema regional, o motivo caboclo, autenticamente nacional, profundamente ligado à índole de nosso povo. São cartas animadoras as que lhe chegam de Pernambuco, Minas, Goiás, Bahia, Paraná, Sta. Catarina, Rio Grande do Sul, e outros Estados brasileiros.

De Morais e Doquinha, entretanto, pouco tempo ocupam na Hora Sertaneja. Apenas um quarto de hora dêsse programa. Em face do grande número de missivas que recebem, é de ver-se que sua popularidade é grande, e o agrado, geral. Precisam de maior período para satisfazer por completo o público ouvinte.

Se não fôra o sucesso da sua audição de todo dia, bastaria dizer-se que De Morais é autor de inúmeros grandes êxitos musicais, como essa marchinha que ficou famosa, "Olha a cobra fumando", feita em homenagem aos pracinhas brasileiros, durante a última guerra. Recentemente, compôs: "Linda Curitibana", "Não posso esquecer", "Chega de tanto sofrer", "Adeus mãezinha", "Esperando meu benzinho" e "João Tropeiro", tôdas gravadas por êle mesmo, com Artenógenes Silva e Doquinha. Alcides Gerardi conta em seu repertório com uma composição de autoria de De Morais, que alcançou repercussão: "Deusa da Beleza".

De Morais nasceu na velha cidade de Santa Maria de Itabira do Mato Dentro, palco de um dos melhores romances do escritor Cornélio Pena, em Minas Gerais. Conta 38 anos de idade, e já homenageou sua terra, adaptando versos à célebre canção napolitana, "Vieni Sul Mar". Tem planos como todo artista que se preza: pretende excursionar pelo Brasil a dentro, visitando os mais distantes rincões, juntamente com a sua companheira, atendendo assim aos muitos pedidos que lhe chegam dos fãs do interior, e que o ouvem religiosamente todos os dias.



Com seu violão de madrepérola, De Morais enfrenta o microfone da Tamoio, no programa que êle vem mantendo. Em baixo: os dois artistas num espetáculo característico.



PINTOS
de 1 dia
De todas as raças
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano
esq. Andradas



O MELHOR

Em rádio, prevalece, em muito, a tradição. Conservador ao extremo, o ouvinte não aplaude, muito, as "novidades" da época... isto, até acostumar-se com as inovações do século. Existe, no meio, até mesmo o "grupo dos saudosistas", aquêles que reclamam contra a evolução desenfreada no ambiente radiofônico, preferindo aquela gostosura tradicional saindo no seu aparelho receptor, a ter que aceitar, por exemplo, o seu artista predileto interpretando um gênero novo, ou surgindo em outro prefixo, fora do seu horário de muito e muito tempo. O ouvinte é assim, que se há de fazer?

Por exemplo, há uma legião astronômica, no rádio, que ainda não se conforma com a dissolução e o ressurgimento, agora modificado, do "Trio de Ouro". Sente-se, no conjunto, a ausência insofismável de Dalva de Oliveira, embora sua substituta cante muito bem... mas, o diabo é que o ouvinte estava "acostumado" com as vozes antigas... e até que "aceite" a "transformação", muitas e muitas luas passarão. Por que se dissolveu o "Trio de Ouro"? A mesma história de sempre: desentendimentos entre os seus componentes. Um drama

Grande Othelo "cavalgou" muito sem sair do lugar, até descobrir que, cantando sózinho, faria muito mais sucesso do que em dupla.

íntimo e os três artistas seguiram caminhos diferentes... até que Herivelto Martins se decidiu a ressurgir a sua criação, "descobrindo" uma artista: Noemi. Canta espléndidamente... mas, e a "tradição"? O grande inimigo está presente... e o "Trio de Ouro", em sua nova fase, terá que lutar muito, realmente muitíssimo, para vencê-lo e de novo caír no gôto popular.

Mas, o "Trio de Ouro" está vivo. Suportou e resistiu a uma dissolução quase fatal... coisa que não aconteceu a muitos outros conjuntos e duplas que o microfone já possuiu. Joel e Gaúcho, por exemplo, no melhor da fama resolveram acabar com a dupla. Por quê? Dizem que Gaúcho se cansou de viajar pelo continente. Queria ficar no Brasil, longe do castelhano fluente e pitoresco dos portenhos, chilenos, etc. Joel disse que estava bem onde se encontrava, principalmente porque sua esposa era argentina, artista, e ali desejava permanecer. Gaúcho arrumou as malas e abraçou seu velho companheiro de lutas e sucessos. A dupla acabara-se alí mesmo. No Brasil, êle e Nilo Chagas, que havia saído do "Trio de Ouro", esboçaram uma outra dupla... mas a "tradição" do escuta não permitiu o "ajuste". Nilo voltou para os seus companheiros, enquanto que Gaúcho pedia aposentadoria à fama.

Isso faz lembrar a história de uma outra dupla que foi das mais queridas, na sua época: Francisco Alves e Mario Reis. Cartazes absolutos do rádio de 1935, um e outro juntaram-se para interpretar as melodias mais gostosas do tempo de Noel. Mas também fugiram ao futuro. Dizem que a dissolução da dupla foi devida a uma referência venenosa de certo cronista até hoje popularíssimo e que então compunha valsas ainda agora maravilhosas. Pelo menos, Chico Alves venceu o espírito "conservador" do público. Mário Reis, porem, saiu do rádio... e nunca mais se ouviu falar de seu nome!

Também as "estrelas" do rádio fizeram dupla. As irmãs Carmem e Aurora Miranda, já famosas, apareceram, certo dia, cantando a duas vozes, um samba de fazer gingar uma estátua. Muito bonito, mas o ouvinte se acostumara a aplaudir Carmem Miranda e Aurora, isoladamente, cada qual mostrando as suas qualidades... em separado. Resultado: a "dupla" não "pegou"! E tanto uma como outra achou realmente mais exato continuar como estava.

Também Emilinha Borba e Bidú Reis, numa época, decidiram-se a uma junção de vozes. Já conhecidas, antes dessa "inovação", mesmo assim levaram avante a idéia. E por quê não? Os ouvintes torceram o nariz... não que a dupla não tivesse méritos. E' que estava presente a tal da "tradição". Que se poderia fazer? Acabar com a dupla, cada qual seguindo a sua carreira. Aí, então, a coisa deu certo.

Há bem pouco, aliás, Emilinha voltou a fazer dupla. Com a Marlene, gravou alguns "big-hits" para o carnaval. Todo mundo ficou esperando a bomba explodir: aquêle seria um dos maiores acontecimentos na história da música popular brasileira. Mas a "bomba" não detonou. O ouvin-

E' DEIXAR COMO ESTA'...

te preferia, mais uma vez, conservar a emoção antiga, isto é, ouvir Emilinha numa marchinha, e Marlene num "frêvo" ou "xamêgo". Durma-se com um barulho desses!

Também os "caipiras" passaram — e ainda passam! — por estas "provas dos nove". Um exemplo é o Jararaca. Outro é o Ratinho. Famosos na acepção da palavra, quando juntos se apresentavam na Rádio Nacional, fizeram a loucura, um dia, de acabar com a dupla. Resultado: Jararaca não acertou com o isolacionismo. Ratinho, idem. Agora, decidiram-se a um reaparecimento nas características antigas. Uma "dobradinha" para reconquistar a fama. Serão bem sucedidos? A interrogação, sem dúvida, aí não se aplica.

Xerém também experimenta a mesma sensação, agora que é "o caipira solitário". Quando fazia par com De Morais, gozava de grande simpatia. Antes, experimentara separar-se de Bentinho e vira caír o seu prestígio. De Morais foi-se embora e o caipira de metro e 46 centímetros está à procura, urgente, de um novo companheiro. Por causa do gôsto do escuta, mais uma vez!

Outros humoristas já passaram pela mesma situação. Alvarenga e Ranchinho brigaram alguns milhares de vezes. Mas sempre chegaram à conclusão de que, separados, não conseguiam o aplauso do público. De maneira que, há 5 anos não sabem o que é uma discussão... para não estragar o sucesso que desfrutam, vantajosamente. Não é melhor assim?

Mas, a-pesar dos pesares, outras duplas e conjuntos se desfizeram e seus componentes ganharam maior simpatia. Como João de Freitas e Castro Barbosa. O "Jonjoca" separou-se de Castro, enquanto que êste se unia a Lauro Borges para chegar à condição de um dos maiores — e mais bem pagos! — humoristas do rádio sul-americano. Outros: Ismênia dos Santos e Barbosa Junior, que interpretavam, juntos, cortinas cômicas. Isolados, fizeram maior sucesso. E Ciro Monteiro, Orlando Silva e Sílvio Caldas, que chegaram a formar um trio. E as irmãs Denize e Eva Avani, que cantavam o "frêvo", juntinhas.., fazendo mais sucesso, no nordeste, quando se decidiram a aparecer uma longe da outra! E mais o Grande Othelo, que fez dupla com seiscentas cantoras, sem lograr o êxito que agora consegue, sem a "colaboração" alheia. E... bem, a relação é grande. O melhor é parar por aqui. A tese está exposta, os argumentos parecem irrefutáveis. Quem o quiser, que prove o contrário... isto é, que o ouvinte é como aquela história do "La Donna é mobile".



Xerém está, de fato, triste. "Solitário", êle não é aquêle mesmo caipira famoso dos tempos de dupla com De Morais...

O ouvinte não gosta de "novidades" — As duplas e os conjuntos que se desfazem jamais serão "aquêles" — As duas tentativas de Emilinha Borba — Chico Alves e Mário Reis se separaram: um ficou e o outro sumiu — Quando os exemplos são muitos, até os "caipiras" entram na dança

Texto de BORELLI FILHO



As irmãs Avani, juntas, não alcançavam a fama. Sózinhas, o resultado foi bem outro!...



CHACRINHA MUSICAL

Por Abelardo Chacrinha Barbosa

Jorge Veiga, o malabarista do samba, gravou em disco Continental dois números que prometem agradar aos seus fãs espalhados por todo o Brasil — é um dêles, "Carne sêca com tutú", de Arí Barroso e Amâncio. Acompanhamento de orquestra e arranjos do trombonista Astor da Silva, pertencente a orquestra Tabajara.



O trio de trobones da orquestra Tabajara (Mané — Astor e Leocádio) gravou o chorinho: "Humildemente".



Safira gravou em disco Odeon o Maracatú de Geraldo Medeiros e Jorge Tavares "Dance Maracatú"



A Capital lançará brevemente o primeiro disco de Estelinha Eg: "Bum qui ti Bum" — um maracatú estilizado de Geraldo Medeiros.

Arranjo de Lírio Panicali.



Zilá Fonseca vai gravar em disco Star a marchinha de Jorge Tavares e Abelardo Barbosa: "De Saia Curta" — Vamos aguardar!



Indústrias Elétricas Musicais Fábrica *Odeon* acabam de inaugurar em São Bernardo do Campo — S. Paulo — a nova fábrica Odeon... No ato inaugural Mr. Conde afirmou que não mais faltaria na praça o maravilhoso repertorio Odeon...

DISCOS PREFERIDOS POR GILBERTO MILFONT

NO CEARÁ É ASSIM — 4 Ases e um Coringa.
SAUDADE — Orlando Silva.
AMAR — Carlos Galhardo.
TERRA DE LUZ — Déo.
TUDO ACABADO — Dalva de Oliveira.
FALSOS POEMAS — Nelson Gonçalves.
AQUARELA DO BRASIL — Francisco Alves.
BONITÃO — Gilberto Alves.
SEREMOS TRÊS — Dircinha Batista.
13 DE OURO — Anjos do Inferno.

SUCESSOS DA SEMANA

De acôrdo com "enquêtes" realizadas junto ás fábricas gravadoras e nas casas de discos da cidade, e ainda pelos pedidos musicais recebidos durante a semana pelo CASSINO DA CHACRINHA.

1 — TUDO ACABADO — samba — Dalva de Oliveira.
2 — VOCÊ NÃO ME BEIJA — samba — Carlos Galhardo
3 — BICO DÔCE — guaracha — Emilinha Borba.
4 — A DANÇA DA MODA — baião — Luiz Gonzaga
5 — CAMINHO CERTO — samba — Trio de Ouro.
6 — MARIA ROSA — samba — Francisco Alves.
7 — QUE SERÁ? — bolero — Dalva de Oliveira.
8 — CIGANOS NO BRASIL — choro — Muraro.
9 — VAI EMBORA — samba — Linda Batista.
10 — MARIA — samba — Alcides Gerardi.

Emilinha Borba em palestra com o Chacrinha, cantou dois sambas, que ela deverá lançar no período pré-carnavalesco. A favorita pediu para guardar segredo... No próximo número divulgaremos os nomes e os autores dos sambas com que Emilinha pretende abafar...



Héber de Boscoli voltou a apresentar na onda da Rádio Nacional, o seu querido "Museu de Cêra".



Geraldo Pereira, o autor de Bôca Rica, está preparando o seu repertório para o Carnaval.



Os 4 Ases e 1 Coringa vão regravar na R.C.A., o samba de Herivelto Martins, "Cabelos Brancos", para atender os pedidos de todas as casas de discos da cidade.



Ruy Rey, o cancioneiro das Américas, apresenta em disco Continental, as suas mais recentes criações: "Ya son LAS DOCE" e "Amor y mas Amor".

O criador de Naná, canta acompanhado de sua própria orquestra.



Estêve em visita à Capital, o querido compositor paulista Denis Brean.



Onéssimo Gomes, também vai regravar na "Star", a sua mais notavel criação — "Brinquedo do Destino". Vinte mil discos já foram encomendados...

A primeira gravação da Dupla Verde-Amarelo, na Tôda América será o samba de Wilson Batista e Erasmo Silva (componentes da dupla) — Mundo Cruel.



"Os Garotos da Lua" vão gravar o samba de W. Batista e E Silva — Bateria sentido!..



Alô fãs de Zé Gonzaga!

O sanfoneiro mais querido do Brasil gravou na Odeon — "Alencarina" — Baião de Zé Amâncio e Zé Gonzaga. "No Casório de Irineu" — "Ai Rosinha" de sua autoria e Silveira Lima.

RECOMENDAMOS PARA A SUA DISCOTECA

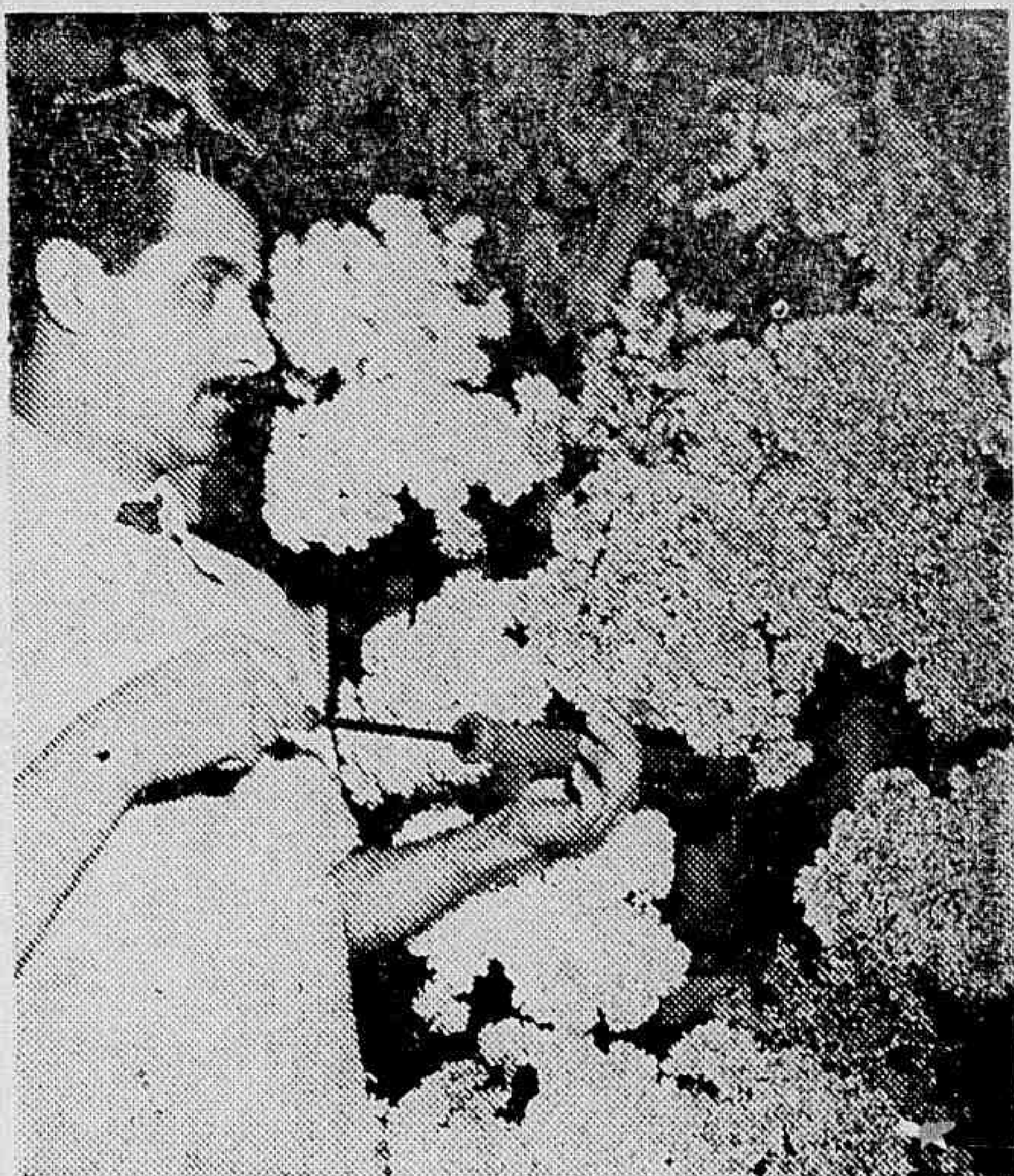
"Aquarela Mineira" — Francisco Alves.
"Negro" — Alcides Gerardy.
"Zambumba" — "Quatro Ases e 1 Coringa".
"Aqueles tempos" — Nelson Gonçalves.
"Brasileirinho" — Ademilde Fonseca.
"Que será?" — Dalva de Oliveira.
"Timidez" — Francisco Carlos.
"São Paulo" — Jorge Goulart.
"O baile começa ás nove" — Roberto Silva.
"Dentro da lua" — Carlos Galhardo.

A VOZ DO POVO...

QUAL O MELHOR ANIMADOR DE AUDITÓRIO?



Siny Garcia Mattos, nasceu no Espírito Santo mas está há bastante tempo no Rio. Há dois anos trabalha como vendedora de cigarros no Café e Bar Academia. Gosta mais de **PAULO GRACINDO.**



Oswaldo Alves, nasceu no Distrito Federal. Tem 35 anos de idade e 15 de profissão como florista. Trabalha no Mercado das Flores e conhece muita gente de rádio. Prefere **CÉSAR DE ALENCAR.**



Armando Santoro, carioca da gema, jornaleiro há 20 anos com ponto à rua Gonçalves Dias esquina de Ouvidor. Nas suas horas de folga escuta os programas de rádio. Elegeu **AERTON PERLINGEIRO.**



Hilda Monte Santo Spatta, solteira e carioca, tesoureira da Prolar há um ano. Gosta de dançar e escuta tôdas as estações e principalmente os programas de auditório. Votou em **CÉSAR DE ALENCAR.**



CHARLES TRENET AMEAÇADO DE SER PRÊSO

Ei-lo, simpático e bem humorado! Dizem os últimos jornais norte-americanos que ele foi recebido por Truman e ao ser interrogado se era o autor de «La Mer» respondeu: «Eu sou o próprio mar, do Pacífico ao Mediterraneo!...»

Quando Charles Trenet chegou ao Brasil veio prestigiado por uma intensa popularidade devido unicamente a seu disco "La Mer", cuja vendagem atingiu a uma das mais elevadas cifras que até hoje se pode admitir para uma melodia francêsa no Brasil.

Contratado pela Nacional, depois de varias estropelias, acabou um dia desconsiderando os diretores da E-8 e foi sumariamente despedido. O pior de tudo é que o seu empresário, ao firmar contrato com a Nacional, declarara que Charles Trenet era um pouco "exquisito e displicente" tão exquisito que muitas vezes se esquecia dos proprios compromissos...

Nos poucos dias em que esteve na emissôra da Praça Mauá Charles Trenet fez jús a seu titulo de "cantor louco" ou melhor, como o chamam os francêses, "fou chantant". Nunca chegou na hora dos ensaios, destratava a platéia e na hora dos programas ainda se procurava Charles Trenet pelos corredores...

A atitude enérgica e disciplinadora dos diretores da Nacional, muito embora das mais dignas de aplausos, não encontrou apoio irrestrito tanto assim que a Rádio Globo contratou o moço indisciplinado e o apresentou com o maior destaque e retumbancia.

Saindo do Brasil, Trenet excursionou pela América do Sul e, no Perú, foi apresentado na "Boite Embassy" onde tambem estava atuando o conhecido artista brasileiro, Lord Chevalier que constatou as manifestações exquisitas do intérprete francês.

Deixando Lima, Charles Trene foi ao Canadá em Montreal onde estava comprometido com um empresário canadense, Jean Grimaldi para uma excursão pelo interior do país. Assinando o contrato quando ainda se encontrava na América do Sul, ou seja, dois meses antes de desembarcar em Montreal, Trenet resolveu não cumprir o compromissc assinado e, para tanto, se negou a acompanhar Grimaldi.

Confiado no compromisso as-

Em companhia de Lord Chevalier, um brasileiro que está em Lima, na «boite» Embassy, durante sua estadia no Perú. No país andino, Charles Trenet demorou pouco e, talvez por isso, não teve acessos histéricos...

sinado, Grimaldi espalhou publicidade em torno do astro e, em uma cidade, Gaspésia, foram vendidas mais de mil e quinhentas entradas num teatro para a audição do artista. Na hora Trenet não apareceu e o empresario teve que devolver as entradas e enfrentar o descontentamento do povo!

Como resultado de tudo isso foi, além de um grande prejuizo material, um certo desprestígio pessoal do homem que prometera levar Charles Trenet a Gaspésia.

Procurando o seu contratado, foi informado de que ele estava em Quebec. Tomou um avião e rumou para a cidade em questão mas, em Quebec, disseram que Charles Trenet tinha batido asas para outra cidade!

Desesperado com tal ocorrencia, Jean Grimaldi foi procurar um advogado que o aconselhou a intentar uma ação por perdas e danos e quebra de palavra. Se bem o causídico aconselhou, melhor o empresário fez e, a estas horas, a Justiça do Canadá está processando o inconstante cantor.

Nas buscas encetadas, Grimaldi chegou até a encontrar Charles Trenet que, em companhia de duas moças, uma canadense e uma mexicana, se divertia num possante Cadillac creme. Tendo gasto nas buscas e nas devoluções trinta contos, Grimaldi tratou de conseguir do juiz um mandado de busca e apreensão contra o carro para se ressalvar dos prejuizos, deferida a pretenção do empresario, o cantor vendeu o carro e tomou um avião com destino a New York!

Assume uma importância muito maior essa ultima atitude de Charles Trenet que desafiou a ação da propria justiça negociando uma coisa que estava sendo alvo de um processo de arresto e, acredita-se que, se não reembolsar Jean Grimaldi em cincoenta mil cruzeiros além do pagamento das custas do processo, Charles Trenet será condenado a prisão por quebra de palavra, danos morais e materiais e ainda desobediencia a uma ordem judicial. Como se pode ver, a situação do cantor e autor de "La Mer" é das mais complicadas.



CINCOENTA MIL CRUZEIROS DE PREJUIZOS QUE NÃO FORAM PAGOS — VENDEU O AUTOMOVEL QUE O JUIZ PENHOROU — O CANTOR LOUCO E A IMPRENSA ESTRANGEIRA

Texto de Victor Leal

COMO SE FAZ UM SUCESSO...

"CAI-CAI", A MÚSICA QUE LEVANTOU AS FINANÇAS DO AUTOR

JOEL E GAUCHO SÓ GRAVARAM PORQUE ESTAVAM SEM DINHEIRO — FRANCISCO ALVES E ARACI DE ALMEIDA NÃO FIZERAM FÉ COM A MÚSICA...

Texto de Juarez de Almeida

Roberto Martins é uma figura popular entre os elementos de rádio e deve exclusivamente sua projeção às músicas que até hoje compôs. Como autor de «Trá-lá-lá», a valsa que projetou Gilberto Alves no estrelato, é que, podemos dizer, começou sua futurosa carreira que tem sido, até hoje, pontilhada de sucessos musicais.

Nenhum porém teve tanta projeção e forneceu a seu autor tanto dinheiro quanto a marchinha carnavalesca «Cai-Cai», uma melodia que, muito embora pareça incrível, foi inspirada num atropelamento!...

Roberto Martins não era compositor e sim funcionário público e elemento do Departamento de Segurança Pública quando se resolveu a tocar um instrumento. Conta-nos que andava às voltas com o bandolim e o piano. Toca hoje em dia os dois instrumentos e considera isso um ponto essencial para sua carreira de homem que faz música. Mas, ainda com referência à composição, convém acentuar que êle não pretendia compor coisa alguma naquêle momento e foi apenas o acaso que o fêz se tornar autor de «Cai-Cai!»

— Eu estava na varanda de casa, num dia de folga, experimentando tocar alguma coisa no bandolim quando o meu cachorrinho fugiu para a rua e levou uma «trombada» de automóvel!

— Mas... uma trombada de automóvel poderia resultar numa composição musical?!

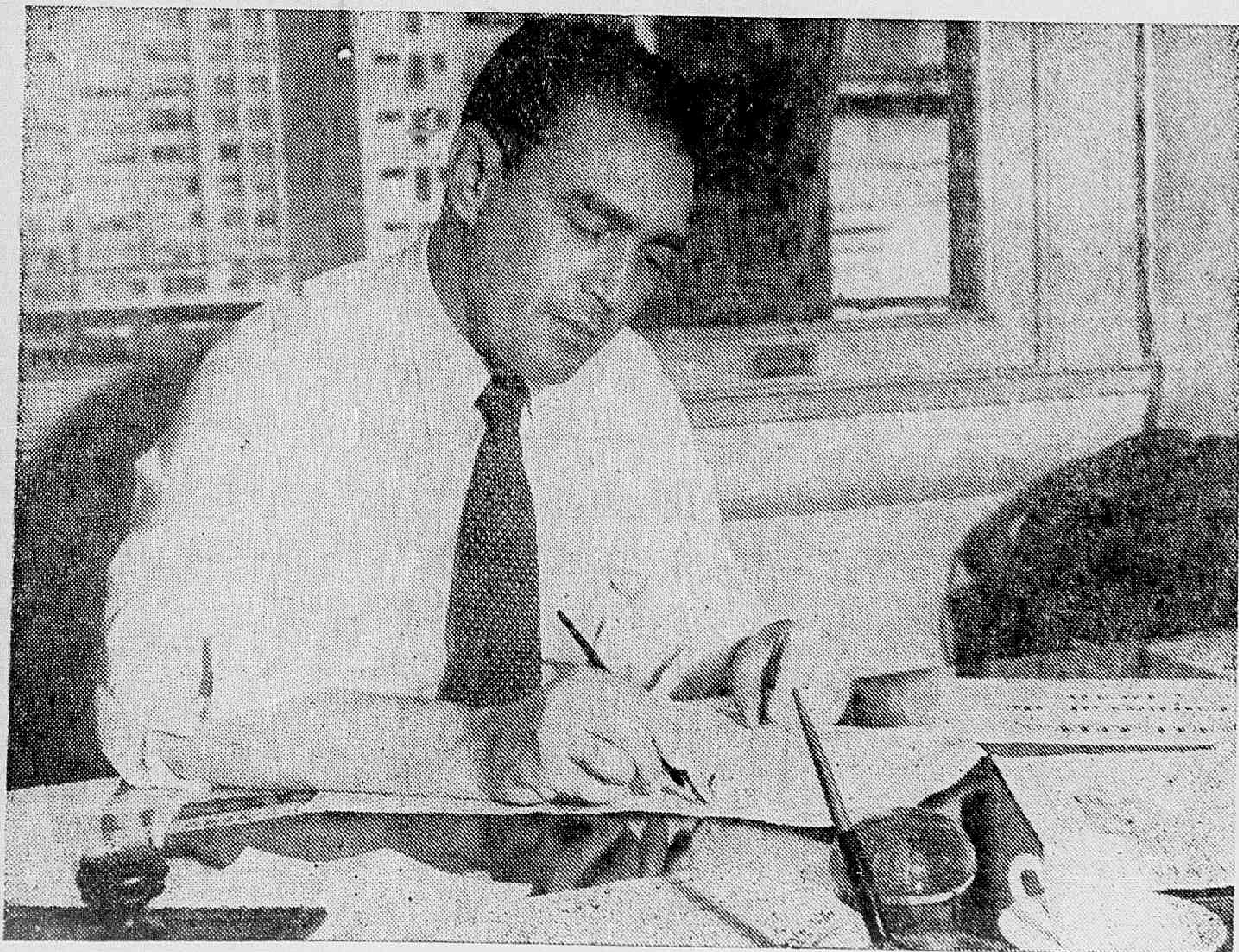
— Pois muita gente poderá duvidar mas é que, quando corri para ajudar o bichinho, lembrei-me do que antes dissera ao vê-lo fugir para a rua: «Pode ir que eu não vou abrir o portão para te ajudar a entrar...»

— E a música lhe acudiu à mente?

— Sim. No mesmo instante. O cachorro se restabeleceu e eu tratei de colocar no papel o que me viera à cabeça.

— E o título?... Como foi que surgiu?

Roberto Martins foi funcionário da Polícia Civil e foi aí que começou a compor. A sua série de sucessos é grande porém o maior é sem duvida «Cái-cái».





Ei-lo experimentando no piano, uma nova idéia musical. Muito embora conheça o instrumento, prefere sempre o violão ou bandolim.

— Ainda inspirado no cãozinho. A princípio queria chamar a marchinha de «Caím... caím...» Depois lembrei-me que ficaria melhor «Cai-Cai» e isso porque a letra dizia que eu não iria levantar ninguém que escorregasse.

— E a música foi de fato um sucesso?

— Para nós o sucesso de uma composição se evidencia de dois modos: pela divulgação e pelo rendimento monetário que proporciona...

— No caso de «Cai-Cai», o que sucedeu?

— Logo de início me deu para comprar um terreno e uma casa...

— E depois?

— Depois foi incluida em três filmes e só uma dessas películas, «Uma Noite no Rio», me rendeu nada menos de que vinte mil cruzeiros!

— Quem gravou primeiro a composição?

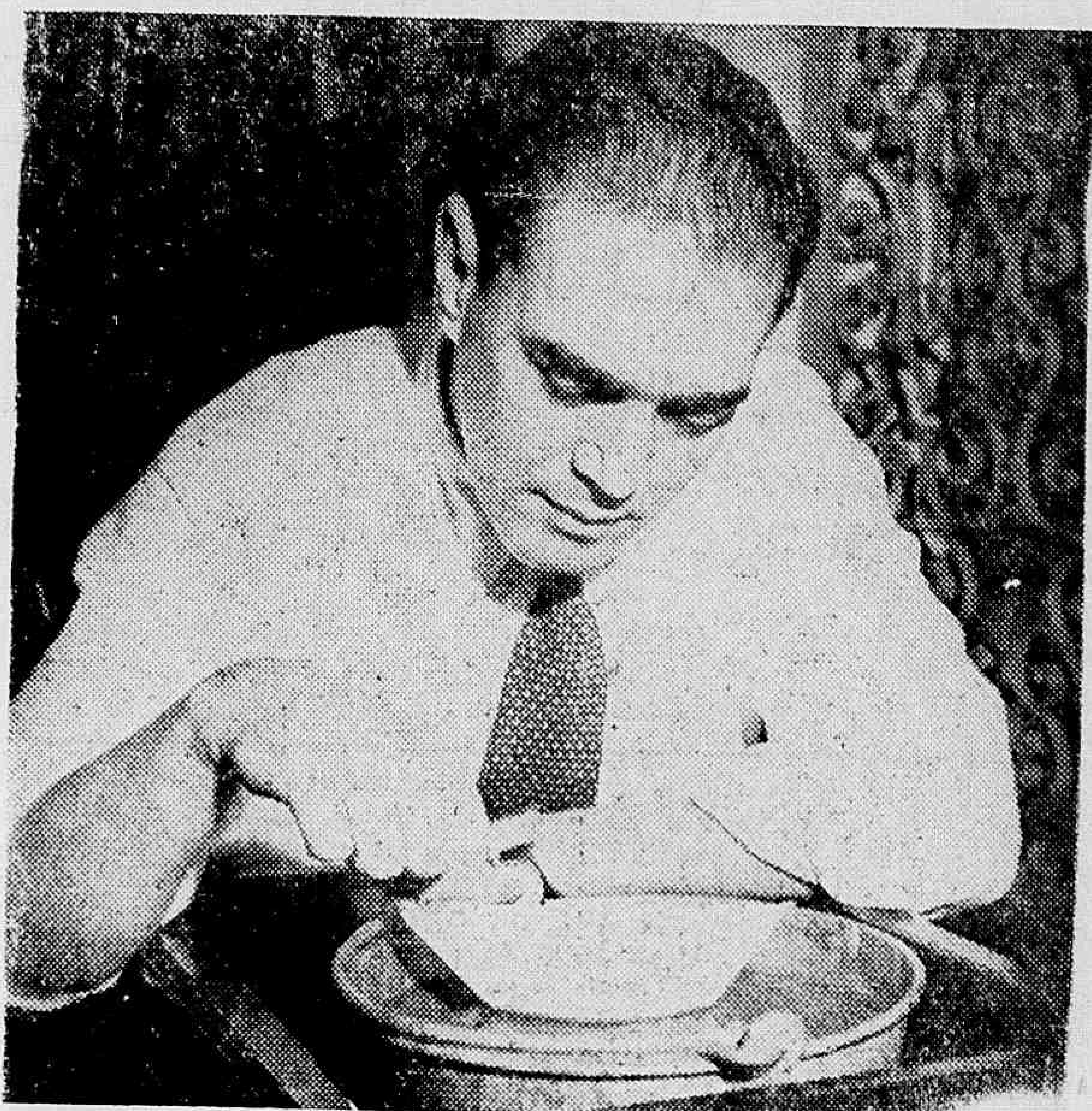
— Foi Joel e Gaucho.

— Antes você ofereceu a música a alguém mais?

— Sim. Procurei Francisco Alves, Carlos Galhardo, Araci de Almeida e o próprio «Bando da Lua» que o iria gravar fazendo côro para Carmem Miranda na película «Uma noite no Rio»; todos recusaram. E acredito mesmo que Joel e Gaucho só gravaram porque estavam sem dinheiro e doidos para conseguir uma música popular.

Com esta resposta evidenciou-se a simplicidade de Roberto Martins com a música que além de vencer um concurso de músicas populares promovido por uma fábrica de discos, conquistou o 2.º lugar na escolha oficial daquele ano promovida pela Prefeitura do Distrito Federal não obstante seu inegável e absoluto sucesso!

«Cai-Cai» é uma melodia que tem onze anos mas até hoje dá dinheiro, haja vista os dois filmes norte-americanos: «Uma Noite no Rio» e «Duas Garotas e Um Marujo». Fora disso, os direitos em disco e de músicas editadas dão uma boa parcela ao autor que, em 1939, na varanda de sua casa, num subúrbio, escutou um cachorro ganir e fêz uma música popular de sucesso internacional!



Amigo dos animais, do mar e pescarias, ele se diverte até com barquinhos de papel.



Eis os Trigêmeos Vocalistas numa de suas apresentações ao microfone da Rádio Nacional. São dois irmãos e um parente afastado.

OS TRIGÊMEOS VOCALISTAS NÃO SÃO TRIGÊMEOS!

UMA DIFERENÇA DE QUATRO ANOS NO TRIO POPULAR — QUARENTA DIAS NA ARGENTINA E DOZE ANOS NO RÁDIO — UMA EXCURSÃO QUE DUROU CENTO E OITENTA HORAS... DE VÔO!

Texto de Sebastião Braga

Em 1938, na Rádio Difusora de São Paulo, estreava um conjunto vocal composto pelos irmãos Carezzato, agradando plenamente, contratados pelo famoso fabricante de instrumentos de cordas Del Vecchio Raul e Humberto, gêmeos, nascidos em 1921 e Armando, em 1927, constituiam uma novidade como constituem ainda hoje, pela extrema semelhança de suas vozes, harmonizadas para interpretar música popular em todos os seus gêneros. Alguns anos depois, os Trigêmeos Vocalistas já em pleno "estrelato", fizeram o seu "debut" na Rádio Nacional, emissora em que atuam ainda, conquistando novos e merecidos sucessos. Excursionaram muito durante a última guerra, visitando o norte do país, tomando parte em "shows" das bases militares, de Caravelas ao Amapá. Ainda com o encargo de divertir os soldados brasileiros e norte-americanos, os Trigêmeos foram até Ascensión, localidade distante, próxima à A'frica e contam êles que nessa temporada extraordinária viajaram 180 horas em aviões de todos os tipos.

Os Trigemeos Vocalistas dividem o tempo, atendendo a compromissos na Nacional, participando de excursões e festas, e gravando discos. Indagamos de um dos componentes, quantos discos êles já gravaram até agora, ao que nos disse o informante:

— Uns trinta e cinco discos, sendo que os mais conhecidos foram "El Fantasma", "El Cubanchero", "Cantora lírica", etc.

— E dêsses qual o que obteve maior sucesso? — perguntamos

— "El Cubanchero", com 25.000 discos vendidos.

Os rapazes do conhecido trio vocal contam-nos o que foi a temporada em Buenos Aires, em outubro do ano passado. Tiveram ali mais uma vitória para a música brasileira, agradando 100 por cento ao público portenho, tornando-se os Trigêmios, em apenas quarenta dias, figuras populares nas artérias principais daquela grande cidade. Gêisa Bóscoli foi o empresário dos três artistas no Teatro Cassino da capital portenha. E o conjunto lá continuaria, não fôra seu compromisso com a Nacional, pretendendo êles, todavia, voltarem à terra do tango, brevemente. Os Trigêmeos Vocalistas têm em Buenos Aires bons amigos, como Joel de Almeida, cantor e compositor brasileiro que difunde nossa música na Republica Argentina. Tencionam, mesmo, na próxima excursão, atuar na Rádio El Mundo, realizando, dessa forma uma boa propaganda do Brasil e de nossa música popular.

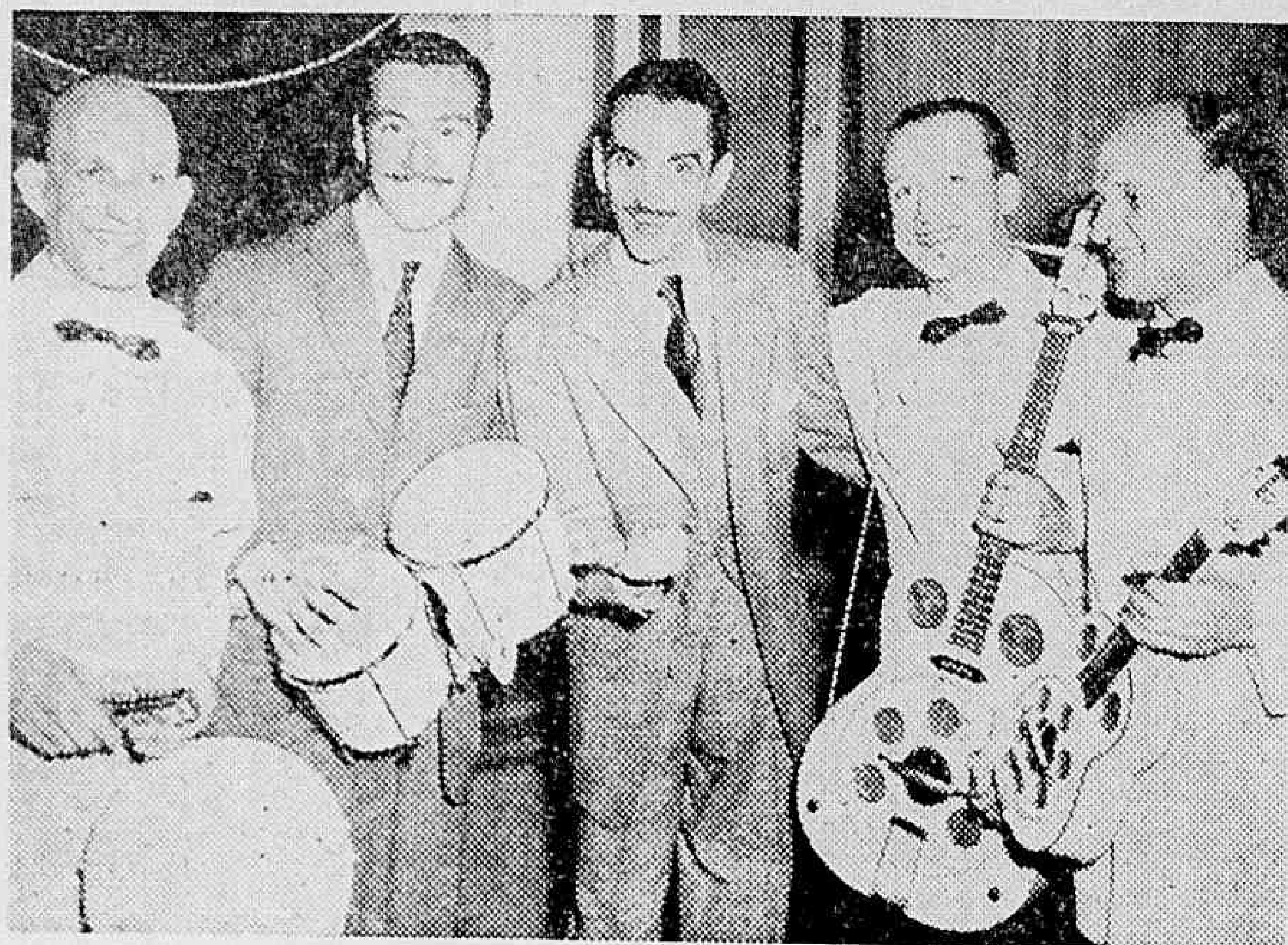
Excursionando pela América do Sul, os trigêmeos conquistaram tantos aplausos que hoje, sempre que podem, dão um pulo aos países vizinhos.



Os Trigêmeos Vocalistas são dos melhores intérpretes das músicas populares internacionais, canções brejeiras, típicas de "far-west", e dispõem de notável repertório de sambas, choros e afro-brasileiros que deverão ser postos na cera dentro em pouco. Entre êsses, podemos adiantar que sairá o afro-brasileiro de João da Bahiana e Raul Carezzato "Ogum Ni Lê" e alguns sucessos para o carnaval de 1951.

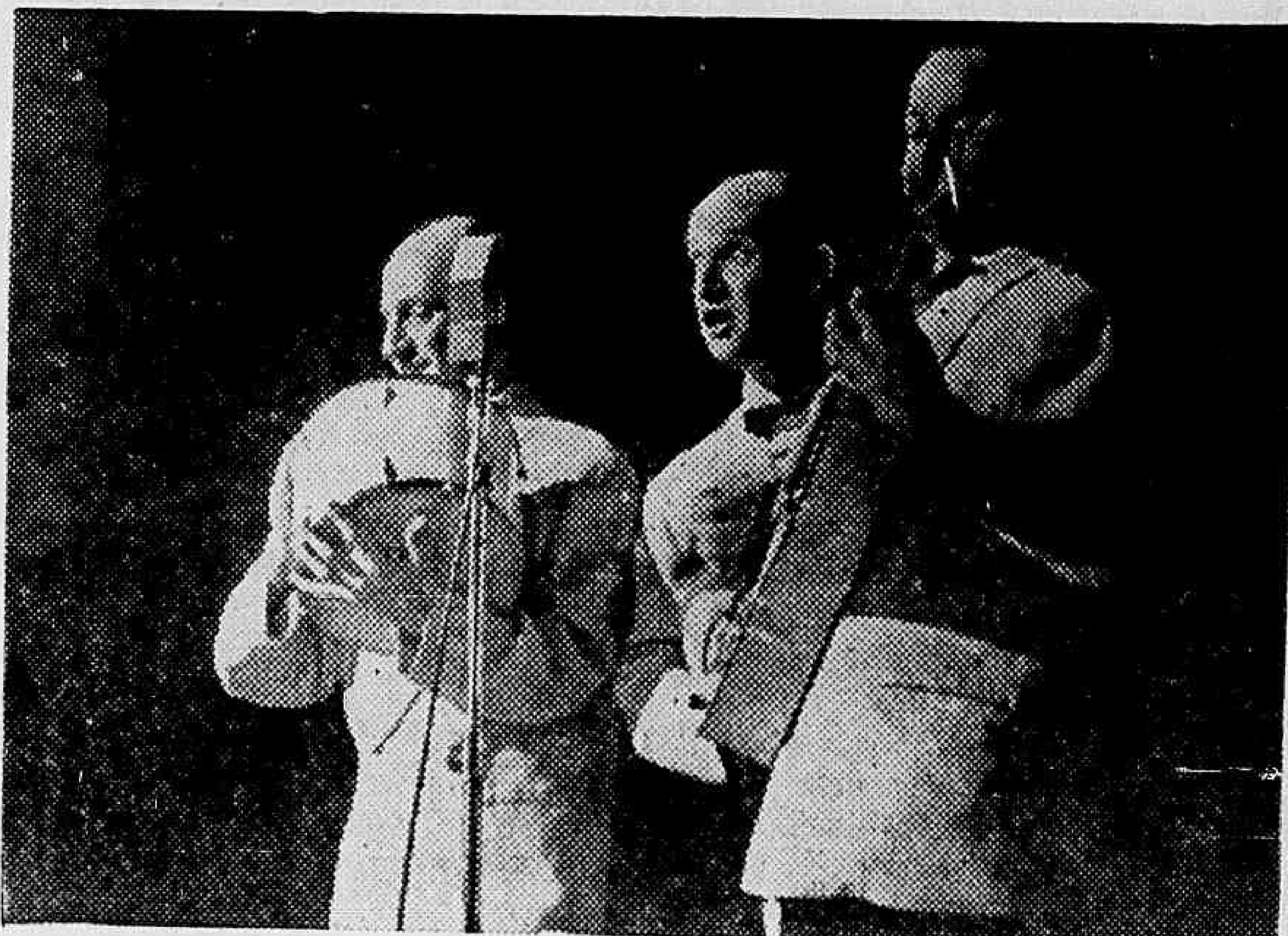
Evidenciando os méritos do popular conjunto, estão em voga três interessantes criações do seu repertório: "Eu vou sapatear", fox de Nicola Bruni; "Dom Pedrito", corrido de Djalma Esteves e Célio Monteiro, e a guaracha de Bicalho e José Romero, "Qui-ri-qui-qui".

Um dos segredos do sucesso permanente dêsses rapazes é revelado por todos, inclusive pelo repórter, e trata-se da cordialidade com que os Trigêmeos Vocalistas se apresentam para o seu público, em todo auditório. Cordialidade que, digamos, deve ser objetivo principal dos artistas de rádio, quando os artistas queiram realmente basear em simpatia a sua carreira. À guisa de satisfação, podemos dizer que os Trigêmeos Vocalistas são dos mais atenciosos para com o seu público, e prova disso está no crescente nome que ostentam, como atrações principais em espetáculos pelo Rio e pelos Estados, recitais no Exterior para que são convidados, como sucedeu há pouco, na Argentina.

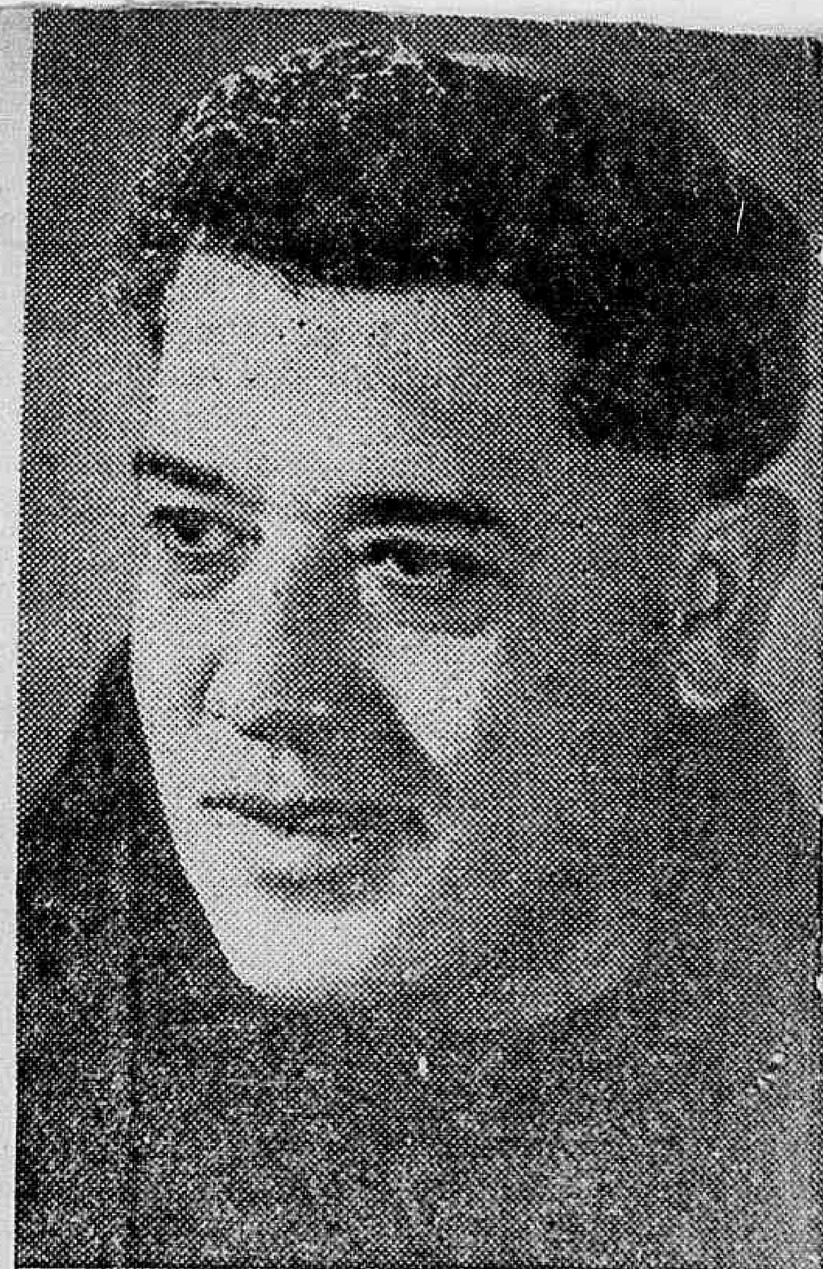


Durante uma temporada em Buenos Aires, em companhia de Joel de Almeida e um amigo brasileiro, após uma de suas audições, como sempre com grande sucesso artístico.

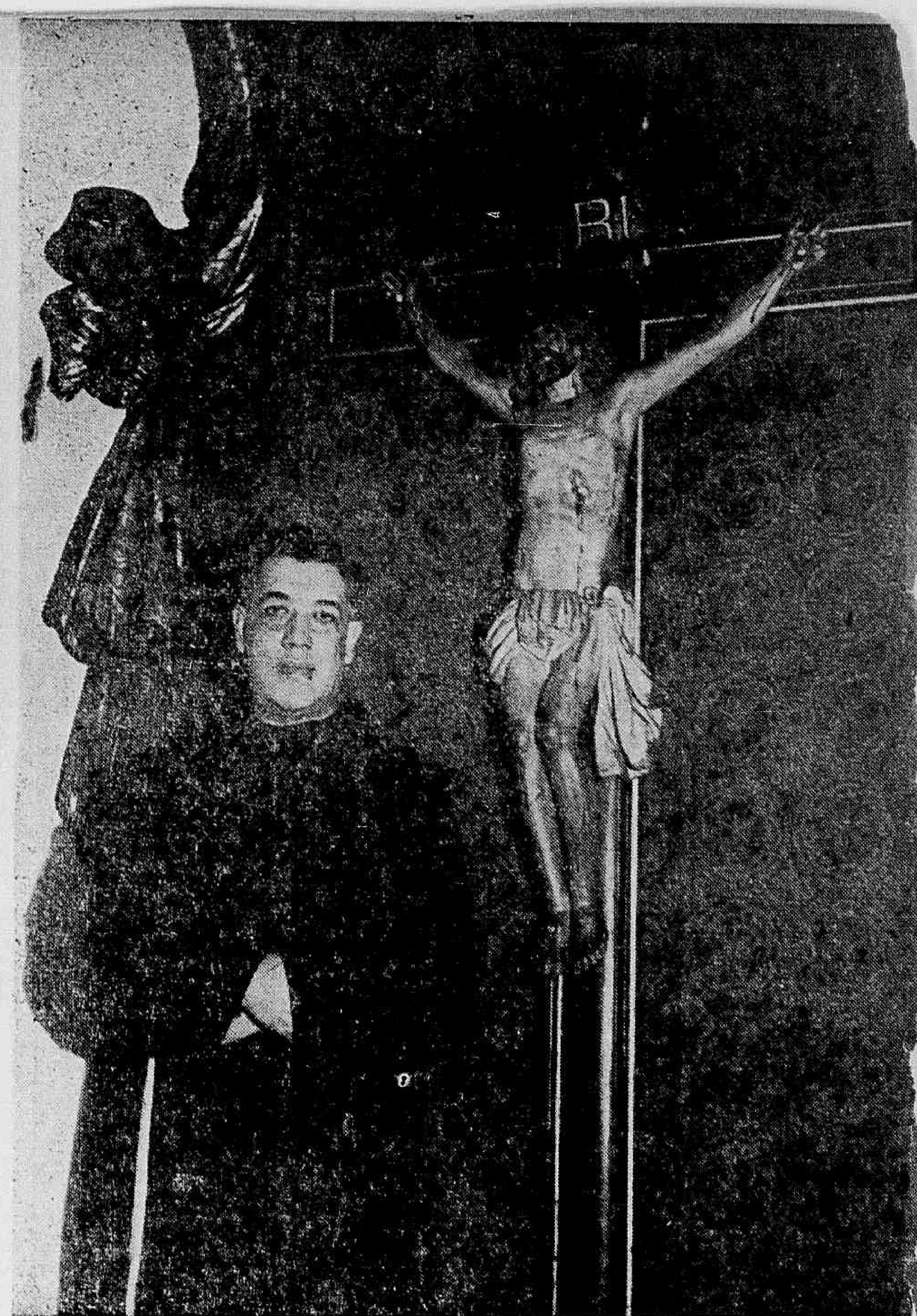
Dois carécas e um quase na «muda»... Eles porém conseguiram se irmanar de tal maneira que hoje representam, com destaque, o valor do artista popular nacional.











DE IDOLO DO POVO A ELEITO DE DEUS!

APESAR DE SURDO, FREI MOJICA, GRAÇAS À SUA TÉCNICA, NÃO DESAFINA — UMA ENTREVISTA EXCLUSIVA PARA A REVISTA DO RÁDIO COM O EX-GALÃ CINEMATOGRÁFICO — PORQUE ENTROU PARA A VIDA RELIGIOSA — HOJE ELE É FREI JOSÉ FRANCISCO DE GUADALUPE

Texto de Amaury de Souza Melo

Frei José Francisco de Guadalupe, a princípio relutou em nos conceder a entrevista que tanto desejávamos e êle com tanto afinco negava. Dedicado à vida do claustro de onde só saiu para empreender sua Campanha de Vocações Sacerdotais, o frade-cantor eximiu-se o mais que pôde e, somente na viagem do Convento onde se encontra, para os estúdios da Rádio Tupi onde está realizando uma série de recitais é que se resolveu a dizer qualquer coisa para ser publicada.

Como todos sabem, Frei José Francisco Guadalupe já esteve uma vez no Brasil. Foi antes de tomar ordens, quando de uma temporada nas rádios Club do Brasil e Mayrink Veiga. Agora, na emissora associada, inaugura o seu Serviço de Televisão.

A nossa pergunta, sôbre o que o trazia novamente às lides artísticas, Frei José Francisco Guadalupe respondeu que visava, antes de mais nada, auxiliar as ordens religiosas e beneficentes. Muito embora contando com elementos que as auxiliam, as despesas com a manutenção e auxílio às vocações dos que as procuram são elevadas. Além disso, ao que nos adiantou, só a América do Sul precisa de 40 mil religiosos e êste número, pensa frei José Francisco Guadalupe conseguir com as suas preleções e o seu entusiasmo pelo Serviço Divino.

— Se retardei algum tempo o meu ingresso no Convento foi apenas para atender à vontade de minha idolatrada mãe e, quando Deus chamou aquela que foi D. Virginia Montenegro para o seu seio, achei chegado o momento de me dedicar inteiramente à sua causa.

O carro chegara às portas do Convento de Santo Antônio, ali no largo da Carioca. Despedimo-nos de frei Francisco Guadalupe e voltamos para o centro. Olhando para trás, quando o carro se encaminhava para a Avenida Rio Branco, ainda vimos a figura de frei José Francisco, não mais com a imponência de um artista que arrebatava corações, porém através de um halo de bondade e indulgência que se irradiava na figura tranquila de um frade franciscano!

Na cela modesta de um convento, por onde tantas e tantas virtuosas figuras têm passado, fomos enconrar o religioso que maiores atenções vem despertando no mundo atualmente: Frei José Francisco Guadalupe.

José Mojica, ídolo de um grande número de aficionados, de um momento para outro enveredou pelo caminho da fé católica e se deixou prender pelos sagrados designios da Igreja de São Pedro. Voz belíssima, dono de uma técnica perfeita, José Mojica é um homem culto que estudou a fundo o budismo, andou perdido entre as obras de Voltaire e participou dos segredos dos maçônicos!

Declara, porém, que tudo isso só serviu para robustecer a sua confiança na bondade de Deus e nos ilimitados poderes da igreja cristã que São Pedro tornou realidade. Leitor das obras de São Francisco de Assis, certa ocasião, suas dúvidas foram desfeitas, suas vacilações terminaram e êle ingressou no convento peruano onde se despiria das vaidades do mundo para se dedicar inteiramente à causa de Deus e de seus mandamentos.

Filho de ricos estancieiros mexicanos, José Mojica Montenegro, viu a luz no dia 14 de setembro de 1896, tendo por conseguintes quase 54 anos atualmente! Cercado do carinho materno, José Mojica, muito moço, enveredou pelo caminho das artes e teve como professor uma das maiores expressões da música mexicana, Josef Peterson, um maestro que teve a seu cuidado Dolores del Rio, Juan Arvizu, Pedro Vargas, Afonso Ortiz Tirado, Tito Guizar e muitos outros nomes célebres do "bel canto".

Rico talentoso e célebre. Sim, célebre porque, depois de alcançar as maiores vitórias artísticas em sua terra galgara os estúdios de Hollywood e começara a ser conhecido no mundo inteiro que não regateava aplausos à sua voz e à sua arte!

Apesar disso José Mojica não era feliz! Atormentava-o uma profunda incerteza, vivia preso a uma dúvida religiosa que o projetou pelas seitas mais absurdas, com a avidez de quem busca o impossível; compulsou as maiores obras de autores que o mundo consagrou ou a religião baniu!

Foi quando começou a ler a vida de São Francisco de Assis e de tal forma se empolgou pelo fundador dos franciscanos que se decidiu a envergar o burel.

Não é mais o tenor José Mojica, o homem célebre que empolgava os homens e seduzia as mulheres, não é mais um símbolo de arte cuja voz se plasmava nas circunferências negras dos discos de ebonite e cuja figura se irradiava pelas telas do cinema como herói de dramas e galã de comédias! E' Frei José Francisco Guadalupe, um frade que se dedicou de corpo e alma à causa dos franciscanos na América do Sul e tanto que S. Santidade o Papa Pio XII o encarregou de chefiar a Campanha de Vocações Sacerdotais.

Frei José Guadalupe, um abnegado que hoje, com a sua voz bela, com a sua técnica perfeita, tão perfeita que conseguiu sobrepujar o defeito da surdez, caminha pelo mundo chamando novas ovelhas ao rebanho do Senhor!

Falamos na sua surdez e não podemos deixar de explicá-la: José Mojica era perfeito ao ingressar na vida religiosa! Conta-nos que, em Lima, no Perú, onde está situado o convento a que pertence, foi vítima de um ataque gripal e a moléstia se complicou com sinusite e uma otite muito intensa. Tratado pelos irmãos franciscanos êle se curou, mas ficara com a audição seriamente prejudicada!



Tudo começou com um samba que Dalva de Oliveira gravou e que se denomina: «Tudo acabado». Logo depois Herivelto Martins compôs um outro samba que teve o nome de «Caminho Certo». A imprensa noticiou o fato e surgiu o «qui-pró-có».

HERIVELTO MARTINS NÃO FOI AGREDIDO!

MOVIMENTO DE PROPAGANDA PARA VENDER DISCOS... — COISAS INTIMAS QUE CONTINUAM NA INTIMIDADE — DALVA DE OLIVEIRA NÃO MANDOU APREENDER GRAVAÇÃO ALGUMA

Texto de René Nunes

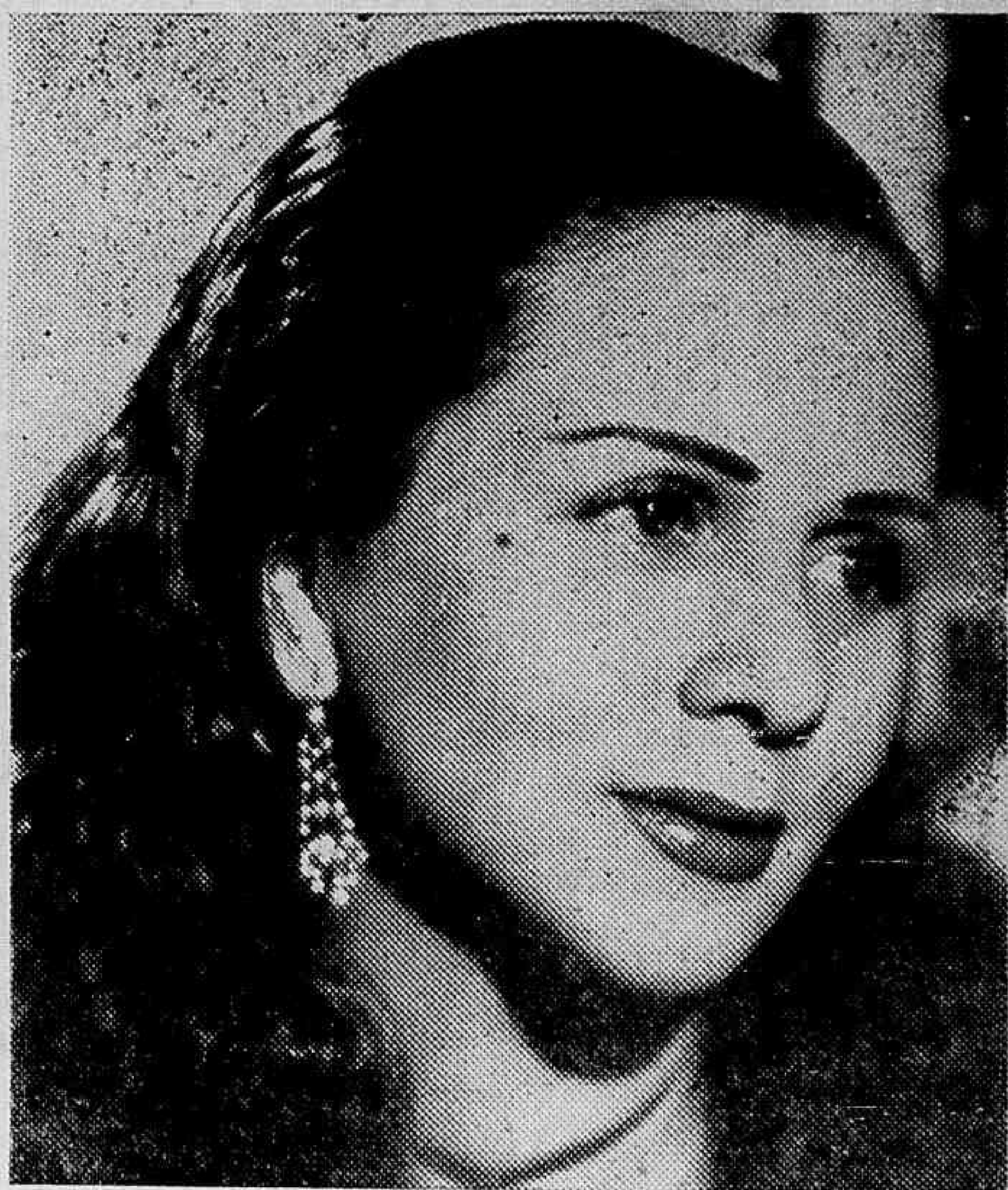
Foi noticiado, tempos atrás, a separação do casal Dalva e Herivelto Martins, componentes do Trio de Ouro, que voltava de uma excursão feita à Venezuela. Tudo muito natural até aí. Dalva de Oliveira começou a aparecer sosinha e Herivelto, cuidava de arranjar uma substituta para o trio. Depois de algum tempo, surge «Tudo Acabado», um samba-canção de J. Piedade, que Dalva de Oliveira gravou, com muito sucesso! Nesse ponto, aparecem, como sempre, os «amigos», as conjecturas a respeito do mesmo e a sua significação. Falou-se o que se podia falar. Quando a questão estava começando a cair no esquecimento, eis que vem a público o «Caminho Certo», de Herivelto Martins! Dada a relação e, mais ainda, a coincidência, no caso. «Caminho Certo» foi uma espécie de combustivel na história...

A respeito dêste, surgiram as mais desencontradas versões; uns, afirmavam que era a resposta de «Tudo Acabado», outros, naturalmente, conhecedores do assunto diziam que não passava de simples coincidência. Novamente o falatório, até que foi noticiada uma agressão sofrida por Herivelto Martins por parte de Dalva de Oliveira e, ao mesmo tempo, um mandado judicial pedindo a cassação da venda de todos os discos, da composição do autor de «Caminhemos», Neste estado de coisas procuramos ouvir os dois aplaudidos artistas, para que o público, pudesse então formar melhor a sua opinião.

Diz Dalva de Oliveira que foi no Teatro, certa ocasião, que o compositor J. Piedade pediu que cantasse um samba seu, aliás, já interpretado por Linda Batista, há mais de um ano, portanto, muito antes da separação do casal! Cantou, gostou e gravou, sem ter a menor idéia de que sua história tivesse qualquer relação com o seu caso. Nada mais. E se a má fé tomou isso como alusão à separação do casal, não lhe cabe, absolutamente, culpa. Quanto a sua história da agressão e do mandado judicial, afirma, ainda, que nada tem a ver, uma vez que quando isto se deu, estava no Maranhão, tendo sabido do fato atrovés dos jornais, sendo mesmo, para ela, todos êsses acontecimentos, uma desagradável surprêsa.

Herivelto Martins afirma categòricamente, por seu lado, que «Caminho Certo», nada tem a ver com o «Tudo Acabado». E, um samba como outro qualquer, fê-lo porque teve a inspiração necessária para tal, e em abso-





luto não visa ninguém, porque, para êle as coisas privadas ficam melhor escondidas, do que no conhecimento do grande público, «Êste samba — diz Herivelto — não tem pròpriamente história. Acontece que é u'a música, contando um caso, como tantos que existe na vida; uma narrativa interessante de se explorar, que o fiz como compositor sem pensar em «a, b ou c»...

De tudo isso, só nos cabe uma resposta. Tanto Dalva de Oliveira como Herivelto Martins foram levados no turbilhão das opiniões, sem que tivessem, pròpriamente, culpa. Como fala o rifão popular que, «em cada conto se aumento um ponto», devemos acreditar que tôdas as histórias surgidas em tôrno dessas duas populares figuras do rádio carioca não passem de onda.

E o público continuará a ouvir sempre com satisfação as músicas de Herivelto e as interpretações de Dalva de Oliveira.

Herivelto toca violão e canta onde quer que esteja: na praia, em casa, ou no escritório! Dalva de Oliveira tem uma fisionomia bonita e uma voz das mais aplaudidas. O novo Trio de Ouro revelou tambem uma nova cantora: Noemi Cavalcante. Na outra foto, Herivelto conta como teve a idéia do «Caminho Certo.»







Amigo da leitura, Gagliano Neto está sempre em dia com as novidades literárias. Prefere porém as obras biográficas e os estudos em torno de Administração e Finanças.

Gagliano Neto é um espirito organizado e eficiente que sabe o que quer e tem dado mostras de uma grande capacidade de trabalho. A noticia de sua candidatura á vereança, não deixou por isso mesmo de ser recebida com curiosidade pelo pessoal do rádio onde o diretor da Emissôra Continental congrega uma série de admiradores. Acontece tambem que Gagliano foi o ultimo dos candidatos de rádio a se apresentar.

Encontramos o antigo locutor do Campeonato Mundial de Futebol em sua residência, um apartamento aprazivel e confortável no bairro de Botafogo. Apesar de assoberbado por inumeros afazeres, Gagliano é um homem que se dedica á familia e, religiosamente, distribue suas horas de maneira a que possa passar algum tempo no lar entre os carinhos de seus três filhos e de sua dedicada espôsa.

Ciente dos nossos propósitos, Gagliano que tem entrevistado

Em casa ou no escritório, ele tem sempre a mesma atitude calma e meticulosa, atitude que o tornou popular entre os homens de rádio e os que ouvem as suas transmissões.

PORQUE SOU CANDIDATO...

GAGLIANO NETO, UM VEREADOR DA ÚLTIMA HORA

DISPUTADO PELA "UDN" E O "PTB" FICOU COM O PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

Texto de Silésio de Sousa



tantas e tão variadas personalidades, não vacilou em assumir a posição de entrevistado e, a nossa primeira pergunta sôbre os motivos que o levaram a formar na legião dos candidatos á Camara Municipal, assim se expressou:

— Amigo da atividade e do trabalho, tenho, tive e sempre hei de ter grande admiração por Adhemar de Barros. Sou populista cem por cento a ao ser convidado pelo PSP, não vacilei em aceitar o encargo.

— Antes do Partido Social Progressista outro partido solicitou seu concurso?

— Sim. Fui por diversas vezes convidado pelos amigos que possuo no PTB, na UDN e Partido de Representação Popular.

— E porque só agora se resolveu?

— Primeiro porque o programa do PSP está mais de acôrdo com as minhas idéias e depois, conforme já adiantei há pouco, sou um admirador constante do grande espirito de realização e trabalho que Adhemar de Barros vem desenvolvendo no grande estado paulista. O Brasil prcisa de quem trabalhe porque só o trabalho constroe um futuro próspero e feliz!

— Antes de ser convidado pelo PSP pensava em política?

— Sempre. A política é assim como qualquer coisa que anima os homens de bom senso e que se preocupam com o estado da patria. Os mesmos momentos de estudo e reflexão poderão não me trazer grande eficiência como político mas sempre orientaram o meu raciocinio e sempre me tornaram um apaixonado das lutas partidárias.

— Como recebeu a notícia da escolha de seu nome?

— Com satisfação. Estava em meu escritório quando fui avisado de que os diretórios Metropolitano e Nacional do PSP haviam levantado o meu nome e de imediato fôra aprovado.

— E seus amigos políticos, de outros partidos, como receberam a notícia?

— Não sei. Aparentaram pelo menos entusiasmo e um entusiasmo que me desvanece e anima. No meio do PSP porém tudo foi de molde a fazer crer que esperam muito de minha capacidade de trabalho.

— Quando e como pretende realizar a sua publicidade?

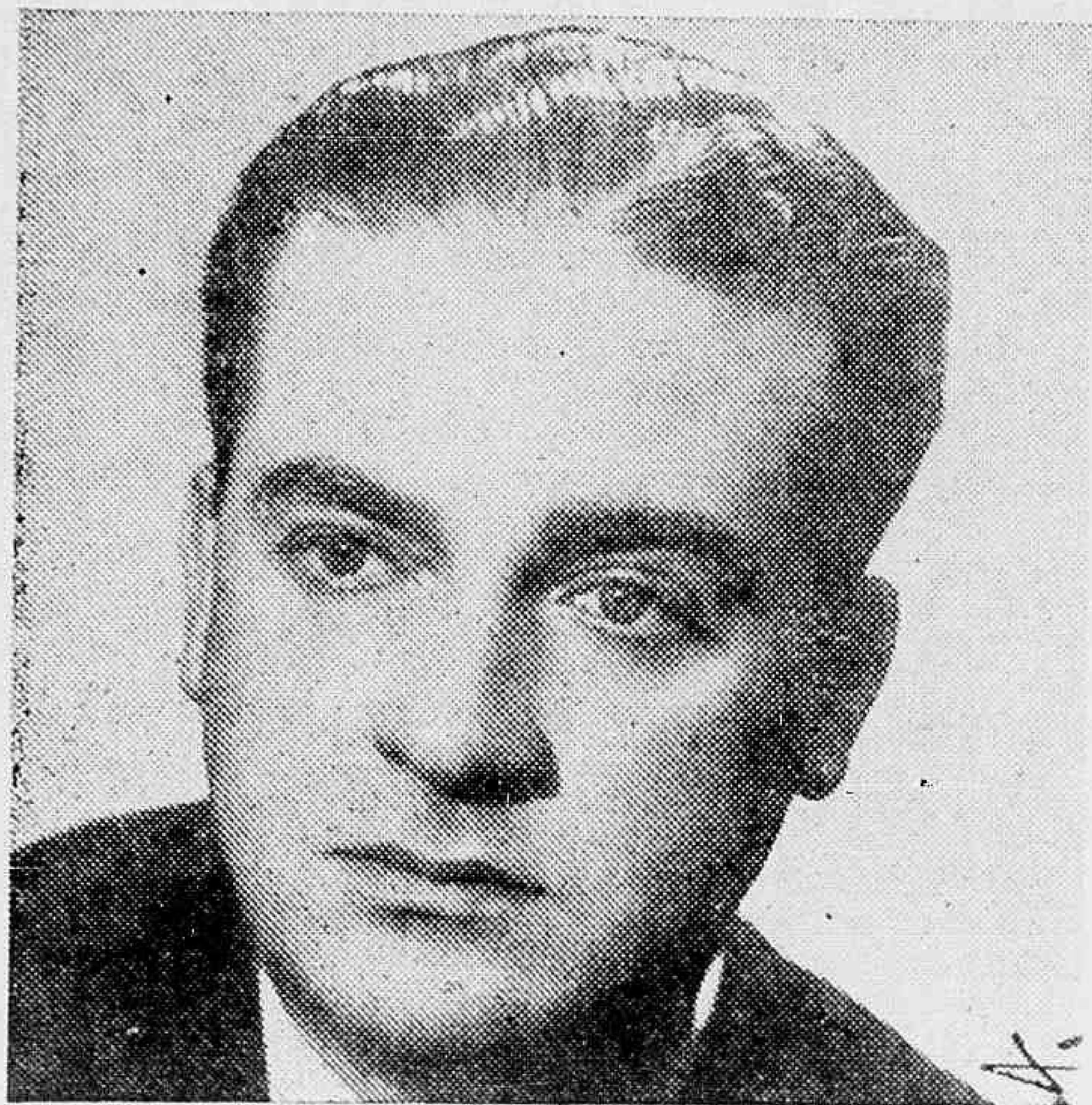
— Não sei se poderei me desenvolver da mesma maneira que os outros candidatos, usando caminhonetes com alto-falantes ou afixando cartazes com o meu nome. Sei, e disso tenho certeza, que poderei trabalhar ao lado dos que me elegerem e em mim confiarem.

— Qual o seu programa na Camara Municipal?

— O meu ponto básico será um maior apôio ás classes trabalhadoras, desenvolvimento do serviço social, e, sobretudo, auscultar os anseios daqueles em cujo meio mais diretamente venho vivendo. O esporte, o rádio, o homem que trabalha e se esforça para produzir alguma coisa de util e duradouro, êsse não poderá ser esquecido.



Os pais tambem se divertem com os brinquedos dos filhos. Eis aqui Gagliano e a espôsa examinando uma boneca que, anda e fala e foi importada das Ilhas Canárias



Gagliano Neto tem uma preocupação máxima desde os seus tempos de simples locutor esportivo: evitar que se torne conhecido pelo primeiro nome. Sua ogerisa ao «Leonardo» com que foi registrado é bem conhecida no meio radiofônico.





Olivinha Carvalho surgiu pela primeira vez diante do publico em 1940, quando integrou a Companhia de Revistas que Walter Pinto organizou. Surgiu e surgiu auspiciosamente porque trabalhava ao lado de Oscarito e Oscarito, já naquela época, era considerado o grande cômico do teatro nacional!

Depois de uma temporada de um ano no palco do Recreio, a estrelinha que não conhece Portugal e nasceu no Brasil mas prefere cantar fados, resolveu aceitar um convite que lhe fazia Delorges Caminha e foi participar do elenco que aquele artista organizou para percorrer o Brasil. Demorou-se na excursão e ficou conhecendo uma porção de cidades para, em 1945, ingressar na Cia. Portuguêsa de Amalia Rodrigues.

Pensava que assim realizaria o seu grande sonho, o sonho que sempre alimentou de conhecer Portugal, a velha terra tantas vezes evocada nas melodias e canções que interpreta. Terminou porem a temporada de Amalia Rodrigues e Olivinha Carvalho não concretizou seu esperado sonho de cruzar o Atlântico em busca do Tejo.

Deixando o palco, continuou porem como artista de rádio e, no rádio, vem conquistando dia a dia, maior prestigio e maior popularidade. Apesar de sua carreira ser das mais destacadas no "broadcasting" mantinha o grande sonho de ser apenas estrêla teatral. Atuando ao mesmo tempo, no microfone e numa de nossas "boites", em pouco Olivinha atraiu as atenções dos empresarios teatrais e ei-la recebendo um convite para ingressar numa nova companhia de revistas!

Tudo se resumiu no seguinte: Mauricio Lanthos, o pai e empresario da bailarina, Eva Lanthos, resolveu organizar uma Cia. de Revistas e vaudeville. Sendo Olivinha uma das companheiras da filha, na mesma "boite", foi a primeira convidada e aceitou prazeirosamente porque isso viria concretizar o seu grande sonho de se tornar a principal estrela de uma peça teatral.

Mauricio Lanthos é todo ativi-

PREFIRO O TEATRO AO RÁDIO!

DECLARA OLIVINHA CARVALHO — PELA PRIMEIRA VEZ ESTRELANDO UMA COMPANHIA TEATRAL — O RETORNO AO PALCO DEPOIS DE CINCO ANOS

Texto de Caspary

dade e não só contratou Olivinha como uma série de artistas como Wilson de Andrade, Edson Lopes, os cômicos Tito Clement e Gôgo Andrews, além do bailarino exótico Rakowsky e um corpo de bailados composto de oito bailarinas e um bailarino contratados na Argentna.

Será, ao que acreditam os responsáveis pelo empreendimento, uma das mais destacadas conquistas do teatro ligeiro e Olivinha Carvalho afrma que, com essa oportunidade, sua maior aspiração ser realidade porque estrelando a Cia. ao lado de Eva Lanthos, possivelmente poderá ir até a pátria de D. Diniz.

Muito embora filha de lusitanos, Olivinha Carvalho nasceu no Brasil e viveu sempre em ambiente brasileiro. Suas preferências pela musica, hábitos e usos portuguêses, valeram-lhe a grande amizade da colonia lusa que a cerca de todas as atenções.

Aparecendo no teatro onde sempre cantou e se apresentou como intérprete da música lusitana e vestida com os trajes carcterísticos das aldeias portuguêsas, Olivinha foi mais e mais cativando os numerosos elementos da nossa grande colônia e a isso deve talvez a maior parte de seu sucesso.

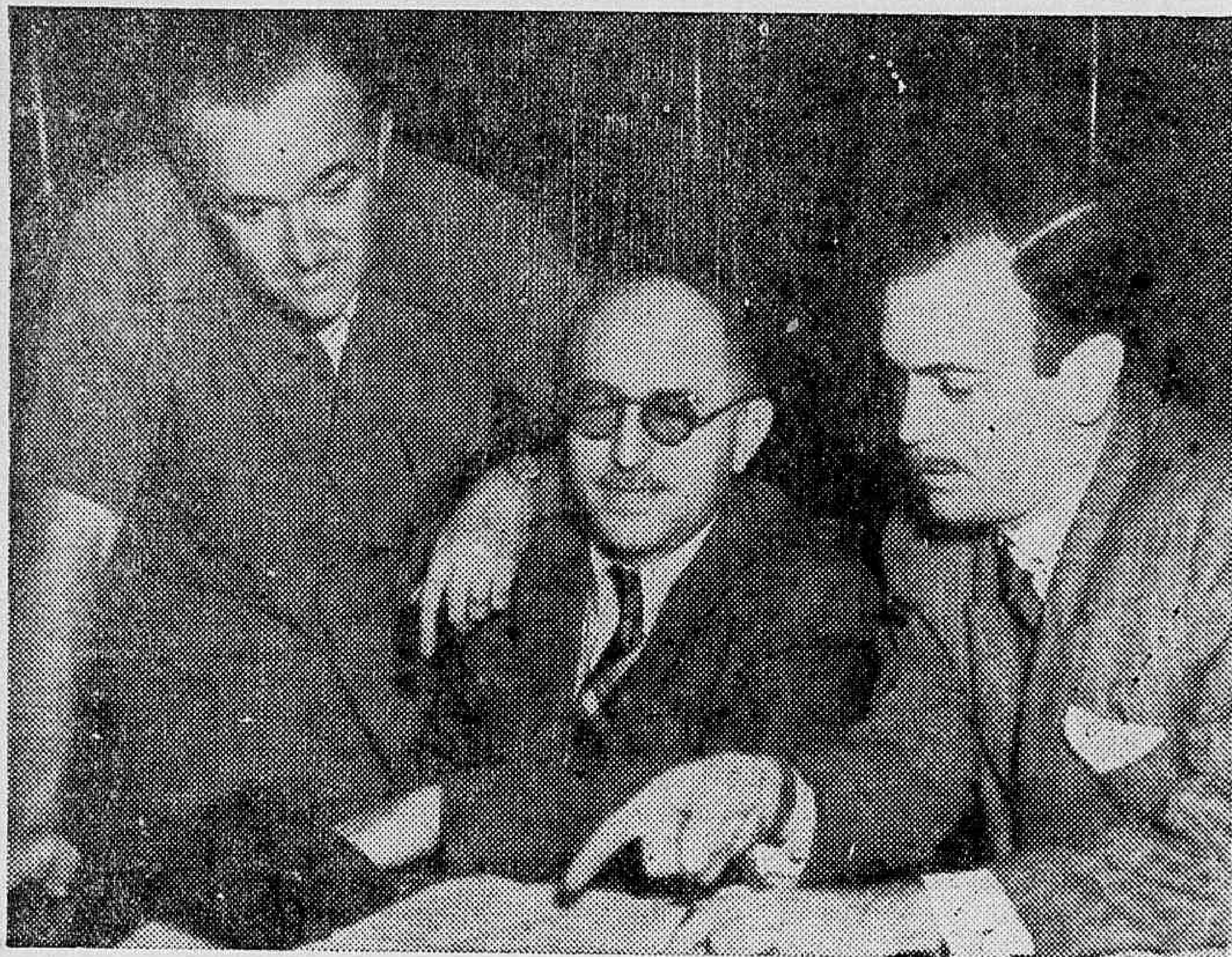
Agora, nas "boites" onde atua, muito embora interprete todas modalidades de canções, o seu maior sucesso é o fado. "Ai, Mouraria", que sempre é solicitada a interpretar. Apesar de suas preferências pela música lusa, Olivinha Carvalho vem sendo muito aplaudida nas suas interpretações de música azteca sendo mesmo considerada pelo público frequentador de "boites" como uma das melhores cantoras de bolero.

Pertencendo ao cast da Rádio Guanabara e ainda atuando numa "boite" da cidade, Olivinha foi contratada por Luiz de Barros para três filmes, um dos quais começará a rodar dentro de poucos dias e se denominará "Epopéia do Samba" onde atuará ao lado de Carlos Tovar, elemento da Rádio Nacional.

Muito embora não pretenda deixar o "broadcasting", Olivinha Carvalho não vacila em afirmar que todas as suas preferências são para o teatro porque o seu temperamento precisa do contato constante e direto com o público que a assiste e pode aplaudir ou reprovar as suas atuações.

Foi a plástica de Olivinha Carvalho e a sua simpatia tôda que a levaram até o cinema onde está presa por um contrato para mais três filmes





Já não é mais novidade que o programa «Conversa em Família» passou-se para a Mayrink Veiga com Urbano Lois e Kurt Leonardo. Mas enquanto isso a Rádio Globo continua apresentando também a sua «Conversa em Família» agora com a direção de Alvaro Moreira. Na foto ao lado aparecem Sousa Filho, Kurt Leonardo e Urbano Lois as três figuras principais da «Conversa» da Mayrink.

A estrêla Eladir Pôrto dedicou-se de corpo e alma à campanha getulista. Sua presença se faz notar em todos os movimentos populares dos adeptos do sr. Getulio Vargas. A fotografia abaixo mostra um flagrante na A.B.I. quando **discursava o sr. Ademar de Barros tendo à sua esquerda o** sr. Lutero Vargas. Atrás vêm-se Eladir Pôrto e o locutor Ari Vizeu.







Constituiu grande acontecimento radiofônico, a estréia do menino Pierino Gamba no Rio de Janeiro' regendo a Orquestra Sinfônica Brasileira no estúdio da Rádio Ministério da Educação, em concêrto que foi transmitido para todo o Brasil. Pela primeira vez na América do Sul, o famoso menino-regente, considerado pela crítica européia como o «milagre do século», apresentou-se em uma estação de rádio



FEIRA DE AMOSTRAS

escreveu RENE BITTENCOURT

GRAÇAS A DEUS!...

Para despedida de Gregório Barrios, uma das famosas "formigas carregadeiras", a Rádio Globo deu um grande "show" no Teatro República. Ingressos distribuidos gratuitamente (só mesmo assim). Fui assistir por curiosidade. Meia casa, talvez nem tanto. Intimamente senti grande satisfação: Graças a Deus! Entrada gratis, menos de meia casa! Um desfile de artistas brasileiros (não anunciados) passou pelos nossos olhos e pelos nossos ouvidos. Trabalharam de graça, como "homenagem à despedida". E o Gregório Bárrios? Cantou de graça? Pois sim! Levou o dele e... o nosso! Despedida "de grupo". De dias apenas. Só enquanto ele chega em sua Terra, guarda a "gaita" no Banco, para voltar com mais fúria Mas, não será a mesma coisa, meu caro Gregório! As vacas gordas estão emagrecendo! Graças a Deus!

Ao dirigir-me a casa, tomei um bonde (não posso tomar automóvel) e, pensando no espetáculo, nem reparei o condutor ao meu lado e falava sozinho: "Entrada grátis! Menos de meia casa! Graças a Deus! "

Quando saltei, ouvi o condutor dizer a um passageiro: "Coitado! Deve estar louco!" Foi quando voltei a mim e ainda tive tempo de responder: "Sim, meu amigo Louco e bem louco pela música popular brasileira! Graças a Deus!..."

AULA DE GEOGRAFIA

A profesora: Que é um lago?

O aluno: Uma porção de água cercada de terra por todos os lados.

A professôra: Muito bem Que é uma ilha?

O aluno: Uma porção de terra cercada de água por todos os lados.

A professôra: Bravos! Agora: outro assunto: Que é um cantor de rádio?

O aluno: Um sujeito bêsta, na calçada do Nice, cercado de compositores por todos os lados.



NO HOSPÍCIO

O guarda: Seu diretor, agarrei êste radialista com a "cara cheia", querendo abrir a porta de um automóvel, para discutir com o motorista o preço da corrida...

O diretor: Se o homem queria brigar, o senhor devia levá-lo ao distrito policial e não trazê-lo aqui ao hospício...

O guarda: É, mas acontece que o automóvel em que êle queria entrar estava pintado num cartaz de reclame e dentro dele não tinha nenhum motorista... Eu vi bem!...

A FELICIDADE BATE À SUA PORTA

— Você quer saber de uma coisa? Eu não escuto mais o programa "A felicidade bate à sua porta"...

— Um programa tão bom... tão interessante... Por que, essa guerra?

— Por que? Veja se lhe agrada esta: A semana passada, o meu bairro foi sorteado. Eu estava escutando o programa, todo esperançoso, quando ouvi fortes pancadas na porta da rua...

— Já sei. Era o Héber...

— Qual nada! Era o meu senhorio cobrando o aluguel da casa. Tá bem?

GRANDE PRÊMIO BRASIL

(Irradiação da Rádio Jornal do Brasil)



O LOCUTOR: Tirolesa na ponta! Tirolesa na ponta! Tirolesa na ponta! Tirolesa na ponta! Agora vamos apresentar do nosso estúdio alguns discos, enquanto se desenrola a carreira (três discos). Voltamos a falar do Hipódromo da Gavea. Tirolesa na ponta! Tirolesa na ponta! Tirolesa na ponta! Vamos interromper por algumas horas nossas irradiações esportivas para apresentarmos nosso programa de estúdio. Alô, alô, estúdio! (Depois de meia hora de programa). E novamente voltamos a informar o desenrolar do Grande Prêmio Brasil! Tirolesa na ponta! Tirolesa na ponta! Tirolesa na ponta! Tirolesa na ponta! Tirolesa na ponta! E cruza o disco final! No próximo domingo, se Deus quiser, quando chegarem os outros concorrentes diremos qual foi a dupla. Alô, alô, estúdio! Alô, alô, estúdio!

ÊSSES GAROTOS DE HOJE...

No programa infantil da Tamoio, dirigido por Samuel Rosemberg, aparecem crianças que são verdadeiras precocidades artisticas, mas, em compensação, aparecem também grandes "negações" e casos engraçados. Num dos últimos programas, um garoto de uns sete ou oito anos, desses que põem qualquer um maluco, apresentou-se ao Rosemberg:

— Eu vou tocar piano...

— Muito bem. Pode começar.

O garoto aproximou-se do piano e, com um dedo só, bateu três vêzes numa nota aguda: Pim, pim, pim!

— Que musica é essa? — perguntou-lhe Rosemberg

E o garoto cinicamente:

— "As três lágrimas", de Ari Barroso.

RÁDIO DE



Produtora de classe

Entre aqueles que trabalham intelectualmente para o rádio bandeirante, Leonor Navarro forma na vanguarda, pelos ótimos trabalhos apresentados e pelo valor de suas produções. E além de magnífica produtora, possui ela as qualidades soberbas de uma intérprete de primeira linha. Não sabemos porque, se sujeita às desvantagens de um contrato que, em absoluto, não está à altura de suas aptidões. Será que tem mêdo de um tal falado convênio?



Von Chucrutes

Éste é o alemão mais humano e igual que conhecemos sôbre a terra. Anti-nazista consumado, bem humorado e cheio de verve, o nosso prezado e divertido Von Chucrutes é na realidade um alemão às direitas, sem preconceitos racistas e despido da soberba e do orgulho que sempre caracterizaram os germanicos. Pena é que êste alemão viva somente em caricatura, na magnífica caricatura que Ivo de Freitas criou no rádio bandeirante para divertir aos seus fãs.



ÊH! SÃO PAULO!

Êh-êh-êh... São Paulo
êh... São Paulo
São Paulo da garoa
São Paulo que terra boa...

E é tudo que eu posso dizer aqui nesta minha croniqueta de despedida: São Paulo que terra boa! E' tudo que eu posso articular ao acenar o lenço branco da saudade, muito além, olhando a cidade sumir sob o manto transparente de sua garoa londrina.

Quiseram os maus fados que eu me afastasse da Paulicéia. Quiseram, circunstâncias especiais, que eu me visse obrigado a me separar da minha namorada dileta, interrompendo um idílio que já ia gostosamente para o quarto ano. Não há de ser nada. Distante, eu hei de zelar carinhosamente por tudo aquilo que ela me proporcionou. Comigo estarão sempre, na mais distinta das lembranças, a sua gente cavalheiresca e hospitaleira; os fraternais colegas, os amigos leais, e, mui particularmente, a sua paisagem pitoresca, grandiosa, que tão bem traduz a fôrça criadora dos seus filhos.

Decerto irei sentir a falta dos bons vinhos, o paladar reclamará a ausência do sabor dos raviólis, dos fuzilis... Os olhos protestarão a carência dos espetáculos de Pacaembú e os passeios de fim de semana às praias de Santos. Mas, se recordar é viver, eu estarei sempre a recordar tudo.

Não me é dado agora, amar São Paulo como sempre o desejei, juntinho dela, vivendo com ela, sentindo com ela. Mas, ninguém poderá impedir que a ame de longe, à distância, na angústia lírica de um amor impossível.

MANÉZINHO ARAÚJO

REVISTA DO RÁDIO

AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — 18.º ANDAR — RIO

Desejando ser assinante da REVISTA DO RADIO, estou enviando a quantia de Cr$....... para uma assinatura por.. meses, bem como o respectivo endereço, para onde devem ser remetidos os exemplares:

Nome ....

Enderêço ....

Cidade .... Estado ....

PREÇO DAS ASSINATURAS: 6 meses, Cr$ 75,00 — Um ano, Cr$ 150,00 em todo o Brasil — As revistas são enviadas sob Registro Postal

A

S. PAULO

MUCAS E CONTRA MUCAS

★ Por falar em mucas, o rádio carioca veio buscar na Paulicéia o seu filho desbaratado Manézinho Araujo. Não sabemos porque as nossas emissoras deixaram de braços cruzados, o "gordo" fazer a longa viagem de volta.

★ Não se fala em contra mucas por enquanto. Ao contrário, o que se propala é que muita gente ainda vai embora de São Paulo. Blota Junior, Oswaldo Moles e outros, estão na vez. E quem não tiver contrato vantajoso, que aproveite a vez.

★ Não nos foi informado se Walter Forster e Homero Silva renovaram contrato com a Tupi, mas sabemos que êstes dois radialistas vão ser também "cantados" pelas "peérres" guanabarinas. Será que os donos das estações bandeirantes não se interessarão em manter os seus verdadeiros cartazes em seus prefixos?

★ Chegaram finalmente a um acôrdo o cantor Eduardo Nunes e a direção da Rádio Record. Uma grande conquista da estação de Otavio Mariot, a volta do jovem cantor para o seu "cast".

★ Começou a corrida para o grande páreo carnavalesco de 1951. E os compositores paulistas já se movimentam na colocação de suas melodias. Dizem que a disputa entre os autores paulistas e cariocas vai ser dura, no Carnaval que se aproxima. Pena que tenhamos perdido um dos seus grandes animadores.

★ O prestígio do rádio está patenteado. Além dos vários candidatos que o rádio fornecerá para o próximo pleito, estão agora, os políticos promovendo "shows" artísticos com os maiorais do microfone a fim de atrair público para os seus comícios enfadonhos.

★ Um disco fadado a um grande sucesso popular está programado no suplemento de setembro-outubro, da Continental. Trata-se de duas pitorescas músicas com ritmos nordestinos: "Lavandeira", baião de Zé Romeiro, e "Palmatório", um recortado, de Manézinho Araujo.

LIVROS DE

ANSELMO DOMINGOS

TEREZINHA DE JESUS

contendo a linda novela radiofônica com a vida da milagrosa Santa Terezinha — Cr$ 20,00.

★

HISTÓRIAS DO

MENINO JESUS

as mais belas histórias sôbre a infância de Jesús Cristo com lindas ilustrações — Cr$ 20,00.

EPITÁFIO

ZÉ FIDÉLIS

Ao baixar à sepultura
esta alegre criatura,
sentiu-se logo a catinga...
E os vermes embriagados,
afirmavam em altos brados:
— Que maravilha de pinga!



Avante, Solon!

Solon Sales, êsse maravilhoso crooner que o público bandeirante já se acostumou a aplaudir vigorosamente, conquistou no decorrer do primeiro semestre do corrente ano, um número bem regular de sucessos. Seus discos foram disputados, e as suas audições ao microfone da Cultura, eram o ponto alto da variada programação apresentada ao microfone do Palácio do Rádio. Entretanto, parece-nos que a série de vitórias do novel cantor, sofreu infelizmente uma interrupção. Não gravou mais, e a sua emissora não zelou mais pelas suas apresentações, para cuidar, talvez, dos astros importados. Nós, que tanto apreciamos Solon Sales, endereçamos-lhe o nosso bem intencionado conselho, a fim de que prossiga firme na sua vitoriosa carreira. Solon deve procurar bons autores, gravar novos sucessos, e exigir da Cultura audições bem cuidadas. São os nossos votos.

★

O dono da bossa

Eis aí, o dono da bossa. Sim, o dono da bossa, e não o dono da bola! Quando vocês ouvirem o auditório da Bandeirantes se acabar em riso, quando vocês sentirem o fígado curado com as piadas que a turma da H.9 diz ao microfone, podem ficar certos de que, por trás daquilo tudo está funcionando a bossa de Mário Lago. Os seus programas são todos feitos à base de muito molho, concebidos sob os rigores da mais saborosa pimenta, do acre mais substancial, do picante mais saudavel. E é justamente por isso, que êle é o dono da bossa.





VAMOS CANTAR?

JOÃOZINHO BOA PINTA

Samba de Haroldo Barbosa e Geraldo Jacques — Gravação de Black-out.

Eu desfolhando o meu caderno de [notas
Encontrei seu endereço, resolvi [telefonar
Alôô! Como vai você? Senti tanta [saudade que vou aí lhe visitar,
Eu desfolhando o meu caderno de [notas,
Encontrei seu endereço; resolvi [telefonar
Alôô! E' 557, é você mesma, Eli-[zabeth? Hoje eu quero lhe falar.
Não sei se ainda posso lhe chamar [de meu amor
Não sei se ainda existe aquela ve-[lha intimidade.
Talvez minha lembrança não lhe [seja bem distinta,
Sou eu, o Joãozinho Boa "Pinta",
Sei que você me lembra, por fa-[vor, não diga não.
Não venha com a desculpa que eu [errei a ligação,
(eu não errei, não erro não)

★

ROMANCE DA CEGUINHA

Canção de René Bittencourt — Gravação de Vicente Celestino

Senhor, eu encontrei uma ceguinha
Que outrora, teve amor e teve glória
Em prantos, desolada, coitadinha...
Narrou-me tristemente sua his-[tória.
Perdendo um grande amor no seu [passado,
Perdeu também dos olhos a visão...
Ficando-lhe no coração magoado,
A triste cicatriz da ingratidão.

II

Fitando bem aquele meigo rosto,
Reconheci aquela a quem amei...
Aquela a quem causei tanto des-[gosto
E que, a sofrer, no mundo aban-[donei.
Cai-lhe aos pés, pedindo-lhe perdão,
E ela, a sorrir, feliz, me perdoou...
Chorando então, beijei aquela mão,
Aquela mão que outrora me [afagou.

III

Senhor, ela me trata com mei-[guice
E é toda minha vida hoje em [dia...
Embora no caminho da velhice,
Eu sigo ao lado dela, qual um [guia.
Seu braço, ela descança no meu [braço,
E agora, onde ela vai, eu vou com [ela...
Até depois da morte, lá no espaço,
Pra sempre guiarei os passos dela,

ESTOU JOGADO FORA

Samba de Pedro Caetano e Claudionor Cruz — Gravação de Roberto Silva.

Estou "jogado fora"
Minha nêga, estou de lado
Mas tenho fé em Deus
Que ainda vou ser procurado
Não posso acreditar
Que a minha sorte seja esta
Porque todos no mundo
Têm o seu dia de festa.

II

Um dia é da caça, outro é do [caçador,
Hoje você despreza o meu amor
Se passa, não me olha
Se olha, não me vê,
Eu hoje estou de lado;
amanhã, será você.

★

AMOR Y MAS AMOR

Mambo de Bob Capó — Gravação de Fernando Albuerne.

Tú no sabes lo que te quiero
Tú no sabes lo que yo tengo para ti
Ay tú no sabes que yo te espero [para dar-te
Amor, amor y mas amor

Que me importa el color del cielo
Que me importa el calor que el [sol nos pueda dar
Solo me importa que tu me quie-[ras para darte
Amor, amor y mas amor
Amor, amor y mas amor.

Si me vas a querer corazón [quiereme ahora
Si me vas a besar por favor [besame ahora
Yo necessito tu calor para adorar-[te mas y mas para darte
Amor, amor y mas amor
Amor, amor y mas amor.



★ RAÇÕES BALANCEADAS PARA ★
★ PINTOS - FRANGAS - GALINHAS ★
PIRATININGA
SCAL-RIO
Marechal Floriano, esq.
Andradas. Tel. 43-7813
ENTREGAS À DOMICILIO

BAIANA NO HARLEM

Samba de Dennis Brean e Osvaldo Guilherme — Gravação de Linda Batista.

Quando a baiana
Foi no Harlem foi sambando
Se requebrando com cadência p'ra [valer,
A notícia correu de bôca em bôca,
E a cidade ficou louca
P'ra baiana conhecer
Mas a baiana nem sequer perdeu o [jeito
Meteu os peitos e sambou como [ninguém,
O povo do Harlem, abafado,
Vendo o samba rasgado
Entrou na farra também...

E foi aí que a baiana fêz a roda
Falou em moda e no seu ba-[langandã:
E o Joe Louis que sambava no [asfalto,
Gritou bem alto: Baiana, eu sou [teu fã!
Mas de repente o Boogie Woogie [entrou em cena
E a baiana aproveitou p'ra de-[monstrar,
que no Brasil, junto do samba [brasileiro
O Boogie Woogie, Boogie Woogie,
Também tem o seu lugar!...

Bis

Harlem, Harlem, Harlem,
Vais dançar na corda bamba
Harlem, Harlem, Harlem,
Nós dançamos o teu Boogie,
E tú cantas nosso samba!

★

AVE-MARIA

Valsa-serenata de Erotides de Campos — Gravação de Augusto Calheiros

Cai a tarde tristonha e serena
Em macio e suave langor,
Despertando no meu coração
A saudade do primeiro amor
Um gemido se esvai lá no espaço
Nessa hora de lenta agonia
Quando o sino saudoso murm...
Badaladas da "Ave-Maria".

Sino que tange
Com mágoa dorida
Da aurora da vida
Dai-me ao coração
Paz e harmonia
Na prece da "Ave-Maria".
Uma cruz simboliza o passado
Dum amor que já morreu
Deixando um coração amargurado
Lá no infinito azulado,
Uma estrela formosa irradia
A mensagem do meu passado
Quando o sino tange "Ave-Maria".

QUAL O SEU PROBLEMA?

RESPOSTAS DO **Prof. KALLENDER**

CONSULENTES AGUARDANDO RESPOSTA

(Cont. no número anterior)

(Paraná), Otilia (Estado do Rio), Srta. Miniatura (D. F.), Carinhoso (Estado do Rio), Infeliz (Estado do Rio), Gatinha (D. F.), Realista (Espírito Santo), Flor de Lis (Minas), Hilce Maria (Pernambuco), Mineirinha triste (Uberlandia), Landa Santos (S. Paulo), Bilisca de Ramos (D. F.), Cinica de manguinhos (D. F.), Campineira (S. Paulo), Maria da Paz (Estado do Rio), Brotinho indeciso (Estado do Rio), Estrela Dalva (Minas), Mineirinha curiosa (Minas), Esperançoso (D. F.), Ridan sotnas (D. F.), Eterna sonhadora (D. F.), Triste no amor (Estado do Rio), Clara (Minas), Odalice Cléa (D. F.), Brotinho apaixonado (M. Gerais), Sandro do interior (D. F.), Silencio da noite (Pernambuco), Mineirinha triste (M. G.), O maioral (Estado do Rio), Car Gipsy (S. Paulo), Descrente da Vida (Minas), Estrela do Norte (Pernambuco), Desiludido (D. F.), Dick de Minas (Minas), Rosa de Maio (Minas), Rosa negra do bairro (D. F.), Flor Grega (S. Paulo), India do Brasil (Pernambuco), Lulu belle (Estado do Rio), Moreninha Petropolitana (Estado do Rio), Rosa Branca (D. F.), Olhos verdes de Caxias (Estado do Rio), Joana D'Arc dos Pilares (D. F.), Magali (Paraná), Pecadora (D. F.), Mara Indecisa (D. F.), Cunha (S. Paulo), Flordiniz (Minas), Storn (D. F.), Mara (S. Paulo), Mestiça (S. Paulo), Clara Rúbia (Espírito Santo), Aurora Boreal (S. Paulo), Flor de Lis (Paraná), Fatalista (Espírito Santo), Esperança (Pernambuco), Enfezada (D. F.), Airam duvidosa (D. F.), Coração Dolorido (Estado do Rio), Adormecida no bosque (Estado do Rio), Pensativa sem consôlo (Estado do Rio), Estrela Dalva (S. Paulo), Desiludida (Estado do Rio), Memi (S. Paulo), Rosemary (D. F.), Esperança viva (Estado do Rio), A perigosa (D. F.), Zebe (D. F.), Lilian (S. Paulo), Coração magoado (D. F.), Vininha (D. F.), Mara Rúbia de Vitória (Esp. Santo), Aventureiro sem sorte (Minas), Valeria Ramirez (Pernambuco), Lêda Maria (D. F.), Tânia a cogana (S. Paulo), A. R. J. (Estado do Rio), Sinoara (Minas), Vane (D. F.), Olhos castanhos (Estado do Rio), Cruzeirinha da Lapa (S. Paulo), Marta (Goiás), Pérola (Minas), Abandonada de Marilia (S. Paulo), Madame Reis (D. F.), Indeciso de São Cristovão (D. F.), Tarde de mais (D. F.), Cyria (D. F.), Esperançosa (D. F.), Morena triste (S. José do Rio Preto), Lourinha sonhadora (S. J. Rio Preto), Orquidea (S. Paulo), Katia (D. F.), Flor da Indaia (D. F.), Chinesinha de S. Cristovão (D. F.), Boneca triste (Conservatório), Suely Rodrigues (D. F.), Miss Jacob (D. F.), Viuva desiludida da sorte (Estado do Rio), Boneca de pixe (D. F.), Aibonez (Estado do Rio), Luana (D. F.), Carmelita (S. Paulo), Sandra Maria (Esp. Santo), Darcia Dell (Estado do Rio), Rosely tristonha (S. Paulo), Desiludida (Esp. Santo), Sombra do passado (D. F.), Moreninha triste (Estado do Rio), Carioquinha Feliz (D. F.), Uinha (D. F.), Coração solitário (D. F.), Olhos verdes (D. F.), Moreninha de Niterói (Estado do Rio), Baianinha (D. F.), Egoista (D. F.), Já-Já (D. F.), Mineira (D. F.), Corsario (D. F.), Lulú (D. F.), Milonga (D. F.), Ubirajara Shimith (Sta. Catarina), Rei (S. Paulo), Preocupada (Estado do Rio), C. Diniz (D. F.), Esquecida de Vitória (Esp. Santo), Loira desconfiada (S. Paulo), Felicidade (D. F.), Édipo (D. F.), Magali (Estado do Rio), Paulo Cesar (D. F.), Eliane (D. F.), Julius Junior (S. Paulo), Esquio (Estado de São Paulo), Sofredora (D. F.).

★

259 — FABÍOLA (S. GONÇALO — E. do Rio) — Constante, bondosa, temperamento equilibrado, fiel às amizades. Grande capacidade de julgamento do caráter alheio. Muito indutiva, concentrada e intuitiva. Terá vida muito movimentada, inclusive sentimentalmente, podendo conhecer os mais variados panoramas e mudanças. Um pouco melancólica, assinalar-se-ão momentos de grandes depressões que deverão ser suportados hàbilmente. Seu casamento poderá demorar um pouco, pois assinala-se essa mudança no ano de 1954 (março). Sua vida material será bem firme na idade de 27 para 28 anos. Seu noivo apresenta boas qualidades que serão bem harmônicas às suas, podendo dizer-se que a união será feliz. Êle terá uma mudanca de vida em 1952.

★

260 — CORAÇÃO MAGOADO (Minas) — Altivo, destemido, exigente, audacioso, orgulhoso confiante, ambicioso. Grande espirito de iniciativa. Seu problema, no momento, é encontrar o seu amor. Falta-lhe para isso afetividade, pois devido ao seu temperamento tem dificuldades em fixar-se num objetivo sentimental qualquer. Todavia, sua vida modificar-se-á completamente em 1935, para melhor. Seja mais cordato, aceite conselhos dos mais velhos, experientes.

★

261 — LÚCIA MARIA (DF) — Caráter um pouco móvel, ativo, honesto, sincero, benévolo. Muito estudiosa espírito fino, engenhosa. Tendência à instabilidade, à precipitação, ao desassocêgo, à desconfiança que são as causas, geralmente, de seus erros. Um pouco teimosa, curiosa por natureza, poderá ser atraida para rumos diversos daqueles que desejava. Controle-se e modifique-se. Casar-se-á depois dos 23 anos, até 25.

★

262 — M. M. BORGES (Penha-DF) — Comunicativa, alegre, pacífica, hospitaleira, sujeita as influências do ambiente onde vive. Grande compreensão. Pouco desenvolvida intelectualmente, poderá seguir rumo negativo devido à falta de aspirações nesse campo. Tendência à comodidade, à indolência. Teve importante mudança de vida em 1947 e terá outra ainda este ano, como deseja.

(Cont. na página seguinte)

ATENÇÃO

- preencham com exatidão as informações solicitadas no coupon, escrevendo-as com clareza;
- recortem o coupon, preencham-no e remetam-no, em envelope fechado, para o endereço desta revista.
- O objetivo principal da consulta deverá ser explicado, em termos claros e com periodos curtos, em carta que deverá acompanhar o coupon.
- Tôdas as cartas serão atendidas na devida ordem de chegada, pelo prof. A. Kallender por meio da Numerologia e Astrologia, em cujos processos baseará suas respostas e conselhos.

QUAL O SEU PROBLEMA?

REVISTA DO RÁDIO

Av. 13 de Maio 23, 18.° andar — Rio

Nome (completo): ....

....

Endereço (completo): ....

....

Nascido em: .... **de** .... **de** ....

Localidade de nascimento: ....

Hora aproximada: ....

Altura .... **Peso** ....

Pseudonimo: ....

(Cont. da página anterior)

263 — DESTINO (S. Paulo) — Conhecerá o amor em tôdas as suas graduações. Há, nas indicações gerais, a possibilidade de verificar-se, ao longo dos anos, a dualidade masculina e feminina, pois que a vibração principal dêste consulente é a que rege o elemento feminino receptor. A falta de orientação dos responsáveis pela sua educação e formação físico-mental é a causa principal de seu atual desajustamento. Deve combater a tendência ao desanimo, à indolência, ao abandono completo, pois do contrário só contribuirá para aumentar os seus males atuais. Tratamento médico, educação da vontade, definição de uma carreira profissional, serão as chaves mestras da modificação que deseja e que necessita.

★

264 — FLOR DE LYS (Divinópolis-Minas — Amorosa, sentimental, metódica, hierárquica, dedicada, magnânima, bondosa, maternal, doméstica jovial religiosa. Todos os lugares destinados ao culto e ao direito, ser-lhe-ão aconselháveis. Terá uma longa vida de pesquisa, de investigação em relação à ciência da religião. Pode-se, entretanto, verificar que tem qualidades suficientes para ingressar na carreira religiosa, podendo iniciar o noviciado em breve, no próximo ano. A filosofia será sua disciplina favorita. Sua vida, cheia de modificações, de vai-e-vens, de desilusões, de ingratidões, terá enfim o grande caminho ambicionado. A modificação que teve em 1945 não deverá influir de modo algum na sua atual decisão. A sua vocação deve ser real, pois tem qualidades para a vida religiosa, todavia não deverá excluir um exame profundo de seus íntimos desejos, pois tem atração pela vida mundana também, muito embora esteja atualmente muito modificada. Poderá atingir ainda uma posição de destaque na nova carreira, se abraçá-la. Do ano de 1952 até 1960 sua vida será muito boa, com bom aspecto.

★

265 — PREDILETA (DF) — Seu nome está ilegível no coupon e na cartinha que enviou. Queira enviá-la outra vez. E' muito jovem, quase uma adolescente e não lhe convém, tão cedo, preocupar-se com o amor. Cuide da sua formação profissional que é, no momento, o que mais lhe falta. Estude, menina! Seu português está fraco e revela falta de formação primária. Seja mais positiva, não se deixe influenciar por terceiros, cuide de você e prepare-se para enfrentar, mais tarde, com segurança, a responsabilidade do casamento o que se dará aproximadamente em 1960.

★

266 — SOFREDORA (Uberaba) — Não é tão grave assim o seu caso... Todavia, cabe-me adiantar-lhe que o seu candidato é muito jovem e não tem, ainda, a madureza necessária para avaliar suas responsabilidades. E' um pouco teimoso, renitente, pouco indulgente, devendo, por isso, tratá-lo com diplomacia e inteligência. Sendo lógica como você é, capaz para as realizações objetivas, compreenderá facilmente como agir. Sua vida terá importante modificação sentimental em 1951, depois de agôsto.

267 — MORENA (E. do Rio) — Sua saúde, êste ano, estêve delicada, devendo ser sangue e fígado. Sobretudo suas dificuldades aumentaram nos meses de fevereiro e março, havendo possibilidades de perdas de dinheiro e de esperanças que não se realizaram. Em 1951 sua vida modificar-se-á outra vez, para melhor. Nessa época a saúde estará mais sólida.

★

268 — ALMAZA (Belo Horizonte) — Sôbre a moça, para dizer-lhe alguma coisa, preciso da data do seu nascimento. Só a data, nada mais! A engenharia lhe é indicada, entre outras profissões (o magistério especializado superior, o jornalismo, a administração industrial, etc.). Todavia, parece mais indicada a especialização de engenheiro-arquiteto, pois você deve ter facilidade para o desenho técnico. O seu sistema nervoso é um pouco fraco, porém não há indicação de moléstia grave. Exercícios físicos, vida ao ar livre, higiene mental, são tratamentos aconselháveis ao seu caso. Mais tarde, é provavel uma deficiência nos rins e na vista. Em 1955, terá importante mudança de vida, para melhor.

269 — SUELI (Santos - S. Paulo) — Até fins de setembro vindouro, terá êxitos sociais e financeiros, melhorando sua posição em geral. Há possibilidades de seu casamento definir-se até aquêle mês, embora seu noivo esteja atravessando uma fase de algumas dificuldades momentâneas. Esta será uma época muito favorável aos seus desejos, e a a consulente deve aproveitar (até primeira semana de outubro). Sua vida poderá ser muito melhorada pela união com o seu atual candidato (noivo). Há harmonia, paz, muito embora o seu noivo tenha um temperamento muito volitivo, capaz de curiosamente dedicar-se a muitas experiências sentimentais. Você é muito jovem, devendo, por isso, preparar-se para enfrentar os deveres e as responsabilidades do matrimônio. Será feliz, com o seu noivo, se, depois de casada, souber manter a paz e o carinho necessários à natureza do seu eleito, muito exigente, aliás. Não seja tão teimosa, afoita, imprudente, sendo paciente e capaz de esperar que a sua hora feliz chegará.

MALZBIER da BRAHMA

enriquece qualquer refeição!

É verdade! Malzbier da Brahma duplica o valor nutritivo do seu lanche... enriquece o seu almoço... e valoriza o seu jantar... Rica em malte, Malzbier da Brahma tem alto valor energético. Enriqueça suas refeições com a saborosa Malzbier da Brahma!

GARRAFAS OU ½ GARRAFAS

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A.

A Canção do VAGABUNDO

NOVELA DE GHIARONI
BASEADA NO LIVRO DO MESMO NOME
★
TRANSMITIDA PELA RADIO NACIONAL

(Cont. do número anterior)

MARIA — Júnior! Espere! Que importa?... Ele sempre foi um tonto! E eu tenho muito que fazer... E depressa.

ESTUDIO — ABRE A PORTA

MARIA — Papai! Que tem o senhor? Está alterado!

OTAVIANO — Deixe-me fechar a porta, primeiro.

ESTUDIO — BATE PORTA

OTAVIANO — Agora olhe! Olhe para isto!

MARIA — São papéis... Parece que são pedidos...

OTAVIANO — Sim, são pedidos! Pedidos com 10, 20, 30 e até 40 por cento abaixo do seu volume normal!

MARIA — Não, papai! Não é possivel! Tão depressa...

OTAVIANO — Sim! Tão depressa! A princípio, eu também não pensei que fôsse possivel! Que se passa conosco? Não fazemos todos os esforços? Nosso produto não é o mesmo? Nossa propaganda não é a mesma? Não trabalhamos noite e dia?... Porque nossas vendas estão caindo?

MARIA — Talvez seja apenas uma circunstância temporária, papai. Malaparte entrou no mercado, agora. Há, talvez uma curiosidade para com os produtos novos. Mas depois...

OTAVIANO — Não. E' mais do que isso! E' um mal — mal nosso — que tende a se acentuar horrivelmente.

ESTUDIO — ABRE A PORTA

NARCISO — (2.° PLANO) — Se não incomodo, peço licença para participar da conversa, papai Otaviano.

OTAVIANO — Sim, Narciso. E' bom que você ouça, mas feche a porta para que outros não ouçam também.

NARCISO — Sim, a conversa é para nós, da familia.

ESTUDIO — FECHA A PORTA

NARCISO — Continue, papai Otaviano. Eu gosto de ouví-lo. Ouvindo os mestres é que a gente aprende.

OTAVIANO — Você está a par da queda nos pedidos, não está, Narciso?

NARCISO — Estou a a par de muito coisa, que espero ter a oportunidade de revelar durante esta nossa conversação!

MARIA — Fale, Narciso. Que tem para dizer?

NARCISO — Digam vocês o que querem saber. Eu posso dar qualquer informação.

OTAVIANO — Bravo, Narciso! Você justifica, mais e mais, tôda a esperança e tôda a confiança que tenho em você. Já lhe direi o que quero saber. O Maldito Malaparte está entrando com uma fôrça quase misteriosa. Está invadindo o nosso campo muito mais depressa do que, no passado, nós invadimos o dêle! Aí há um segrêdo que eu ainda não consegui compreender... Será um sistema novo, nunca usado antes? Será uma nova idéia de distribuição ou de venda? Em suma, de onde vem essa fôrça irresistível de Malaparte?

NARCISO — Nada de novo, papai Otaviano. Tudo isso vem unicamente de um homem.

OTAVIANO — De um homem? E quem é êsse homem?

NARCISO — Álvaro Cruz!

OTAVIANO — Álvaro Cruz?!

MARIA — Álvaro?... Não é possivel!

OTAVIANO — Maria tem razão! Sua informação não pode ser exata! Que pode Álvaro Cruz entender dos métodos modernissimos de venda e publicidade que estão sendo empregados?... Que é que um poeta vagabundo pode fazer dentro de uma grande indústria?

NARCISO — O que Álvaro está fazendo. Não admira que vocês não acreditem. Ele tem tomado tôdas as providências para que vocês não saibam que é êle o seu maior inimigo!

OTAVIANO — Você ouviu, Maria Célia?

MARIA — Sim, papai. Eu ouví. E' espantoso que eu não tenha compreendido isso antes. Malaparte não poderia fazer a metade do que está fazendo se não tivesse a seu lado Álvaro... ou outro igual a êle. Mas outro igual a êle seria muito difícil de encontrar. (CONSIGO MESMA) — Tolo! Que grande tolo!

OTAVIANO — Tolo diz você?... Tolo não! Miseravel! Que grande miseravel! Por um mesquinho e reles espírito de vingança, êle se atira contra nós dessa maneira! Isso prova, Maria Célia, que tudo o que êle queria era o seu dinheiro! Não sendo possivel obtê-lo, foi buscar o dinheiro dos Malaparte... mesmo à custa da nossa ruina!

MARIA — Não, papai. A explicação não é essa. Álvaro não é assim.

OTAVIANO — Maria Célia! Não o defenda em minha presença!

NARCISO — Papai Otaviano, eu penso que não preciso falar da minha dedicação à fábrica e à familia Otaviano! Para mim, Otaviano não significa "emprego". Significa religião. Porém, tenho as mãos amarradas! Nada posso fazer nêste mundo! Limito-me a me conservar bem informado, para poder agir de verdade. Para poder acabar de uma vez com tôda a valentia de Alvaro Cruz... Isto é, quando voltarmos ao nosso plano original e eu tiver a honra de me casar com Maria Célia!

OTAVIANO — Você disse bem, Narciso. Enquanto durar esta situação, você terá as mãos amarradas. (OT) — Maria Célia, pensando bem...

MARIA — Um momento, papai! Não termine o que ia dizer! Eu peço a você, Narciso, que nos deixe a sós por alguns momentos! Eu quero falar com papai... em particular.

NARCISO — Perfeitamente, linda Maria Célia. Peço a Deus que falem sôbre o assunto a que eu me referí. E que cheguem a uma conclusão favoravel a todos nós. (SAINDO) — Com licença, papai Otaviano.

OTAVIANO — Que quer falar, Maria Célia?

(Continua na página seguinte)



SUCESSOS DO MÊS:

- "Dance comigo" — Rumba — Rose Avril
- "Dança da Moda" — Baião — Luiz Gonzaga
- "Amor y mas Amor" — Bolero — Fernando Albuerne
- "Baião de Dois — Baião — Isaura Garcia
- "The Canary" — Solo violino — Louis Zamecnik
- "Não Posso Viver sem Ti" — Fox — Artie Shaw

OUÇA A DISCOTECA NENO

NAS ESTAÇÕES:

Rádio Jornal do Brasil — Diàriamente das 22,05 às 22,30 horas; Rádio Mauá — Domingos, das 9 às 10 horas; Tamoio — Domingos, das 22 às 23 hrs.

E ESCOLHA SEU DISCO PREDILETO!

(Cont. da página anterior)

ESTÚDIO — BATE PORTA.

MARIA — Papai, se realmente Álvaro é o elemento preponderante de Malaparte, nós temos aí a melhor solução possível para o caso.

OTAVIANO — Como assim?

MARIA — Nós podemos fazer com que Álvaro passe para o nosso lado!

OTAVIANO — Pagando-lhe mais do que Malaparte lhe paga?

MARIA — Não, papai. O senhor sabe que não se trata de dinheiro, nem de vingança tampouco. Se eu pudesse procurá-lo e dizer a êle que o senhor mudou sua atitude...

OTAVIANO — Nunca! Isso nunca!

MARIA — Nunca por quê, papai?... Eu não compreendo (Perdoe-me!) eu não compreendo a sua teimosia.

OTAVIANO — Não é teimosia! Quem dera que fôsse apenas teimosia!

MARIA — Que outra coisa pode ser, então?... O senhor quer o meu casamento com Narciso para beneficiar a fábrica!... Quer êsse casamento porque, nêle, vê o único meio de trazer para dentro da família o único homem que lhe parece capaz de salvar a fábrica da grande crise! Mas o senhor acaba de saber — pelos lábios do próprio Narciso — que Álvaro pode fazer muito mais do que isso. Álvaro pode salvar-nos da crise e criar uma crise para Malaparte, como agora está criando para nós. Portanto, se Álvaro poderá, muito melhor do que Narciso, servir a todos os seus objetivos...

OTAVIANO — Não depois de ter trabalhado e conspirado juntamente com Malaparte. Depois disso, êle e eu somos inimigos implacáveis. Ele não pode servir a nenhum dos meus objetivos. Somos inimigos de morte.

MARIA — Por quê, papai ?

OTAVIANO — Porque Malaparte não visa dinheiro! O que êle quer, realmente, é meter-me na cadeia como assassino! E Álvaro Cruz está trabalhando para que isso aconteça!

MARIA — Não, papai. Álvaro não faria isso! Por amor a mim, êle não o faria!

OTAVIANO — Está fazendo. Tudo isto é apenas o começo. O fim será provar que eu matei ou mandei matar Francesco Malaparte.

MARIA — E, papai... isso é verdade?

OTAVIANO — Verdade?... (QUEIMADO) — Isso é pergunta que uma filha faça a seu pai?...

MARIA — Desculpe, papai. Eu apenas...

OTAVIANO — Basta, ouviu? Por esta vez, basta!

ESTÚDIO — PASSOS FORTES, BATE PORTA.

MARIA — E êle não me respondeu... Naturalmente... Também isso não é pergunta que uma filha faça a seu pai.

ESTÚDIO — PANCADAS NA PORTA.

MARIA — Entre.

ESTÚDIO — ABRE PORTA.

MARIA — Adiante. Quem é você?

ROSINA — (ENTRANDO) — Não tenha pressa de saber quem sou eu. Quando você souber, você não vai gostar.

FIM DO DÉCIMO PRIMEIRO CAPÍTULO.



DÉCIMO SEGUNDO CAPÍTULO

CONTRÔLE — CARACTERÍSTICA

MARIA — Repentinamente havíamos chegado à situação de nos dividirmos em dois campos de batalha. Para minha surprêsa, Álvaro estava no campo inimigo. Mas eu já não devia ter surprêsa, nessa altura. Já não nos entendíamos uns aos outros! Se Álvaro estava revelando uma competência surpreendente, no mesmo negócio de papai... por que papai insistia em que eu me casasse com Narciso, pela competência dêste, que era menor? Porque o verdadeiro objetivo de Malaparte e, portanto, de Álvaro, era provar a culpa de papai no assassínio de Francesco! Mas naturalmente papai estava inocente! Perguntei, e não respondeu. Foi então que bateram na porta, e eu conheci uma nova personalidade.

CONTRÔLE — CORTA.

ESTÚDIO — ABRE PORTA.

MARIA — Entre. Quem é você?

ROSINA — (ENTRANDO) — Não tenha pressa de saber quem sou eu. Quando você souber, você não vai gostar.

MARIA — Posso adiantar que, da sua atitude, já não estou gostando.

ROSINA — Ótimo! Isso quer dizer que eu comecei bem.

MARIA — Afinal de contas, que deseja?

ROSINA — Não se apresse. Eu sei o que desejo.

MARIA — Não é de estranhar que saiba. Mas eu estou muito ocupada.

ROSINA — Eu também. Olhar para você é uma ocupação das mais importantes, para mim. (OBSERVANDO-A) — Então você é Maria Célia Otaviano?

MARIA — Sim, sou eu. E você? Quem é?

ROSINA — Sou uma... pode dizer que eu sou uma mensageira; uma portadora de notícias... de más notícias, por sinal!

MARIA — A respeito de quem?

ROSINA — De Álvaro Cruz!

MARIA — De Álvaro? Por quê não me disse há mais tempo? Que sabe a respeito de Álvaro?... Sente-se... que tem feito Álvaro?... Por quê não tem aparecido, nem dado notícias durante estas semanas?

ROSINA — Ah! Agora você não está mais tão ocupada como estava há pouco?

MARIA — Vamos! Deixe de gracejos e diga o que sabe; o que tem para dizer.

ROSINA — Direi, srta. Maria Célia. Direi muito mais do que você deseja ouvir. Mas tudo o que eu disser poderá ser resumido em duas palavras apenas. As duas palavras são: Esqueça Álvaro!

(Continua no próximo número)



VEJA SE ACERTA

1 — Dorival Silva é o nome verdadeiro de um dêstes humoristas. Qual dêles: Badu, Chocolate, Zé Trindade ou Almeidinha ?



2 — Um dêstes locutores, antes de ingressar no rádio exerceu a profissão de vendedor. Qual : Silveira Lima, Décio Luiz, César de Alencar ou J.M. Campos ?



3 — Qual destes intérpretes da nossa música popular nasceu no Amazonas : Isaurinha Garcia, Odete Amaral, Ademilde Fonseca ou Violeta Cavalcanti ?



4 — Qual dêstes músicos iniciou a sua carreira radiofônica como cantor : Waldir Azevedo, César Moreno, Dilermando Reis ou Severino Araújo ?



5 — Yolanda Ribeiro Angarano é o verdadeiro nome de uma destas cantoras. Qual : Neide Fraga, Neusa Maria, Emilinha Borba ou Zilá Fonseca ?



6 — Um dêstes locutores já foi diretor - artístico da antiga Rádio Ipanema. Qual dêles : Reinaldo Dias Leme, Hamilton Frazão, Carlos Frias ou Osvaldo Luiz ?



7 — Qual destas rádio-atrizes ingressou no sem fio após vencer um concurso promovido por Dulcina : Isis de Oliveira, Tina Vitta,, Marilena Alves ou Norka Smith ?



8 — Qual destas emissoras atua na faixa de 1.030 quilociclos : Cruzeiro do Sul, Continental, Ministério da Educação ou Mayrink Veiga?

(RESPOSTAS NA PÁG. 50)

São Jorge Glorioso

NOVELA RELIGIOSA DE ANSELMO DOMINGOS

★

TRANSMITIDA PELA RADIO TAMOIO

(Cont. do número anterior)

JORGE — Eu vos aconselhava a guardar o ódio para mais tarde. Se recusares a minha ajuda eu protegerei ao menos a sra. imperatriz e a princesa.

DIOCLECIANO — Tú e teus comandados pagarão caro a afronta desta revolta. Logo que o prefeito Felix Fabiano chegue...

JORGE — (cortando) Jamais o prefeito chegará.

DIOCLECIANO — Virá com um refôrço que esmagará quantos cristãos houver!

JORGE — Lamento que o vosso prefeito vos tenha traído.

OS TRÊS — Traído?!

JORGE — E' nosso prisioneiro. Entregou-se pacificamente logo ao início da rebelião.

DIOCLECIANO — (surpreso) Traiu-me?! E' difícil acreditar que Felix...

JORGE — Se desejais poderei trazê-lo à vossa presença.

DIOCLECIANO — Só vendo! Só vendo acreditarei!

CONTRÔLE — ALGAZARRA, TUMULTO, ETC..

AS DUAS — Corremos perigo! Invadiram o palácio!...

DIOCLECIANO — A nossa sorte está em tuas mãos, Jorge!

JORGE — E' a vitória dos cristãos! Mas êles saberão obedecer-me. Confia! em mim.

CONTRÔLE — INVASÃO. O ESTUDIO DEVE COLABORAR.

FIM DO TRIGÉSIMO PRIMEIRO CAPITULO

★

TRIGÉSIMO SEGUNDO CAPÍTULO

NARRADOR — A batalha estava então na sua fase capital. Senhores da cidade e já portas a dentro pelo palácio do imperador, aos cristãos restava apenas agora a manutenção da ordem, já que todos os soldados eram prisioneiros e a maior parte das autoridades também se encontrava sob o seu domínio. Muitos haviam fugido, aproveitando a confusão reinante. E o povo, que a princípio se mostrara indiferente ao resultado da luta pendia então para os revoltosos visto que o momento comportava o desabafo das queixas e dos recalques contra os homens do govêrno de Diocleciano. Nem tudo, porém, estava pronto. Detalhes e pormenores ainda havia para resolver. E todos ou quase todos dependiam sempre da última palavra de Jorge, o chefe único e absoluto da surpreendente e vitoriosa revolta dos cristãos de Nicomédia.

ESTÚDIO — MURMÚRIOS, CONFABULAÇÕES, ETC..

JORGE — (aproximando-se) — Atenção, companheiros, atenção... Estou precisando de cinco ou seis para guarnecerem a casa do procurador que acaba de me pedir garantias de vida.

CLÁUDIO — O procurador? Pois se êle sempre foi um dos nossos inimigos mais ferrenhos?

JORGE — O momento não é de vinganças, mas de concórdia, Cláudio. E precisamos, também, enviar dois homens para trazer uma das primas da sra. imperatriz. Encontra-se na parte baixa da cidade e também corre perigo de vida.

CLÁUDIO — Se tivermos que nos responsabilizar por tôda a gente que pede auxílio, Jorge, estaremos sem tempo e sem homens.

JORGE — Calma, Cláudio. Calma e prudência sôbre tudo. Temos assuntos de alta relevância a tratar e precisamos ter o espírito tranquilo e isento de qualquer prevenção. Logo que a cidade volte à normalidade haveremos de fazer uma grande reunião, aqui mesmo no palácio para as primeiras providências. (afastando a voz) Espero apenas encontrar da parte de todos...

NARRADOR — Sim, era preciso tomar as primeiras providências depois de restabelecida a ordem na cidade. Muitos se envolveram nos fatos sem saber o fim e a conclusão de tudo. Nicomédia era para todos os efeitos uma cidade ligada e subornada, por lei e por direito ao império romano. Com a circunstância especial de ser no momento a sede do imperador. Que pensavam os cristãos? Que ficariam sós, vivendo isoladamente do resto do império? Que seriam daí por diante senhores da cidade, de si e dos seus próprios pensamentos? Eram essas as perguntas que Jorge, o bravo comandante, fazia dias depois aos que o ouviam na grande assembléia realizada para importantes deliberações...

CONTRÔLE — AMBIENTE DE GRANDE ASSEMBLÉIA.

JORGE — (falando com eco, tom de discurso)... e que pensamos nós? Que daqui por diante ninguém nos virá importunar? Que poderemos viver tranquilamente sem os tormentos dos inimigos que estão lá fora? Não, meus caros companheiros. E' bem verdade que poderemos fazer de Nicomédia um Estado independente, completamente nosso, onde o homem seja livre e onde as leis sejam tão somente regidas pela vontade do Deus verdadeiro. No entanto, para que isso seja conseguido, necessário é que todos nós, unidos por êsse mesmo ideal, apertemos a mão, um ao outro, entrelacemos os corações e... (afastando-se).

NARRADOR —Todo o grande auditório que lotava os páteos, as varandas e os salões abertos do palácio imperial ouviu a preleção sensata de Jorge. A idéia era fazer um Estado livre. Restava que todos compreendessem e colaborassem para isso.

CONTRÔLE — TRANSIÇÃO MUSICAL BREVE E SUAVE.

JORGE — Então, Cláudio? Tudo em perfeita ordem?

CLÁUDIO — Felizmente sim. Venho agora mesmo de percorrer tôda a cidade e nada de anormal encontrei.

JORGE — Dá-me isso grande satisfação. O povo soube reconhecer os nossos propósitos. Mesmo aquêles que não trilham pelos nossos caminhos, têm sabido compreender esta hora de alta responsabilidade. A tarefa torna-se assim mais fácil.

CLÁUDIO — E' o imperador, melhorou, Jorge?

JORGE — Consegui que um médico viesse vê-lo. Diocleciano está apenas emocionado e nervoso com o desenrolar dos acontecimentos. A traição de Felix Fabiano, principalmente, deixou-o abismado.

(Continua no próximo número)

insinuante

CARIOCA, 46-48 — SETE DE SETEMBRO, 199-201

É A MAIOR E MELHOR SAPATARIA DA AMERICA LATINA, E É TAMBEM UMA GALERIA A SUA INTEIRA DISPOSIÇÃO



REVISTA D

De HENRIQUE

O TEATRO no Distrito Federal, vive numa asfixia permanente e isto pela ganancia dos proprietários de casas de espetáculos. Qualquer Companhia que atue entre nós faz um esfôrço titânico para sobreviver de vez que fica na obrigação de dar tudo sem nada perceber. Os proprietários de teatros exigem dos empresários de Companhias percentagens absurdas que vão dos 30% até os 45% e 50% da renda bruta sem qualquer vantagem. A percentagem sai da renda bruta e os proprietários das casas de espetáculos fornecem, apenas, luz, porteiros e limpeza do teatro.

O pouco restante que fica mal dá para pagar orquestra, Companhia, maquinistas, eletricistas, carpinteiros, publicidade, direito autoral, montagens e outras despesas forçadas.



BEATRIZ COSTA, a maior vedeta de Portugal vai reaparecer ao público do Rio no Teatro Carlos Gomes e na revista "Mão Boba".

Se encararmos com atenção a situação dos que empresam, chega-se a conclusão de que tais elementos são verdadeiros abnegados em prol da difusão do nosso teatro.

E' preciso ter fibra de aço para empresar pagando tão absurdas percentagens aos proprietários de casas de espetáculos.



A CASA DOS ARTISTAS comemorou no dia 24 o seu 32º aniversario de fundação com várias festividades que terminaram com um grandioso espetaculo no grande Circo Garcia, na Avenida Presidente Vargas.



O ELENCO DE "CATUCA POR BAIXO" já está trabalhando no Teatro Santana, em São Paulo com Dercy Gonçalves á frente. Empresa os espetáculos o empresário-produtor Walter Pinto. No desempenho os paulistas estão assistindo Lourdinha Bittencourt, Luz Del Fuego, Pedro Dias, Domingos Terras, Bilinha e muitos outros valores.



A ESTREIA DE BEATRIZ COSTA está marcada para esta semana e isto porque só agora ficará pronto o Teatro Carlos Gomes que foi devorado por pavoroso incendio. Ao lado de Beatriz Costa vamos ver Colé, o grande comico, Salomé, atriz cantora, Rafael Garcia bailarino e coreografo argentino e muitos outros elementos de extraordinario valor.

E TEATRO



DE LISBOA *continuam a nos chegar noticias dos sucessos da Companhia Brasileira de Comédias que obedece a orientação de Alma Flora. O elenco tem recebido grandes homenagens do publico e da imprensa que não lhe regateiam referencias elogiosas. Delorges Caminha é o diretor artistico da Companhia e tomará parte em todos os espetaculos.*

CAMPOS

RUTH DE SOUZA a festejada atriz do Teatro Experimental do Negro foi a Campos tomar parte em varias cenas do grande filme "Terra é sempre terra". Ruth surgirá em ótimas cenas no referido filme.

✶

PASSOU A SER APRESENTADA em uma só sessão a peça "A Rainha Carlota" que se encontra em cena no Teatro Gloria. Assim aquele espetaculo será visto ás 21 horas na casa de espetáculos da Cinelandia.

✶

ELVIRA PAGÃ alcança grande sucessos estrelando uma Companhia de Revistas que está atuando no Teatro Follies.

✶

MARA RUBIA vai encabeçar uma nova Companhia de espetaculos musicados que será empresada por Geysa Boscoli no Teatrinho Jardel. Ao que se diz Geysa trabalha com afinco para incluir no seu elecno o grande comico Walter D'Avila.

✶

VARIOS AUTORES estão com saldo credor na tesouraria da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais. A lista é grandiosa e com ela fica desmentida a versão de que os autores são uns "prontos"...

✶

TEREMOS UMA COMPANHIA DE REVISTAS no Teatro Serrador, logo que dali saia a Companhia Eva Todor. A nova organização obedecerá a orientação de Mauricio Lanthos, pai da bailarina Eva Lanthos. Será capitalista da Empresa o sr. David Serrador.



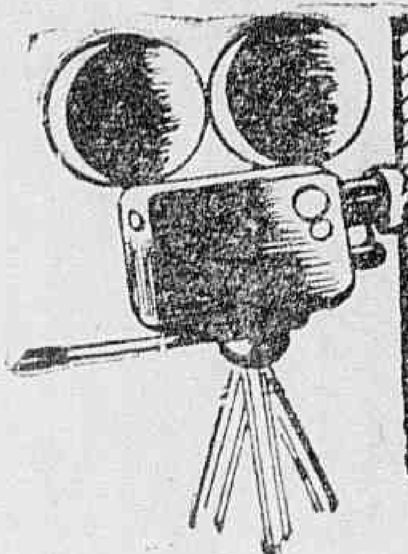
HENRIETTE MORINEAU, vai trabalhar no Teatro Copacabana depois de ter feito uma brilhantíssima temporada no Teatro Fenix. A extraordinária atriz que comanda os "Artistas Unidos" vai nos dar repertório novo.

A SEMANA

ECHARPE DE SÊDA (Filme nacional) — Alguns estrangeiros acabam de descobrir o Brasil. Descobriram no nosso país algumas ou muitas (isto sòmente êles podem dizer) possibilidades no que diz respeito ao cinema. E para aqui se transportaram com armas e bagagens: atores, diretores, técnicos. Alguns são elementos de valor, de fato. Outros, canastrões inúteis nos seus países de origem que viram na aventura para o Brasil, na "chance" da emigração, uma oportunidade para aliviar suas pobres barrigas. "Echarpe de Sêda" é um filme realizado pelos mesmos que fizeram aquêle infelicíssimo "Iracema", que nos revelou Ilka Soares, apesar dos esforços em contrário dos responsáveis pelo atentado ao belo e ingênuo poema de Alencar. Êste "Echarpe de Sêda" é medíocre, muito medíocre mesmo. Além da incompetência dos seus realizadores (suspeitos por abandonarem a Itália quando, justamente, êsse país entra no período mais brilhante do seu cinema), "Echarpe de Sêda" nada nos dá de novo, ao contrário desperdiçando os talentos de atores de valor, como Jackson de Souza e Ilka Soares. Anthony Samborsky, um polonês de valor, que o nosso público viu ao lado de Sandro, no Teatro Fênix, tem uma ponta absurda e nada pode fazer. A direção de Gino Talamo é a culpada de tudo. Apresentação Nova Terra.

—O—

A LADRA (Whirpool) — Nada poderíamos esperar, conhecendo a legendária incompetência de Otto Preminger. Entretanto, o ofício nos levou a ver êste "A Ladra" ainda com uma dose de otimismo, em virtude do elenco do filme que pretendia narrar o drama de uma cleptomaníaca. A "ladra" é Gene Tierney. José Ferrer, ator famoso da Broadway, faz um papel ridículo, nada diferente das piores coisas de Bogart. Richard Conte fica diante da câmera morto de vergonha de ter que participar da coisa. Charles Bickford, entretanto, habituado a topar com os papéis mais ingratos, é o ponto alto do filme. O seu personagem é o único que parece ter vida entre os bonecos que Otto Preminger joga em cena. Apresentação Fox.



REVISTA

NOTÍCIAS DO CINEMA EUROPEU

★ "Ao Diabo a Fama" reune no seu "cast" os nomes de Ferruccio Tagliavini, Mischa Auer, Carlo Campanini, Marcel Cerdan (o grande boxeador recentemente falecido), Marilyn Buferd (Miss América de 46) e Franca Marzi.

★ Poucas vêzes o cinema soube aproveitar com tanta inteligência e senso de humor um pequeno incidente numa província francêsa: "Dia de Festa" conseguiu tal coisa. Jacques Tati dirige e interpreta o celulóide.

★ Mário Soldati adaptou o famoso romance de Balzac, "Eugênia Grandet". Ao levá-lo para a tela, coube a Alida Valli interpretar o papel principal.

★ A equipe que estava rodando "Os Piratas de Capri", na Itália, foi convidada a usar a vila Madama como fundo para várias cenas. Esta vila é propriedade da famosa Condessa Di France, uma das figuras obrigatórias da temporada social da Riviera. O filme, que já está pronto e vai ser lançado no Brasil, pela Art-Filmes, tem Louis Hayward e Mariella Loti nos papéis centrais.

★ O já famoso "Obsessão", de Luchino Visconti, que vem suscitando os mais calorosos comentários em todos os países onde vem sendo apresentado, será apresentado entre nós na presente temporada. Massimo Girotti e Clara Calamai são os novos intérpretes da obra de James M. Cain. Como se sabe, na versão americana da mesma novela, John Garfield e Lana Turner foram as estrêlas; e na francesa, coube a Fernand Gravey e Corinne Luchaire viver os protagonistas da novela passional do romancista norte-americano.

★ "Katucha", o filme brasileiro de Jorge Duseck, será distribuído pela Art-Filmes. Ilka Soares é a estrêla da película baseada na novela de Constalat. Milton Cardoso, José Lewgoy, Jackson de Souza e muitos outros completam o elenco.

PÉRICLES

CLOSE-UP



Nome: Claudio Gomes.
Data de nascimento: 18 de dezembro de 1920.
Naturalidade: Paraense.
Formação técnica: Técnico em eletrônica.
Diretor preferido: John Ford.
Ator preferido: Clark Gable.
Atriz preferida: Ingrid Bergman.
Esporte preferido: Tênis.
Estado civil: Casado.
Filmes que realizou: "Cascalho" e "Amanhã nos encontraremos".

ELENCO DE "A COROA DE FERRO"

Massimo Girotti — Elisa Cegani — Luisa Ferida — Gina Cervi — Rina Morelli — Osvaldo Valenti — Paolo Stoppa. Cenário e direção de Alessandro Blasetti.

AGUARDEM
O ÁLBUM DO RÁDIO

DE CINEMA



LEAL

A COROA DE FERRO

(RESUMO DO ARGUMENTO)

Existia entre o Reino do Mar e o Reino da Montanha uma velha rixa que nunca havia sido esquecida e que enchia de sangue e lágrimas os habitantes dos dois reinos. Um dia, o Rei do Mar propõe a paz ao seu inimigo. As demarches vão ser iniciadas quando Segemundo, seu irmão, manda assassina-lo e sobe ao poder, desbaratando os exércitos do Reinado da Montanha. Na fuga a Rainha da Montanha dá à luz uma menina, Tundra. Por acaso, uma caravana atravessa o reino de Segemundo, levando uma Coroa de Ferro para o Papa. Por um incidente, ocasionado pela profecia de uma velhinha, Segemundo se apossa da coroa e a enterra, pondo à sua guarda seu sequaz, Farka. Entrementes, a esposa do rei morto deu a luz um menino. Para livrá-lo da cólera de Segemundo, trocam-se os filhos, pela filha do usurpador. Um dia, Segemundesconfia de algo e está disposto a matar o suposto filho. Os dois jovens, que se tornaram muito amigos, juntam-se para defender-se. O chicote de Segemundo marca a ambos. O menino deve morrer. A estranha velhinha, entretanto, aparece para advertí-lo que a arma que matar o menino matará também Elsa, sua filha. Então, Segemundo manda abandonar Armindo no Vale dos Leões. E encerra Elsa no castelo. Vinte anos depois, o Rei anuncia um torneio, cujo prêmio será a mão de Elsa. Enquanto isto, Arminio fugiu do vale e voga pelo mundo, em liberdade. Conhece Tundra, a Rainha da Montanha. Chega a Sedemundo a noticia de que o vale dos Leões foi destruido. Pensando ter vencido o destino, manda abrir as portas da prisão de Elsa. Esta, livre, sai pela rua, incógnita, e se encontra com um jovem que lhe pergunta como pode ver a princesa Elsa. A' noite, se encontram no castelo, incógnitos um para o outro. No dia seguinte, no torneio, Arminio sagra-se vitorioso e faz jús á mão da princesa. Tundra pede a Elsa a liberdade do seu povo. Elsa fala ao seu pai, que accede, mas incita o ciúme sôbre Tundra e Arminio. E isto leva os dois povos à guerra. No final, uma fatalidade vitima Elsa e o chão se abre depois do reaparecimento da velhinha, deixando aparecer a coroa de ferro. Tundra chora nos braços de Arminio que descobrirá que Elsa era sua irmã e não podia ser sua espôsa.





Duas cenas do belo filme de Alessandro Blasetti, vendo-se Massimo Girotti e Elisa Cegani.

ALDENIR MARINS DA COSTA (Rio Bonito) — Vamos estudar a possibilidade de atender ao seu pedido.

★

ERMELINDA MELO (Coelho da ROCHA) — Pode mandar a foto, sim.

★

CONCEIÇÃO SILVA (Rio) — Seu pedido foi atendido.

★

N. PEREIRA MENDES (Fazenda Progresso) — Gratos pela colaboração.

★

EMILINHA'S FAN (Belo Horizonte) — Entre os artistas mencionados em sua missiva, não há nenhum romance.

★

IRAQUENA AMAR (Rio) — Não conhecemos nenhum locutor com êsse nome.

★

ANÔNIMA (Rio) — Realmente, foi isso que aconteceu há pouco.

★

MAFALDA (Caldas) — Os boatos são infundados. Ele é um bom chefe de família.

★

FÃ ARDOROSA (Rio) — No momento, não podemos atender ao seu pedido.

★

HÉLIO TAVARES (Piraí) — Aguarde a publicação da letra em "Vamos Cantar?"

★

HILDA MOREIRA CRUZ (Divinópolis) — Lourdinha Bittencourt, por enquanto, não está atuando em nenhuma emissora. Albertinho Fortuna é casado.

★

ANILCE TOSTES (Abaté) — César de Alencar não gosta de esclarecimentos.

★

NILVA MOREIRA CARDOSO (Rio) APARECIDA CRUZ (Borborema) — Seu pedido será atendido.

★

— Ambos os artistas mencionados em sua missiva são solteiros e enviam fotos.

★

MARSELHA LONGUINHO (Santa Rita do Sapucaí) — Aguarde a entrevista.

★

HÉLIO RIBEIRO (Campos) — Só respondemos a perguntas sôbre o rádio e seus artistas.

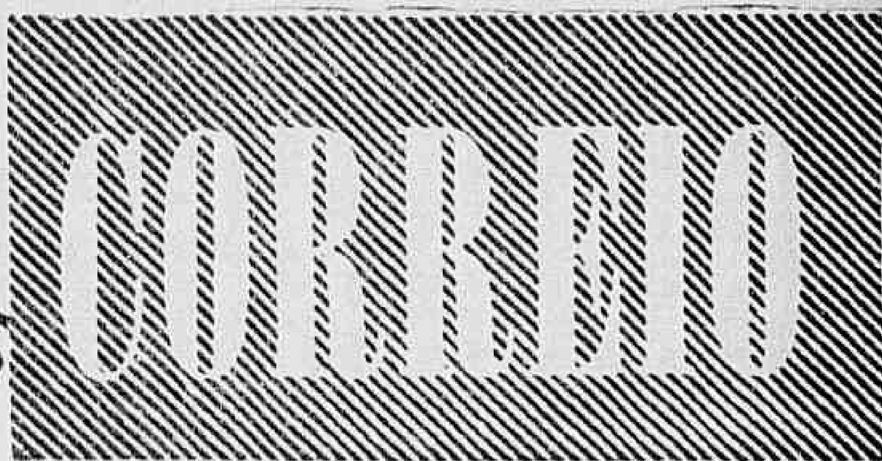
★

Fã do "Quinteto de Dalton" (Rio — O conjunto mencionado em sua carta entrevistado brevemente.

★

Nilza Casal de Sá (Rio) — 1 Não; 2) — Ela responde a todas as cartas dos fãs.





Ales S. Loiola (Nova Era) — Antônio Leite é solteiro.

★

Humberto de Lourena (Rio) — Está afastado do rádio.

★

Elza Baretti (Itapetininga) — Já publicamos diversas fotos de Fernado Borel.

★

Kilroy (Rio) — Milfred Santos continua na Tamoio.

★

Regina Alencar (Rio) — Aguarde uma entrevista que esclarecará diversos pontos de sua carta.

★

Cacilda (Rio Bonito) — Silvio Caldas está atuando na Rádio Excelsior de São Paulo.

★

Fã de César Moreno (Petrópolis) — 1) Rádio Mauá; 2) — Sim; 3) Atua ás treças-feiras, às 17 horas, e às quartas-feiras, das 17 às 19 horas.

★

Ana Maria (Rio) — Os artistas mencionados em sua carta não gostam que se divulguem as suas idades.

★

Fã de Orlando Silva (Ribeirão Preto) — Desde que haja motivo, daremos notícias sôbre o seu cantor predileto.

★

Brotinho de Piedade (Rio) — Para obter fotos de Francisco Carlos, escreva-lhe, endereçando para a Rádio Nacional.

★

Eliane Alcântara (Rio) — Adelaide Chiozzo envia fotos.

★

Sadí Santos (Rio) — Não.

★

Zélia Costa (Aracajú) — O nome por extenso do artista á que se refere é Francisco Carlos Rodrigues Filho.

★

Fã de Inesita (Paissandú) — "As Seis Pequenas do Barulho" enviam fotos.

Regina Beatriz (Curitiba) — A dupla a que se refere está atuando na Rádio Guanabara.

★

Celme Lopes de Castro (Piau) — Para obter a foto de Dick Farney, escreva-lhe, endereçando para a Rádio Nacional.

★

Defensora de Albertino (São Paulo) — Aguarde a entrevista com o seu ortista favorito.

★

Wilma Campos (Rio) — Logo que houver oportunidade, a entrevista será feita.

★

Pobrezinha Petropolitana (Petrópolis) — Tôda a correspondência para Marlene e Emilinha Borba deve ser endereçada para a Rádio Nacional.

★

Marselha Longuinho (Santa Rita do Sapucaí) — O artista a que se refere é solteiro e envia fotos.

★

Wilde Anna (Rio) — Décio Luiz é solteiro.

★

Lobélia de Souza Pessoa (Rio) — Jorge Veiga é casado. A letra de "Hipócrita" já foi publicada.

★

Francisco Bento (Petrópolis) — Paulo Bob envia fotos.

★

Martha Fernandino (Sete Lagoas) — César de Alencar envia fotos.

★

Elliane Werneck (Petrópolis) — São escritas por diversos produtores. O endereço da Emissora Continental é o seguinte: Avenida Rio Branco, 173 — 20º. andar. Cesar de Alencar tem 33 anos de idada.

★

Lacy Bohrer (Santa Maria) — Lia Aguiar e Hébe Camargo distribuem fotos. Basta endereçar para Rádio Difusora de São Paulo — Sumaré — São Paulo.

★

Wilson (Pirajuí) — O verdadeiro nome de artista a que se refere é Vitória Bonianti.

★

Maria Tereza (Rio) — Não conhecemos o artista mencionado em sua carta.

★

Bijuzinho (Mato Grosso) — Seus pedidos serão atendidos.

★

Nelson Corrêa Jordão (Rio) — Não possuimos fotos de artistas para distribuir aos nossos leitores.

★

Mme. Dantas (Belo Horizonte) — Seu pedido será atendido oportunamente.

★

Lígia P. Braga (Juiz de Fora — Aguarde a publicação em "Vamos Cantar?".



EXCEPCIONAIS OFERTAS!!

Enxovais com 12 peças por Cr$ 720,00 — Enxovais para batizados e 1.ª comunhão, desde Cr$ 120,00 — Ternos de brim desde Cr$ 148,00 — GABARDINE azul marinho, 1,50 de largura, metro Cr$ 38,80 — Tecidos para o inverno, cobertores. — Vendas à vista ou a crédito, sem fiador

A NOBREZA — RUA URUGUAIANA, 95

DOS FÃS



Fã de Ribeiro Fortes (Rio) Seu pedido será atendido.

★

Rosa Maria (Juiz de Fora) — Celso Barroso será entrevistado brevemente.

★

Carmem S. Barros (Rio) — A foto de Jorge Veiga será publicada na capa de um dos próximos números.

★

Adalberto Bonifácio (Duque de Caxias) — A cantora a que se refere está afastada do rádio.

★

Reyna Dover (Rio) — Aguarde a entrevista, que esclarecerá diversos pontos de sua carta.

★

Vera Nunes (Rio) Aguarde a entrevista.

★

Grace Nils (Rio) — A entrevista será feita brevemente.

★

Helena Lima (Araguarí) — Realmente o artista mencionado em sua carta é noivo.

★

Ruy Dalvo M. Benfica (Salvador) — Não conhecemos o artista a que se refere. A foto de Dalva de Oliveira sairá na capa, sim. Os seus problemas de palavras cruzadas estão aguardando publicação. O numero 5 está esgotado.

★

Ilza Rotatori (Belo Horizonte) — Carlos Galhardo, numa entrevista que publicamos há tempo, anunciou o seu proposito de visitar a Itália. Não disse, porem, em que época embarcaria.

★

Ilda Pinho (Olímpia) — Seu pedido foi atendido.

★

Fã de Calheiros (Governador Valadares) — Ele não tem hora certa para atuar.

★

Maria de Lourdes Wéber (Curitiba) — O primeiro é casado, o segundo é solteiro.

★

Alda Serretti (Minas Gerais) — Os artistas mencionados em sua missiva enviam fotos.

★

Sebastião de Almeida (Itatiaia) — A letra de "Rio de Janeiro será publicada em "Vamos Cantar?".

★

Fã de Renato Braga (Belo Horizonte) — O seu cantor predileto será entrevistado brevemente.

★

Fã da REVISTA DO RADIO (Poços de Caldas) — Os artistas mencionados em sua carta serão entrevistados.

★

José Gregório (Sabará) — O endereço da Rádio Nacional é o seguinte: Praça Mauá, 7 — 20.º andar — Rio.

Mario Gomes dos Reis (Rio) — Emilinha Borba, que é exclusiva da Nacional, é solteira.

★

Nilda Velasco (São Paulo — Emilinha Borba, que responde às cartas dos fãs, não gosta que se divulgue a sua idade.

★

Mariza Martins (Rio) — Amélia de Oliveira será entrevistada oportunamente.

★

Maria José Alves (Piradora) — Aguarde a publicação da letra.

★

Juan Amoroso (Rio) — Seu pedido será atendido brevemente.

★

Dilce Oliveira de Araújo (Rio) — Francisco Carlos é solteiro. Não distribuimos fotos de artistas aos nossos leitores.

★

Nelita Alves Quintanilha (Rio) — Emilinha Borba é solteira.

★

Márcio Silva (Belo Horizonte) — Neusa Maria é casada.

★

Enoch Pedrosa (Rio) — Aguarde a publicação da letra.

★

Sandu (Campo Grande) — Só respondemos a perguntas sôbre o rádio e seus artistas.

★

Moema Vieira (Itajaí) — Para obter a foto de Eliana, escreva-lhe, endereçando para a Rádio Nacional.

★

Desejo Alves (Campo Grande) — Procure o departamento de radio-teatro de uma das nossas emissoras.

★

Andaluze Ramos (Rio) — Não podemos fornecer-lhe o endereço particular de Emilinha Borba, que não gosta que se divulgue o seu nome verdadeiro.

Diva Andrade (Campinas) — O radio-ator mencionado em sua carta, que tem 16 anos de idade, envia fotos.

★

Maria Célia (Sorocaba) — Mafra Filho foi entrevistado num dos últimos números desta revista.

★

Juany Curvello (Rio) — As letras solicitadas serão publicadas brevemente em "Vamos Cantar?".

★

H. C. de Gouveia (São Paulo) — Raimundo Lopes poderá ser encontrado na Radio Globo, cujo endereço é o seguinte. Avenida Rio Branco, 183 — 3.º andar.

★

Selma Ribeiro (Rio) — Todas as perguntas que nos chegam as mãos desde que venham acompanhadas do coupão que publicamos nesta secção, são respondidas pela ordem de chegada.

★

Jandira G. Garbulho (Cabralia) — Isis de Olivenra não exerce nehuma função fora do Radio.

★

Jair de Souza (Rio) — A foto de Elza Costa será publicada brevemente.

★

Maria Tereza (Rio) — Os artistas mencionados em sua missiva enviam fotos.

★

Fã de Hélio Paiva (Rio) — O seu cantor favorito será entrevistado dentro em breve.

★

Carmem Kalil (Belo Horizonte) — A foto de Antonio Leite já foi publicada na "REVISTA DO RADIO".

★

Tereza Carmelita (Rio) — Logo assim que houver oportunidade, seu pedido será atendido.

★

Flora Brasil (Curitiba) — Para obter a foto de Arací de Almeida, escreva-lhe endereçando para a Radio Tupi, Avenida Venezuela, 43.

★

Edna Santos (Rio) — Não distribuimos fotos de artistas.

★

D. D. T. (Niterói) — Estamos providenciando para atender ao seu pedido.

★

Maria da Gloria B. (São João Nepomuceno) — Aguarde a publicação da letra em "Vamos Cantar"?.

★

Fanático (Rio) — Para obter a foto de Adelaide Chiozzo, escreve-lhe, endereçando para a Rádio Nacional.

CORREIO DOS FÃS

REVISTA DO RADIO

Avenida 13 de Maio, 23 — 18.º andar, Rio

DESEJO SABER O SEGUINTE: ....

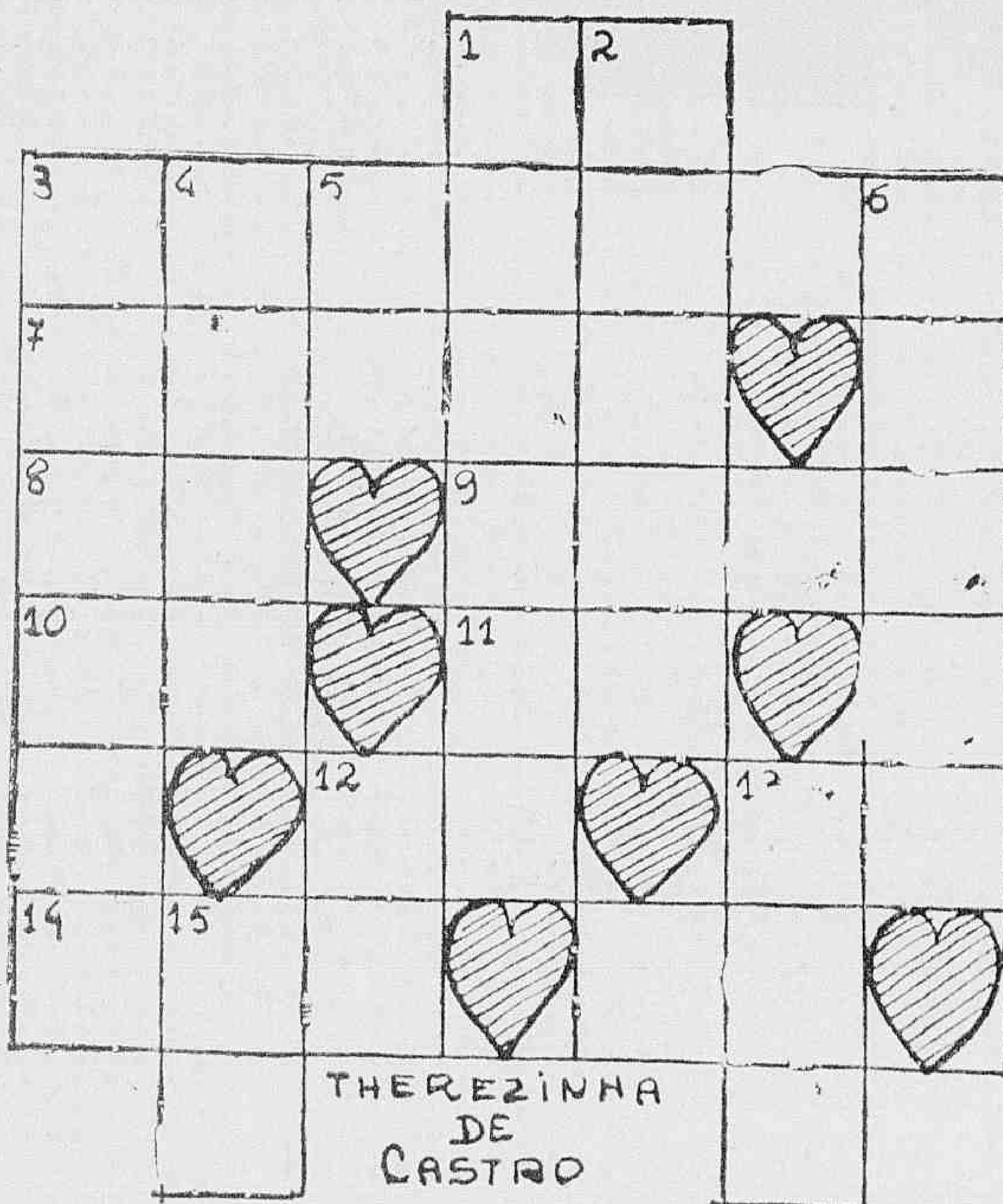
....

....

NOME: ....

ENDEREÇO: ....

Palavras CRUZADAS



Horizontais:

1 — Heleninha Costa; 3 — Diretor da REVISTA DO RÁDIO; 7 — Primeiro nome de uma locutora da Nacional; 8 — Vera Nunes; 9 — Nome de uma rádio-atriz que há pouco esteve nos Estados Unidos; 10 — Amélia de Oliveira; 11 — Osvaldo Robin; 12 — Carlos Ramirez; 13 — Isis de Oliveira; 14 — Rádio-atriz da Nacional (sem a última letra; 16 — Orlando Drumond.

Verticais:

1 — Locutor da PRE-8; 2 — Sobrenome de uma artista da Tamoio; 3 — Rádio-ator da Nacional; 4 — Criador de "Lancha Nova"; 5 — Silvio Caldas; 6 — Diretor e rádio-ator da Tupi; 12 — Celso Guimarães; 13 — Rádio-atriz da PRG-3; 15 — Nota musical.

SOLUÇÃO DO NÚMERO ANTERIOR

Horizontais:

2 — Caué; 6 — Nelson Gonçalves; 15 — Maia; 16 — Artista; 17 — Li; 18 — PRL; 19 — Daise; 21 — Olavo; 23 — Caó; 25 — Lv; 26 — Rc; 28 — Bibi; 29 — Ainda; 30 — Ojna; 32 — On; 33 — Gadé; 35 — Fã; 36 — Hc; 38 — Lu; 39 — Otelo; 42 — Nt; 43 — Barbará; 44 — Edélzia.

Verticais:

1 — Boa; 2 — Casal; 3 — Altivo; 4 — Uvas; 5 — Ee; 7 — Emilinha; 8 — La; 9 — Silvio; 10 — Garcia; 11 — Orlando; 12 — Nt; 13 — Cid; 14 — Sn; 17 — Lobo; 20 — Ernani; 22 — Ab; 24 — Odete; 27 — Canta; 29 — Agur; 31 — Jf; 34 — Olé; 37 — Cr; 38 — La; 40 — Ed; 41 — Ol.

RESPOSTAS DE VEJA SE ACERTA

1 — Chocolate; 2 — César de Alencar; 3 — Violeta Cavalcanti; 4 — César Moreno; 5 — Zilá Fonseca; 6 — Carlos Frias; 7 — Marilena Alves; 8 — Continental.

ÍNDICE

REPORTAGENS:

De Morais e Doquinha 14 e 15
O melhor é deixar... 16 e 17
A Voz do Povo 19
Charles Trenet ..... 20 e 21
Como se faz um sucesso (Cai-cai, Roberto Martins) ... 22 e 23
Trigêmios que não são trigêmeos .... 24 e 25
Porque sou candidato (Paulo Gracindo) 26 e 27
Herivelto, não foi agredido .... 28 e 29
Gagliano Neto ..... 30 e 31
Olivinha de Carvalho vai para o teatro . 32 e 33

CRÔNICAS:

Rádio em Revista .. 3
O rádio pelo mundo 4

SEÇÕES:

Cotações da semana . 5
Radiolândia 5
Opinião do fã 6
Rádio dos Estados .. 9
Rádio de Minas ... 10
Música Americana .. 11
Você Sabia? 12
Eu gosto, eu não gosto 12 e 13
Chacrinha Musical .. 18
Feira de Amostras .. 35
Rádio São Paulo ... 36 e 37
Vamos cantar? 38
Qual o seu problema? 39
Revista de Teatro .. 44 e 45
Revista do Cinema . 46 e 47
Correio dos Fãs ... 48 e 49
Palavras Cruzadas .. 50
Nome figurado 50

NOVELAS:

Canção do Vagabundo 41 e 42
São Jorge Glorioso . 43

VÁRIAS:

Nelson Miranda 4
Assembléia dos cronistas 4
Vitor Zambito 4
Qual o santo de sua devoção 7
Coquetel da Zézé Fonseca 8
Cine Reportagens .. 8

NOME FIGURADO

SOLUÇÃO DESTE PROBLEMA NO PRÓXIMO NÚMERO

Solução do número anterior: FRANCISCO ALVES



-DUL
+Z,R

D



- GUID
+ENC


DISCOS? RADIOS?
Lembre-se de
NILO SERGIO
DISCOS ★ RADIO-VITROLAS ★ AGULHAS
RADIOS ★ ★ ★ DISCOS
DISCOS ★ ★ ★ ALBUNS


DISCOS ★ ACCESSORIOS ★ TOCA-DISCOS
ABERTA até
MEIA NOITE

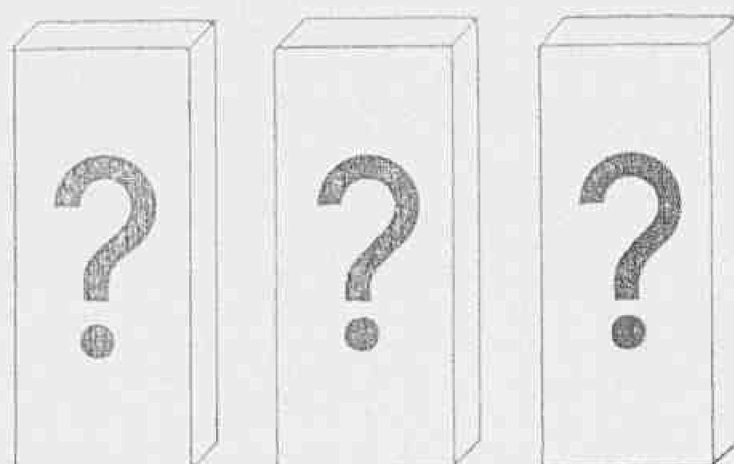


4.400 CRUZEIROS

para os ouvintes de casa e para o auditório!

Como funcionam as 3 caixinhas da fortuna

Dentro do programa "Coisas do Arco da Velha", haverá sempre 2 sorteios, promovidos pelos CAMPEÕES DA LIMPEZA DOMÉSTICA.
Os sorteios processam-se da seguinte maneira:





1 - Em 3 caixinhas - as 3 caixinhas da fortuna - que são colocadas prèviamente no palco, à vista de todos, encontram-se 3 bolinhas, uma em cada caixa.

2 - Cada bolinha contém o nome de um dos produtos que compõem o trio da limpeza doméstica: Sabão Platino, Cêra Tabu e Pasta Jóia.

3 - Uma pessoa sorteada no auditório, vem ao palco para proceder ao sorteio.

4 - Apanha, sem ver, uma das cartas dentre as que foram recebidas durante a semana. Essa mesma pessoa escolhe uma das 3 caixinhas da fortuna, que se encontram no palco, e retira do seu interior a bolinha. A seguir, abre a carta.

5 - Se o produto nela mencionado coincidir com o produto indicado pela bolinha, o ouvinte que remeteu a carta recebe Cr$ 2.000,00 e a pessoa que procedeu ao sorteio, Cr$ 200,00.

6 - Não havendo coincidência, o ouvinte que remeteu a carta sorteada recebe Cr$ 100,00 e a pessoa que sorteou Cr$ 50,00, ficando acumulados para serem sorteados no mesmo programa, os prêmios de Cr$ 2.000,00 e Cr$ 200,00, que passarão a valer Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00, respectivamente para os ouvintes de casa e para o auditório.

Ouvintes do Rio: Remetam suas cartas para a Rádio Nacional, Programa "Coisas do Arco da Velha", ou entregue-as no seu armazem, para que êle se encarregue de remetê-las.

Ouvintes do Interior: Remetam suas cartas pelo correio, à Rádio Nacional, Programa "Coisas do Arco da Velha". Para facilidade de remessa, as tampas das latas de Cera Tabu e Pasta Joia podem ser amassadas ou recortadas.

ATENÇÃO

Você pode ter tantas oportunidades quantas quizer para concorrer aos prêmios dêste programa! Para isso, basta que você remeta à Rádio Nacional quantos envelopes quizer, com seu nome e endereço, contendo cada um dêles 1 rótulo do Sabão Platino, 1 tampa da Cera Tabú ou 1 tampa da Pasta Jóia. Apenas 1 em cada envelope! Os envelopes que identificarem mais de um dêsses produtos, não entrarão em sorteio. É condição essencial, que cada um dêles identifique um produto diferente!



Todos os Domingos, às 14:30 horas, pela Rádio Nacional, ouçam o programa oferecido pelos 3 campeões da limpeza doméstica - Sabão Platino, Cera Tabú e Pasta Jóia! - Um programa que faz rir e que distribui dinheiro aos ouvintes de casa e ao auditorio!



Coisas do Arco da Velha